



Arthrus pratensis (Pentinho-dos-prados)  
Mede cerca de 14,5 cm de comprimento. Faz o ninho no chão.  
É uma ave frequentemente avistado no Parque Aventura da LIPOR.

*Preservar a biodiversidade é a única  
forma de garantir a existência  
da nossa própria espécie.*

2014



# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

# ÍNDICE

01

MENSAGEM DO PRESIDENTE  
DO CONSELHO DE  
ADMINISTRAÇÃO DA LIPOR  
03

02

ENQUADRAMENTO  
06

03

BREVE  
APRESENTAÇÃO  
08

04

VISÃO, MISSÃO  
E OS VALORES DA LIPOR  
10

05

GOVERNO DA ORGANIZAÇÃO  
13

06

PARTES  
INTERESSADAS  
15

07

ANÁLISE DA  
MATERIALIDADE  
18

08

DESEMPENHO  
ORGANIZACIONAL  
23

Desempenho Económico 24  
Desempenho Ambiental 29  
Desempenho Social 41

09

INFORMAÇÃO  
COMPLEMENTAR  
56

Relatório de Verificação 57  
Sumário dos Conteúdos das  
Diretrizes da Global Reporting  
Initiative (GRI) 58

10

NOTAS METODOLÓGICAS  
98





## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA LIPOR

*Uma Organização que já celebrou 32 anos de existência, que já viveu diferentes ciclos da política de Ambiente em Portugal e no Mundo, que sedimentou uma prática de governança considerada exemplar pelos frutos que gerou, só pode estar confiante no futuro, pois as bases nas quais assenta são seguras, são coerentes e fundam-se em princípios e valores reconhecidos.*



Quando na LIPOR se fala em Estratégia, em Operações, em relações com os Stakeholders, em Capital Humano, sempre emerge a noção da Sustentabilidade. Muito mais que teoria, ou declarações de intenções, ou ainda campanhas promocionais, a Sustentabilidade vive-se e comprova-se no quanto a sua prática tem sido importante no caminho que conduziu a LIPOR até aos dias de hoje, e no quanto a consideramos importante para nos fazer crescer e desenvolver harmoniosamente no futuro.

*A LIPOR iniciou em 2014 a revisão do seu Plano Estratégico 2015-2020, e nele plasmou já e num amplo consenso, 3 grandes eixos estratégicos para o nosso futuro:*

- a consideração do resíduo como um recurso;*
- a Investigação, Desenvolvimento e a Inovação;*
- a Internacionalização.*

*Para a LIPOR como Organização, a Sustentabilidade não se resume a uma adequada gestão dos resíduos, obedecendo-se à correta hierarquia de opções definida pela União Europeia.*

Podemos afirmar como está assumido no Plano Estratégico da LIPOR (PEL) 2015-2020, “...*todo ele (o PEL) é concebido em obediência aos princípios que caracterizam a Economia Circular, adotando-se, entretanto, uma visão muito própria da LIPOR, que não cede a derivas de ocasião, nem em oposição a práticas, muito provadas, que vimos aplicando nos últimos anos e com sucesso, na região...*”.

E, ainda, “...*um modelo de gestão sustentável de resíduos para um 2020 de mudanças, impõe-nos uma maior interação com os Municípios e os seus modelos de recolha de resíduos, exige-nos um maior e melhor diálogo com a Comunidade, com os Cidadãos, que devem ser mais responsáveis no consumo, mais ativos quanto à Prevenção na produção de resíduos, mas também mais responsáveis quanto a uma correta valorização dos mesmos e quanto à reutilização de materiais...*”.

Se há uma característica diferenciadora da LIPOR, esta é de os seus Órgãos Sociais e a sua Gestão de Topo, assumirem o cumprimento das leis, regulamentos e normativos como um dogma, e algo para os quais não há cedências ou derrogações. A certificação da LIPOR segundo os referenciais das ISO 9001, ISO 14001, OSHAS 18011, ISO 50001, SA 8000 e NP4457:2007 com auditorias regulares, é uma prova evidente do nosso compromisso com a melhoria contínua da Organização, e que nos alcançou a um patamar de EXCELÊNCIA, que gostaríamos de realçar.

Anotadas as grandes orientações estratégicas da Organização, importa referir que no cumprimento da nossa Missão, atuamos decididamente na Prevenção na produção de resíduos – questão fundamental da política ambiental de Portugal e da União Europeia – promovemos a valorização multimaterial e orgânica dos resíduos, a valorização energética dos resíduos não separados na origem (pelos Cidadãos), tudo dentro das normas e procedimentos em vigor e fazendo apelo às melhores tecnologias disponíveis.

Temos, aqui, que destacar que, fruto destas estratégias e ações, a LIPOR em 2014, apenas colocou em Aterro Sanitário 4,5% dos seus resíduos.

Importante, ainda, referir e pontuar porque nos diferenciamos, como Organização das demais do Setor.

Diríamos que tal tem origem no modo como atuamos. Bastará sermos avaliados, para se concluir que a Sustentabilidade é o principal mote para a Organização, refletindo-se na integração das vertentes económica, ambiental e social no nosso modelo de negócio.

Este contexto, aliado à filosofia empresarial da LIPOR, de encarar o resíduo como um recurso, torna natural a incorporação da Economia Circular, no qual o projeto “A visão da LIPOR no caminho para a Economia Circular” é considerado como passo determinante para impulsionar esta temática em contexto nacional e internacional.

Transformar o resíduo num recurso, implementar políticas de prevenção, suprimir a deposição de resíduos em Aterro, assegurar uma reciclagem de alta qualidade e consolidar o princípio da participação e responsabilidade de todos os elementos da cadeia de valor à gestão de resíduos, são os nossos compromissos.

Fruto da definição estratégica específica da LIPOR, podemos dizer que apenas a tendência no consumo dos cidadãos, foi determinante para um ligeiro diferencial verificado em 2014, entre os volumes de resíduos que havíamos estimado gerir e aqueles que efetivamente recebemos. Operacionalmente o ano de 2014 foi ainda marcado pela reformulação e alteração do *layout* do Centro de Triagem da LIPOR e pela conclusão de todas as obras de grande manutenção da Central de Valorização Energética da Maia.

Fomos ainda confrontados com a recusa de visto do Tribunal de Contas ao Projeto do Novo Aterro Sanitário Intermunicipal na Póvoa de Varzim e que nos obrigará a repensar o mesmo e a implementar um Plano de Emergência que nos ponha a coberto de qualquer problema técnico, garantindo o nível de qualidade e a satisfação dos nossos clientes e cidadãos que servimos.

Tendo em conta estas contingências a nível operacional 2014 foi, do ponto de vista económico, um ano bastante positivo, tendo-se registado um melhoramento do Resultado Líquido e do *cash-flow* operacional.

Diremos ainda que a publicação do PERSU-2020 – Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, que visa provocar uma significativa mudança na gestão de resíduos em Portugal, apenas alimentou na LIPOR o desejo e decisão de forte reforço na cooperação com as Câmaras Municipais associadas, e tudo no sentido de se atingirem metas e objetivos, que sem a participação ativa das Autarquias não se atingirão.

Verificamos que embora 2014 tenha sido o ano do processo de privatização da EGF, Empresa Geral de Fomento, SA, a holding do Estado para a gestão dos resíduos, e que é responsável por cerca de 65% desses mesmos resíduos, o certo é que tal nada influenciou o nosso desempenho.

*Os desafios da LIPOR para os próximos anos são, em primeiro lugar, o atingimento das Metas estabelecidas no PERSU 2020, e que sintetizam em:*

- *Nos focarmos mais na Prevenção na produção de resíduos, diminuindo o per capita e na sua produção;*
- *Em ampliarmos a recolha seletiva de resíduos, potenciando-se a reciclagem multimaterial e orgânica;*
- *Mantermos ao nível atual a deposição de resíduos em Aterro Sanitário.*

*Por outro lado, assume-se como importante a dinamização de alguns dos nossos Projetos mais emblemáticos tais como:*

- *Academia LIPOR, que tem agora Instalações próprias;*
- *O Projeto Internacional da LIPOR;*
- *O Núcleo IDI, com maior promoção do nosso envolvimento com Centros de Investigação e Empresas, até para nos permitir candidatar a financiamento pelos Programas do Horizonte 2020;*

- *A maior e mais forte cooperação com as Câmaras Municipais associadas, em domínios como o dos Regulamentos Municipais de Resíduos, o dos Sistemas Tarifários, ou do Observatório dos Resíduos, um moderno Sistema de Informação Estatística;*

Tem a LIPOR vindo a dinamizar, também o designado SMART WASTE PORTUGAL, um Cluster dos Resíduos que visa potenciar o aproveitamento dos resíduos como recurso. Consideramos este Projeto como de elevado potencial, não só para a LIPOR, como para o Setor do Ambiente em Portugal.

Concluimos com uma mensagem de esperança no futuro, num futuro de grandes desafios, mas também de extraordinárias oportunidades que a LIPOR vai decididamente agarrar.

*Aires Pereira  
Presidente do Conselho de Administração da LIPOR*



## ENQUADRAMENTO



*Desde 2004 que a LIPOR tem feito esforços no sentido de publicar os seus Relatórios de Sustentabilidade como uma importante peça de comunicação, espelhando transparência e responsabilidade na divulgação do seu desempenho de Sustentabilidade às Partes Interessadas.*

Assim, numa ótica de melhoria contínua e de fazer a diferença, a LIPOR tem investido anualmente na edição do Relatório de Sustentabilidade com o intuito de interessar a um maior número de leitores, envolve-los na sua Estratégia e responder aos assuntos que mais interesse lhes despertam. Portanto, o maior desafio é superar as expectativas das Partes Interessadas, sem descuidar a Missão e a Visão assumida.

*Tendo em conta, estas premissas, o tema escolhido para este Relatório foi a **BIODIVERSIDADE**.*

Com esta escolha, a LIPOR pretende demonstrar o seu compromisso em desenvolver estratégias de minimização e de compensação dos impactos que a sua atividade pode ter nos ecossistemas. Desta forma, este relatório procura refletir a preocupação da Organização com a Biodiversidade, bem como o seu compromisso enquanto entidade que preconiza soluções sustentáveis de gestão de resíduos, respeitando as Comunidades locais e o ambiente que a rodeia.

Ao pensar de forma global, é ambição assumir-se assim como um exemplo local de integração da Biodiversidade e dos serviços ecossistémicos na sua prática corporativa.

O *layout* do presente documento irá conter um conjunto de elementos gráficos alusivos ao tema selecionado. Além da versão digital e completa do Relatório, foi elaborada uma versão resumida, minimizando a utilização de recursos materiais. Esta estratégia de comunicação prende-se com a vontade de chegar a todas as suas Partes Interessadas para que desta forma possam conhecer com detalhe o seu desempenho em prol da Sustentabilidade. Foi, paralelamente, produzido um brinde que pretende surpreender pelo inusitado e ter uma função sensibilizadora para a questão da Biodiversidade.

## INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR:

Este ano é a 11ª edição do Relatório de Sustentabilidade da LIPOR, reportando o ano civil de 2014, os resultados da sua atividade, nomeadamente ao nível do desempenho económico, ambiental, social e operacional das Unidades fabris.

À semelhança dos anos anteriores, o Relatório de Sustentabilidade é editado juntamente com o Relatório e Contas, pelo que a informação económico-financeira reportada neste documento deverá ser complementada com a consulta do próprio Relatório e Contas.

Como tem sido hábito, a *Global Reporting Initiative* (GRI) verificou que o Relatório de Sustentabilidade da LIPOR é elaborado de acordo com as suas Diretrizes (GRI G3.1), no Nível de Aplicação A+, acrescentando uma maior credibilidade ao reporte. Por sua vez, a verificação externa, assegurada pela PwC, garante a fiabilidade dos dados, espelha os valores da verdade, transparência e confiança, demonstra ainda a honestidade, a objetividade e a clareza do reporte que a LIPOR tanto privilegia e tem feito hábito neste tipo de documentos.

É, ainda, reportado um conjunto de metodologias que respondem às oportunidades de melhoria relacionadas com a adesão plena da Organização aos princípios da Norma AA1000APS (2008): a Inclusão, a Relevância e a Capacidade de Resposta.

Respondendo aos princípios base exigidos pela GRI para a elaboração de um Relatório de Sustentabilidade, é possível encontrar neste documento:

- a abrangência, melhor clarificada desde a página 6 à 8;
- o contexto da Sustentabilidade, que se cruza com a análise da materialidade, motivo pelo qual este tema será, de igual forma, anotado desde a página 10 à 21 deste documento.
- a inclusão de Parceiros e Partes Interessadas, desde a página 15 à 17;
- a análise da Materialidade, expressa desde a página 18 à 21.

Por último, porque o sucesso é uma viagem para ser feita com muita perseverança, para superar as dificuldades que surgem, e como esta viagem só se faz, caminhando em parceria, fica uma palavra de reconhecimento a todos os Colaboradores da Organização, que se dedicam a oferecer o melhor de si, em prol do cumprimento da Missão, das metas e objetivos estabelecidos pela LIPOR.

*As opiniões, sugestões e pedidos de esclarecimento devem ser encaminhadas para:*

Filipe Carneiro  
filipe.carneiro@lipor.pt

Joana Oliveira  
joana.oliveira@lipor.pt

LIPOR  
Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto

Apartado 1510  
4435-996 Baguim do Monte,  
Gondomar

Telefone: (+351) 229 770 100



## BREVE APRESENTAÇÃO



**NOME:** *LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto*

**SEDE:** *Baguim do Monte, Gondomar*

**ÂMBITO DE ATUAÇÃO:** *Gestão, valorização e tratamento dos Resíduos Urbanos produzidos pelos oito Municípios que a integram*

**MUNICÍPIOS ASSOCIADOS/ ÁREA GEOGRÁFICA DE ATUAÇÃO:** *Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde*

**POPULAÇÃO QUE SERVE:** *cerca de 1.000.000 habitantes*

**TRATAMENTO DE RESÍDUOS:** *cerca de 500.000 toneladas /ano*

### UNIDADES OPERACIONAIS:

- (CT) Centro de Triagem (Reciclagem Multimaterial) / Plataformas de Triagem
- CVO) Central de Valorização Orgânica (Reciclagem Orgânica)
- (CVE) Central de Valorização Energética
- Confinamento Técnico / (AS) Aterro Sanitário

### CONTRATOS DE OPERAÇÃO POR ENTIDADES EXTERNAS:

- CVO (Hidurbe – Valoriza)
- CVE (Port' Ambiente)
- Aterro Sanitário (Citrup)
- Unidade de Biogás [PA Residel – Otimização Energética de Resíduos S.A. (Ermesinde) | Painhas, S.A. (Matosinhos)]



## PRÉMIOS

*Durante o ano de 2014, o reconhecimento externo da LIPOR e da sua Estratégia encontram-se bem patentes nas distinções alcançadas, como resultado da dedicação, do envolvimento e do empenho coletivo de todos, em especial da Comunidade local, que serve como um estímulo para que a LIPOR continue a fazer mais e melhor, sempre em busca da Excelência.*

*A LIPOR foi distinguida com vários prémios no âmbito da promoção do Desenvolvimento Sustentável:*

### PRÉMIO DE INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Na categoria Gestão, do prémio EBAE – European Business Awards for the Environment, a Organização obteve o 1º lugar com a “Estratégia de Sustentabilidade da LIPOR”. Os EBAE são uma iniciativa da Comissão Europeia que pretende reconhecer e promover Empresas que dão um contributo relevante para o desenvolvimento sustentável.

### PRÉMIO EXCELÊNCIA NO TRABALHO

A LIPOR obteve 1.º lugar na categoria das médias empresas Sector Público, no Prémio Excelência no Trabalho 2013. Trata-se de um estudo de clima organizacional que premeia as empresas que apresentam o melhor clima organizacional e que se destacam como entidades de excelência no desenvolvimento do capital humano em Portugal.

### PRÉMIO MAYORDOMO DE ORO 2014

Na categoria 1 - “Atitudes efetivas para o desenvolvimento sustentável, a economia circular, a luta contra as alterações climáticas, a utilização de recursos e consumo, como instrumentos para um mundo sustentável” a LIPOR foi distinguida com o projeto “A visão da LIPOR no caminho para a Economia Circular”.

Este prémio é atribuído em Espanha, pela Fundación para la Economía Circular, a Empresas Públicas ou Privadas que desenvolvam projetos em áreas relacionadas com a economia circular, sustentabilidade e o meio ambiente.

### MENÇÃO HONROSA DOS TROFÉUS LUSO-FRANCESES

Na categoria “Desenvolvimento Sustentável”, a LIPOR procurou espelhar na sua candidatura, o esforço promovido no desenvolvimento sustentável, mais concretamente, o seu desempenho no combate às alterações climáticas e ao consumo de energia.

### PRÉMIO “BEST LIFE ENVIRONMENT”

A 10ª edição do LIFE Environment Awards distinguiu a LIPOR com o prémio “Best LIFE Environment”, no projeto “Semana Europeia da Prevenção”, desenvolvido em parceria com as regiões de Bruxelas, Paris e Barcelona.

O prémio, atribuído pela União Europeia, selecionou 25 projetos pela sua importância e impacto, considerando o “Best of the Best Projects 2013”. Os premiados foram escolhidos na base de um conjunto de critérios, nomeadamente, a contribuição dos projetos de curto e longo prazo ambiental, económico e melhorias sociais, grau de inovação, relevância para a política europeia e a sua relação custo-eficácia.



## VISÃO, MISSÃO E OS VALORES DA LIPOR



### MISSÃO

*Conceber, adotar e implementar soluções sustentáveis de gestão de resíduos, tendo em consideração as necessidades dos nossos parceiros e das comunidades que servimos.*

### VISÃO

*Onde quer que estejamos queremos ser marca de referência na área do ambiente.*

### VALORES

*Ser Ambicioso e orientado para resultados.  
Ser Criativo na procura de soluções inovadoras e sustentáveis.  
Ser Responsável nas nossas atividades.  
Ser Ético nas nossas relações Internas e Externas.  
Ser EQUIPA!*

## POLÍTICA

Neste contexto, em todas as suas atividades, produtos e serviços, bem como no relacionamento com todas as partes interessadas, a LIPOR definiu, no âmbito da sua estratégia de gestão sustentável, como sua política para a Qualidade, Ambiente, Energia, Segurança e Saúde, Responsabilidade Social e Inovação:

- Consolidar a organização como uma entidade de referência na área da gestão sustentável dos resíduos, promovendo a economia circular e uma abordagem por processos;
- Cumprir os requisitos legais e outros requisitos que a Organização subscreva;
- Prevenir todas as formas de poluição, eliminar ou minimizar os riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores, bem como da comunidade envolvente e promover a qualidade, tendo em consideração a natureza, dimensão, acidentes decorrentes e impactos ambientais potenciais das nossas atividades;
- Prevenir a ocorrência de lesões e doenças profissionais, promovendo a higiene, segurança e saúde, através de uma análise profunda das atividades e seus riscos, informando, formando e envolvendo os colaboradores;
- Promover a melhoria contínua dos processos de inovação, potenciando o conhecimento interno, promovendo uma cultura de inovação e criatividade, aumentando o valor da Organização;

- Assegurar a satisfação das partes interessadas, criando parcerias sólidas com os fornecedores, através da integração, no processo de aquisição, de requisitos sustentáveis, de forma a criar um impacto positivo na sociedade e na economia, e um menor impacto no ambiente;
- Assegurar, de forma sistemática, a melhoria do desempenho energético através da conceção, implementação de práticas e de uma cultura de eficiência energética na Organização;
- Assegurar, de uma forma continuada, as necessidades e expectativas das partes interessadas, aumentando progressivamente a satisfação e confiança na Organização;
- Promover a interiorização da cultura e dos valores da LIPOR, assegurando a melhoria contínua em todas as áreas de atuação.

*Educar, formar, informar e partilhar conhecimentos são componentes chave desta Política, de modo a contribuírem para a sustentabilidade e para o sucesso da LIPOR.*

## CÓDIGO DE ÉTICA DA LIPOR

O Código de Ética assume especial importância e relevância quando se menciona o Compromisso da LIPOR, uma vez que pretende ser um guia orientador da conduta da Organização e dos seus Colaboradores, que vá de encontro às específicas exigências que se colocam à LIPOR como entidade pública e com forte intervenção na Comunidade.

O Código de Ética permite construir, manter e fortalecer a Cultura da Organização, no que respeita ao rigor no exercício da sua atividade, ao honrar dos compromissos assumidos, ao cumprimento do seu dever e a uma atuação responsável de forma a manter e melhorar a sua reputação e seriedade, pois a LIPOR pretende suscitar, sempre, mais e maior confiança em todos os que com a Organização se relacionam, designadamente a população que serve.

🔗 Consulte o Código de Ética da LIPOR em:

<http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/>



## INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

*Porque a necessidade de se promover uma cultura da inovação, para favorecer um processo criativo e sustentável de geração de produtos e soluções mais produtivas, tem ganho cada vez mais importância na LIPOR, em 2013, a Inovação foi assumida como uma prioridade estratégica pelo Conselho de Administração da Organização.*

Com a criação do Núcleo de IDI na LIPOR, pretendeu-se que a Inovação na Organização fosse potenciada, divulgada e, fundamentalmente, que fossem criados mecanismos para uma participação efetiva de todos no sucesso dos projetos da Organização.

Durante 2014, procurou-se consolidar a estratégia definida, potenciando o conhecimento interno para “alavancar” a inovação dentro da Organização. De salientar a obtenção da patente definitiva do projeto PAYT - Patente nacional Nº 106819 em nome de LIPOR. Paralelamente, foram dinamizadas inúmeras ações, como por exemplo:

- realização de 19 reuniões de trabalho
- publicação de 8 artigos
- apresentação de 38 novas ideias
- aprovação de 16 novas ideias

- apresentação de 14 projetos
- realização de 14 apresentações/comunicações sobre IDI
- realização de formações no âmbito da “Criatividade em Ação”
- produção de 8 candidaturas a financiamentos
- realização de aproximadamente 23 horas de sensibilização/formação/esclarecimento dos elementos do NIDI
- realização de aproximadamente 3 horas de ações de Formação IDI para Colaboradores



## INTERNACIONALIZAÇÃO

*No âmbito da Estratégia de Internacionalização da LIPOR, a LIPOR tem intensificado as suas relações com vários Mercados externos na busca de novas oportunidades de negócio.*

A internacionalização da marca LIPOR tem o propósito da venda de serviços em Países estrangeiros, Mercados Externos em desenvolvimento que procuram soluções de gestão de resíduos adaptadas.

*A proposta de valor para os Clientes internacionais da LIPOR assenta em 4 grandes eixos:*

- valor da Marca LIPOR (sinónimo de confiança nos serviços prestados),
- soluções abrangentes e únicas (oferta de soluções personalizadas e à medida de cada Cliente),
- compromisso com os Projetos (garantia de qualidade de serviço reconhecido pelos vários normativos internacionais),
- competências e Know-How (desenvolvimento de projetos em parceria – rede de parceiros tecnológicos e de serviços de elevado renome e Know-How).

*Alguns resultados de 2014:*

- Participação no Projeto EWIT (E-Waste Implementation Toolkit), no âmbito de candidatura ao Horizonte 2020. Tem como objetivo criar uma ferramenta informática para a gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos nas grandes metrópoles de África. Este projeto, que conta com a participação de 24 parceiros e terá a duração de 24 meses, foi alvo de candidatura a 7 de abril de 2014, tendo sido aprovado para implementação a 9 de setembro.
- Foi organizada a primeira SEMANA TÉCNICA DE FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS (*Exchange Experts Programme*), para Técnicos da NWMA (Agência Nacional de Gestão de Resíduos da Hungria) de 30 de Junho a 5 de Julho. Organizada pela LIPOR, em

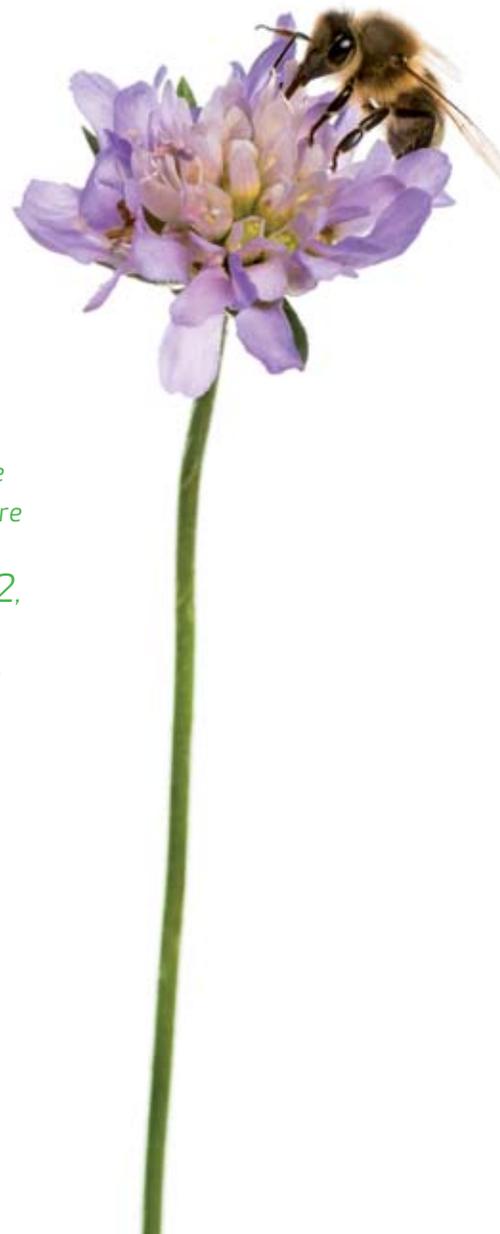
Portugal, com o propósito de demonstrar diferentes soluções de gestão de resíduos, dando a possibilidade aos participantes de contactar com experiências e projetos in loco.

- Assinatura de PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO entre a LIPOR e a NWMA, a 4 de Julho, que estabelece um modelo de cooperação, de acordo com os principais interesses, valências e competências de ambas as entidades. No âmbito da cooperação foram considerados temas como a valorização multimaterial, a valorização orgânica, a valorização energética, a sensibilização e o envolvimento das Comunidades, bem como o Intercâmbio de Técnicos e de competências.
- A LIPOR foi uma das entidades selecionadas para dar formação internacional na Grécia. O curso promovido pela ACR+ - Associação das Cidades e Regiões para a Reciclagem e Gestão de Recursos Sustentável contou com a participação de 6 formadores internacionais, dois dos quais portugueses, em representação da LIPOR. O curso da área financeira “*Costs and cost recovery in municipal waste management*” (Custos e recuperação de custos na gestão de resíduos municipais), decorreu de 14 a 16 de Outubro, em Atenas. A formação teve como destinatários, participantes oriundos dos países do sul do Mediterrâneo.
- Participação da LIPOR em 4 Missões Empresariais (Hungria, Angola, Roménia e Macedónia);
- A receção de 6 Comitivas Internacionais nas instalações da LIPOR;
- A Intensificação de parcerias LIPOR, entre outros.



## GOVERNO DA ORGANIZAÇÃO

*A LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto – desde a sua constituição, manteve sempre o estatuto jurídico de Associação de Municípios. Fundada em 1982, foram outorgados os respetivos Estatutos em 12 de novembro do mesmo ano e publicados, no dia 10 de dezembro, em Diário da República.*



Embora tenha começado por agregar apenas cinco Municípios, em maio de 1985, foram admitidos, como associados, os Municípios de Matosinhos e Vila do Conde. Posteriormente, em fevereiro de 1999, foi, igualmente, admitido como associado o Município da Póvoa de Varzim. Assim, atualmente, a LIPOR associa oito municípios: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

A LIPOR é uma pessoa coletiva de direito público, que, face aos seus Estatutos (Artigo 2º, n.º 1), tem por objeto imediato a reciclagem, valorização, tratamento e aproveitamento final dos resíduos sólidos entregues pelos Municípios associados, bem como proceder à gestão, manutenção e desenvolvimento das infraestruturas necessárias para o efeito. Nos termos dos Estatutos, são órgãos da LIPOR a Assembleia Intermunicipal e o Conselho de Administração.

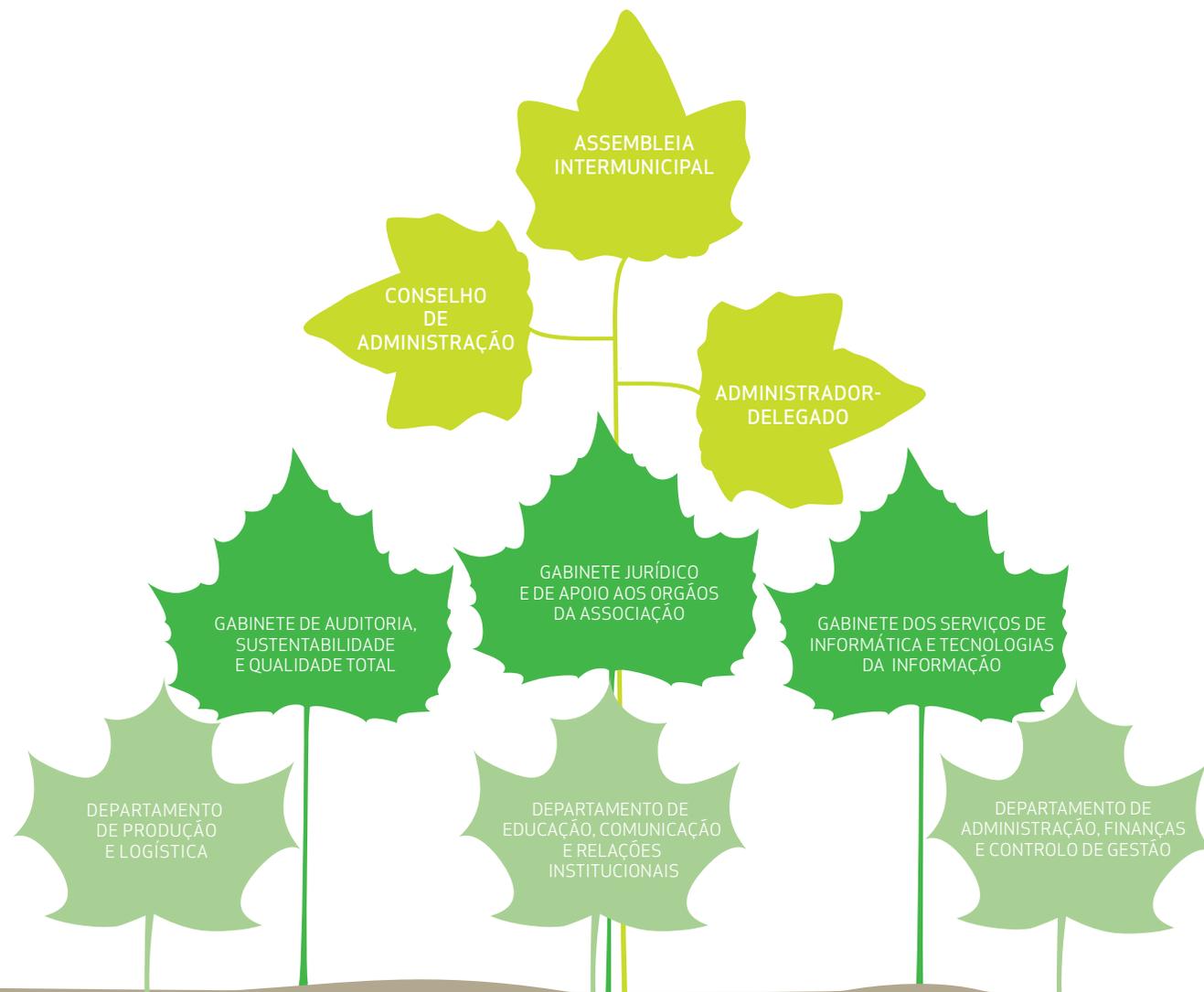
A Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da LIPOR, composta pelo Presidente e por dois Vereadores de cada um dos Municípios associados, num total de vinte e quatro elementos. Entre as suas atribuições podemos destacar a aprovação do Orçamento, dos Planos de Atividade e do Relatório, Balanço e Contas da Associação. Reúne ordinariamente duas vezes por ano.

O Conselho de Administração é o órgão executivo, composto por cinco administradores efetivos e três suplentes, representando os Municípios associados e eleitos pela Assembleia Intermunicipal de entre os seus membros. Apesar de serem apenas cinco elementos efetivos, os oito elementos participam regularmente nas reuniões e nas decisões da Organização, sendo usual as decisões serem assumidas por unanimidade. O Conselho de Administração tem reuniões ordinárias semanais, na Sede da LIPOR.

Após o ato eleitoral autárquico, que ocorreu em 29 de setembro de 2013, tomaram posse, no dia 06 de dezembro de 2013, os membros dos novos órgãos da LIPOR (Assembleia Intermunicipal e Conselho de Administração). O atual Presidente do Conselho de Administração é o Eng.º Aires Henrique Couto Pereira, também Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

📖 A restante informação está reportada no portal LIPOR.

<http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/>



## ORGANIGRAMA

*O Organigrama correspondente à Macroestrutura aprovada pelos órgãos da LIPOR, atualmente em vigor, é o seguinte:*

DIVISÃO DE OPERAÇÕES,  
MANUTENÇÃO E OBRAS

DIVISÃO DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA

DIVISÃO DE RECICLAGEM E  
VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL

DIVISÃO DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA  
E CONFINAMENTO TÉCNICO

DIVISÃO DE CONTABILIDADE  
FIANÇAS E CONTROLO DE GESTÃO

DIVISÃO DE RECURSOS  
HUMANOS E FORMAÇÃO

DIVISÃO DE COMPRAS  
E APROVISIONAMENTO



## PARTES INTERESSADAS



*Assumindo que as Partes Interessadas são todo e qualquer agente que influencia ou é influenciado de forma direta ou indireta pela Organização, a LIPOR reconhece importância de manter um canal de comunicação aberto, usado para promover a partilha de ideias que contribuem para a melhoria do seu desempenho e do seu posicionamento como entidade sustentável.*

Com o objetivo de consolidar o grau de aderência aos princípios da norma AA1000APS (2008), uma preocupação incessante da LIPOR é garantir um relacionamento aberto, transparente e de confiança com as diferentes Partes Interessadas dos diversos segmentos. Só através deste relacionamento profícuo e do envolvimento com todas as Partes Interessadas é possível ter um conhecimento dos problemas existentes, prestar, cada vez mais, um serviço de excelência, promover e levar a cabo projetos de sucesso que correspondam às expectativas dos que colaboram com a LIPOR e daqueles que serve no dia-a-dia.

Os principais processos de envolvimento que suportam a Estratégia de Sustentabilidade da LIPOR, tais como o mapeamento, prioritização e revisão dos mecanismos de auscultação e envolvimento com as Partes Interessadas, são realizados de forma contínua e estão integrados nos processos funcionais da Organização, ou seja, estão sujeitos a revisões periódicas, de dois em dois anos, para assegurar uma adequada adaptação às mudanças organizacionais e de negócio.

Em 2014, a LIPOR conduziu um novo processo de escuta às suas Partes Interessadas, denominado por “Fórum Multistakeholder”, para o qual se convidaram 130 entidades/instituições consideradas como as mais relevantes, selecionadas de acordo com o seu posicionamento no quadrante que resulta do cruzamento “Alguma influência” e “Alta influência/Poder formal” com “Dependência alta” da Matriz de Influência/Dependência:



O principal objetivo da dinamização deste evento prendeu-se com a necessidade de:

- identificar as questões mais salientes e importantes em matéria de Sustentabilidade, visando o desenvolvimento de estratégias de ação;
- avaliar a perceção dos participantes em matéria de Responsabilidade Social da empresa;
- caracterizar o envolvimento dos participantes na definição da Estratégia da LIPOR;
- medir o conhecimento das diferentes Partes Interessadas sobre projetos de IDI e sua avaliação.

Neste fórum participaram 63 Partes Interessadas que através de uma dinâmica interativa, tiveram a possibilidade de opinar sobre diferentes assuntos relacionados com desempenho diário da Organização e, assim, contribuir para identificar áreas de melhoria que poderão conduzir a LIPOR à excelência e ao sucesso dos objetivos.

## UNIVERSO

Clientes (7,9%)  
 Colaboradores (22,2%)  
 Comunidade (23,8%)  
 Fornecedores (27,0%)  
 Municípios (17,5%)  
 Órgãos de Comunicação Social (1,6%)

Esta interação da LIPOR com as suas Partes Interessadas permite à Organização captar a perceção, as expectativas e as necessidades dos mesmos sobre as suas práticas, posicionamento e valores. A análise dessa perceção vai permitir avaliar o nível de envolvimento no seu público-alvo. Um maior grau de envolvimento das Partes Interessadas com a LIPOR permite a criação de sinergias, a partilha de experiências e o fortalecimento de parcerias, alinhando a Missão e Estratégia da Organização com a sociedade.

Em suma, todo este trabalho é levado a cabo com a ambição de melhorar e intensificar as formas de comunicação da LIPOR, quer para o exterior, quer a nível interno, marcando deste modo a sua presença ativa no mercado e criando uma maior proximidade com as suas Partes Interessadas.

Entretanto, de acordo com a periodicidade estabelecida, este ano (2014), a LIPOR efetuou a atualização da sua lista de Partes Interessadas e conseqüentemente, necessitou de rever o respetivo posicionamento das mesmas na Matriz de Influência/Dependência.

A identificação das Partes Interessadas mais importantes para a LIPOR foi elaborada com base em critérios de importância, relevância, influência e preocupação com as principais temáticas do setor.

DEPENDÊNCIA DO STAKEHOLDER À ORGANIZAÇÃO (ou projeto, ou linha de negócio)	INFLUÊNCIA DO STAKEHOLDER NA ORGANIZAÇÃO (ou projeto, ou linha de negócio)	
	Alguma influência	Alta Influência Poder formal
Dependência alta Os stakeholders não têm escolha	Municípios associados Outros Clientes de serviço Clientes de produto Fornecedores	Colaboradores Operadores das Centrais População em geral Entidades / Autoridades Reguladoras



DEPENDÊNCIA DO STAKEHOLDER À ORGANIZAÇÃO (ou projeto, ou linha de negócio)	INFLUÊNCIA DO STAKEHOLDER NA ORGANIZAÇÃO (ou projeto, ou linha de negócio)			
	Sem influência	Influência reduzida	Alguma influência	Alta influência / Poder formal
Dependência alta Os stakeholders não têm escolha			Municípios associados Clientes de produto Clientes de serviço Fornecedores Universidades, Centros Tecnológicos, Polos de Investigação	Autoridades Reguladoras Colaboradores Entidades Gestoras Operadores das Centrais População em geral Clientes internacionais
Dependência baixa Os stakeholders têm um vasto leque de escolha	Sindicato	Associações internacionais Associações nacionais Seguradoras Prestadores de serviço dos Municípios associados na área de resíduos	Estabelecimentos de ensino Líderes de opinião, Comissões de Acompanhamento Outros sistemas de gestão de resíduos Juntas de Freguesia ONG's Órgãos de Comunicação Social	Parceiros (na ótica da Internacionalização) Concelho de Administração Instituições Financeiras

- **Tratamento justo:** honrar os compromissos assumidos com estas Partes Interessadas. Manter os *Stakeholders* satisfeitos, dentro dos limites de uma relação custo-benefício equilibrada.
- **Ameaça ou oportunidade estratégica:** Investir no envolvimento das Partes Interessadas, de forma a compreender as suas necessidades/expectativas e desenvolver soluções.
- **Baixa prioridade:** oferecer acesso aos canais de comunicação gerais da Organização.
- **Manter a participação e informação:** de forma a assegurar um equilíbrio entre as inquietudes das Partes Interessadas de alto nível de influência e as pessoas afetadas pelas decisões.

Da revisão efetuada, as principais alterações registaram-se ao nível da inclusão de novos parceiros importantes para a Estratégia de Internacionalização da LIPOR, bem como para a Estratégia de Inovação, exemplo disso são: as Associações internacionais, os Clientes internacionais, Parceiros (na ótica da Internacionalização) e Universidades | Centros Tecnológicos | Polos de Investigação.



## ANÁLISE DA MATERIALIDADE



### A LIPOR QUER QUE O TRABALHO QUE DESENVOLVE TENHA UM IMPACTO POSITIVO NA REGIÃO!

As Partes Interessadas da LIPOR têm um papel decisivo na Estratégia de atuação da Organização, estando implícito na gestão diária, o desenvolvimento de ações que respondam às suas expectativas e que os envolvam em decisões estratégicas, focadas no negócio e interesses comuns, estabelecendo sempre parcerias *win-win* (ganho-ganhas).

Com a adesão, em 2010, à Norma AA1000APS (2008), a LIPOR intensificou o envolvimento com as Partes Interessadas na identificação, compreensão e também na capacidade de resposta aos assuntos e preocupações mais relevantes em matéria de Sustentabilidade, demonstrando que o envolvimento com estas, faz parte da génese da sua Estratégia e do modo como gere o seu negócio.

Esta ambição de estar continuamente reativa às necessidades e preocupações dos diversos parceiros, impele a LIPOR a recorrer a diversos métodos/ferramentas, para promover relações fortes e duradouras junto dos seus parceiros.

Importa salientar que, no âmbito da atuação segundo a norma SA 8000, se mantém ativo um grupo de trabalho interno, multidisciplinar, o Grupo Partes Interessadas [*Stakeholders*], muito vocacionado para a operacionalizar o processo de comunicação e envolvimento com as Partes Interessadas.

Em 2014, como referido anteriormente, a LIPOR renovou a identificação e priorização de aspetos relevantes (análise de materialidade), de modo a, por um lado, nivelar a sua estratégia de comunicação e por outro, aferir o alinhamento da sua estratégia e da prática de Sustentabilidade.

Deste modo, sendo o princípio da Inclusão muito mais do que um processo de envolvimento dos parceiros, as Partes Interessadas estratégicas da LIPOR foram convidadas para um “Fórum Multistakeholder”, com o objetivo de serem auscultadas sobre questões consideradas como relevantes da Estratégia LIPOR, quer seja no modo como gere o seu negócio, quer seja nos impactes provocados no meio onde está inserida.

Importa referir que ao longo deste processo de auscultação foi possível identificar quais são as perceções e as expectativas de cada grupo de Partes Interessadas. Assim, as respostas obtidas foram sujeitas a um tratamento de informação exaustivo, sendo apresentadas de seguida os principais resultados do processo de auscultação.

## PRINCIPAIS RESULTADOS DO FÓRUM MULTISTAKEHOLDER

*57% das Partes Interessadas participou no último ano em algum projeto/ação/iniciativa promovida pela LIPOR*

*62% das Partes Interessadas consideram extremamente importante que a LIPOR promova o envolvimento das sua Partes Interessadas na orientação do negócio/atividade da Organização*

*64% considera importante ou extremamente importante que a LIPOR integre a sua opinião, enquanto Partes Interessadas, nas iniciativas que promove*

*70% encontra-se satisfeito ou muito satisfeito com a forma como a LIPOR integra a sua opinião nessas iniciativas*

*76% das Partes Interessadas pretende contribuir mais ativamente na definição e planeamento das iniciativas promovidas pela LIPOR*

*78% consideram a LIPOR é uma Organização Socialmente Responsável*

*83% das Partes Interessadas gostariam de estar mais ativamente presentes na orientação do negócio/atividade da LIPOR*

## NÍVEL ESTRATÉGICO

*Quais os temas materialmente mais relevantes?*

- Educação e Sensibilização Ambiental (19%)
- Aumento das quantidades de materiais rececionados com potencial de valorização multimaterial e orgânica (14%)
- Qualidade dos produtos e serviços (10%)
- Condições de trabalho LIPOR (10%)
- Comunicação Institucional (30%)
- Aumento das quantidades de materiais rececionados com potencial de valorização multimaterial e orgânica (13%)
- Reconhecimento da Marca LIPOR (13%)

*Em qual deles diria que a LIPOR tem trabalhado melhor?*

- Educação e Sensibilização Ambiental (19%)
- Aumento das quantidades de materiais rececionados com potencial de valorização multimaterial e orgânica (18%)
- Iniciativas em matérias de IDI (13%)
- Comunicação Institucional (34%)
- Aumento das quantidades de materiais rececionados com potencial de valorização multimaterial e orgânica (13%)
- Reconhecimento da Marca LIPOR (13%)

*E em que deles diria que a LIPOR tem trabalhado pior?*

- Estratégia e Compromisso de Sustentabilidade (29%)
- Competências e Know-how (13%)
- Qualidade dos produtos e serviços (11%)
- Qualidade dos produtos e serviços (21%)
- Estratégia e Compromisso de Sustentabilidade (18%)
- Desenvolvimento da Comunidade (13%)

### NOTA:

De acordo com a norma AA1000APS (2008), não basta ouvir as expectativas das Partes Interessadas, é necessário levá-las em consideração no planeamento estratégico da Organização e mostrar, com ações concretas, que as demandas colocadas pelos vários segmentos das Partes Interessadas serão atendidas. Deste modo, anualmente, a LIPOR procura levar cabo um conjunto de ações/projetos que são o reflexo deste compromisso, assim, ao longo deste Relatório, é reportado o trabalho desenvolvido pela Organização neste âmbito, como forma de responder assertivamente a todas as Partes Interessadas.

## NÍVEL COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Atendendo aos resultados apresentados e ao facto de que a comunicação com as várias Partes Interessadas é uma ferramenta importante para o alinhamento das prioridades de negócio da Organização, a LIPOR tem instituído uma panóplia variada de mecanismos de envolvimento e de auscultação, por forma a conseguir integrar as preocupações das Partes Interessadas no seu modelo de gestão socialmente responsável, sem descurar a sua vertente económica e ambiental.

Nesta lógica, os contributos decorrentes do processo de auscultação são analisados e discutidos em sede de reunião da Gestão de Topo, por forma a delinear-se um Plano de Comunicação adequado às expectativas apresentadas pelas Partes Interessadas.

Assim sendo, anualmente, a tabela onde se encontram compilados todos os mecanismos de auscultação e de envolvimento utilizados com os diferentes grupos de Partes Interessadas é revista, sempre com o objetivo de identificar possíveis lacunas ou redundâncias entre eles, desencadear ações corretivas ou implementar ações de melhoria decorrentes da análise efetuada e por último, contribuir para uma maior e melhor interação com as Partes Interessadas, no sentido da melhoria contínua dos canais de comunicação utilizados. Este trabalho encontra-se espelhado na tabela com Mecanismos de Auscultação com a causa principal e o efeito consequente da mesma. (S01)

## MECANISMOS DE AUSCULTAÇÃO COM A CAUSA PRINCIPAL E O EFEITO CONSEQUENTE DA MESMA (S01)

CAUSA	PARTES INTERESSADAS STAKEHOLDERS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO	PERIODICIDADE	EFEITO
Promover uma comunicação organizacional transparente, através da partilha de conhecimento	CLIENTES	Inquérito de Satisfação aos Clientes	Anual	Responder assertivamente às expectativas, aspirações e necessidades dos Clientes
		Parcerias Estratégicas	Ao longo do ano	
		Portal Clientes [acesso através do portal LIPOR, numa área reservada a "Clientes e Fornecedores"]	Ao longo do ano	
		Portal LIPOR	Diário	
		Seminários/Workshops	Ao longo do ano	
		Visitas Técnicas	Ao longo do ano	
Dotar de conhecimentos essenciais e/ou complementares à atividade profissional		Formação em diversas áreas	Ao longo do ano	Reforço das competências individuais e desenvolvimento de mecanismos de motivação
Informar sobre normas/procedimentos de relações no trabalho	COLABORADORES	Apoio Jurídico	Ao longo do ano	Alicerçar a cultura organizacional
		Código de Ética	Disponível nos suportes de comunicação ao longo do ano	
		Comunicados Internos	Ao longo do ano	
		Manual de Acolhimento	No ato de entrada do colaborador	
		Ordens de Serviço	Ao longo do ano	
		Promoção de Eventos e Iniciativas Internas	Ao longo do ano	
Regulamento dos Horários de Trabalho	Disponível nos suportes de comunicação ao longo do ano			
Reuniões Plenárias sobre Estratégia LIPOR	Ao longo do ano			
Divulgar e comunicar internamente acontecimentos, iniciativas e processos de mudança promovidos pela LIPOR, nomeadamente no reporte de preocupações, incluindo situações relacionadas com Direitos Humanos		Agentes da Mudança	Ao longo do ano, reuniões mensais	Alcançar Colaboradores mais conhecedores da atividade da Organização
		Boletim Interno	Mensal	
		Intranet LIPOR	Diário	
		TV Corporativa	Diário	
Fomentar o bem-estar social e proporcionar uma melhor qualidade de vida às Comunidade locais	COLABORADORES COMUNIDADE	Apoios e Patrocínios	Ao longo do ano	Disseminar boas-práticas de responsabilidade social corporativa
		Operação Tampinhas	Campanha – Ao longo do ano	
		Evento entrega de material (1/ano)		
		Parcerias de Responsabilidade Social	Ao longo do ano	
Semente - Associação de Voluntários LIPOR	Ao longo do Ano Plano de Iniciativas específico			

## MECANISMOS DE AUSCULTAÇÃO COM A CAUSA PRINCIPAL E O EFEITO CONSEQUENTE DA MESMA (S01)

CAUSA	PARTES INTERESSADAS STAKEHOLDERS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO	PERIODICIDADE	EFEITO
Incentivar a cooperação entre a LIPOR e respetivos Fornecedores	FORNECEDORES	Avaliação de Fornecedores	Semestral	Estabelecer um compromisso a médio-longo prazo: corresponsabilização
		Código de Conduta de Fornecedores	Disponível nos suportes de comunicação ao longo do ano	
Sensibilizar o cidadão comum para a problemática dos resíduos urbanos, bem como informá-lo sobre a atividade principal da LIPOR, enquanto entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos resíduos urbanos do Grande Porto	MULTI-STAKEHOLDER	Portal Fornecedores [acesso através do portal LIPOR, numa área reservada a "Clientes e Fornecedores"]	Enviado sempre que há um Fornecedor novo	Estimular mudanças de atitudes e comportamentos nos Cidadãos, tornando-os ambiental e socialmente mais responsáveis
		Portal LIPOR	Diário	
		Campos de Férias	4x/ano	
		Conversas Sustentáveis	Ao longo do ano	
		Cursos Horta da Formiga	Ao longo do ano Plano de Formação Específico	
		Horta da Formiga - Centro de Compostagem Caseira	Ao longo do ano	
		LIPOR Geração +	Diário	
		Parque Aventura	Maior a Setembro - 3.ª e 5.ª para Grupos Organizados	
		Sábados Verdes	Fins de semana aberto a todos	
		Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos	2x/ano	
Divulgar e comunicar, interna e externamente, projetos e iniciativas promovidas pela LIPOR	MULTI-STAKEHOLDER	Seminários/Workshops	Anual	Gerar reconhecimento da Marca LIPOR e favorecer a fidelidade
		Visitas de estudo/técnicas	Ao longo do ano	
		Agenda 21 Local nas Freguesias	Ao longo do ano	
		Assinaturas do Correio Eletrónico	Ao longo do ano	
		e.Marketings	Ao longo do ano	
		e.News em Português e em Inglês	Ao longo do ano	
		e.News Waste Management	Semanal	
		Portal LIPOR	Mensal	
		Redes Sociais: Facebook LIPOR; Facebook Parque Aventura; Facebook Horta da Formiga; LinkedIn	Diário	
		TV Corporativa	Diário	

## IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA PAYT EM ZONA PILOTO

A LIPOR e a Maiambiente, Empresa Municipal do Ambiente do Município da Maia, iniciaram, em julho de 2014, a implementação no terreno do Projeto-piloto PAYT (Pay As You Throw - Pagar pelos Resíduos Produzidos).

Os grandes objetivos do projeto consistem em potenciar a Prevenção de Resíduos, o Consumo Sustentável, a Reciclagem e a Valorização Multimaterial, através de um sistema que garanta a equidade e sustentabilidade financeira.

Para este efeito e de modo a dar resposta às diferentes tipologias de habitação, foram colocados Ecopontos Inteligentes na Via Pública (do tipo Cyclea e Molok), assim como nos Compartimentos (Casas do Lixo) das habitações em altura. Estes equipamentos permitem identificar o utilizador e relacioná-lo com os resíduos que produz, possibilitando, assim, a monitorização do processo e a definição de ações de sensibilização e informação direcionadas a cada público-alvo.

A integração das soluções Inteligentes PAYT e do projeto “Ecoponto em Casa” permite promover a Otimização e Eficiência, perspetivando-se uma redução dos custos operacionais e a maximização da prevenção e reciclagem de resíduos.

Em simultâneo está a ser desenvolvido, em parceria com a ERSAR, Entidade Reguladora das Águas e dos Resíduos, um modelo tarifário PAYT que permita dar cumprimento às orientações definidas pela Entidade Reguladora e que seja indutor de mais e melhores práticas ambientais para o cidadão.

## EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

O envolvimento e a participação dos Cidadãos no projeto LIPOR são fundamentais para que a Organização possa cumprir a missão de promover a adequada valorização e tratamento de resíduos, tendo sempre como base a diferenciação, a criação de valor e a participação ativa no desenvolvimento da Sociedade.

Para a promoção destas práticas, a LIPOR desenvolve uma série de atividades, junto da Comunidade, que estão inseridos no PEIA (Programa de Educação e Intervenção Ambiental). Este programa é composto por três eixos de intervenção: “LIPOR Educa”, “LIPOR Informa” e “LIPOR Interage”.

## EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL LIPOR EDUCA

O eixo “LIPOR Educa” é o reflexo da forte componente pedagógica e educativa presente na atividade LIPOR. Fazer saber e fazer agir é o objetivo fundamental deste eixo de intervenção, motivando os Cidadãos para um comportamento cada vez mais ativo para com o ambiente.

O desenvolvimento deste eixo materializa-se com a promoção do “Projeto LIPOR Geração +” (PLG+) dirigido a instituições de carácter educativo e social e conta com o apoio institucional da APA (Agência Portuguesa do Ambiente) e do Ministério da Educação.

O primeiro ano de trabalho do PLG+ dividiu-se em três grandes etapas. A primeira consistiu no **Diagnóstico**, que permitiu a obtenção de dados fidedignos e essenciais ao desenvolvimento do projeto. Seguiu-se um período de forte aposta na **Formação**, dos colaboradores das instituições envolvidas no projeto, com vista a assegurar o comprometimento dos mesmos. Após o cumprimento destas duas macros etapas, o último trimestre de 2014, caracterizou-se por uma clara evolução do projeto em matéria de **Intervenção**.

Durante 2014 desenvolveram-se 606 atividades, que envolveram **9 842 participantes**. Importa referir ainda que, desde o início do projeto e até ao fecho de 2014, o número de instituições que não separavam os resíduos decresceu significativamente. No final do ano, este projeto contava já com **142 Instituições** inscritas, sendo que cerca de 85% estão associadas a Agrupamentos de Escolas, 7% são Associações, 2% são Colégios e 6% representam outras instituições como, Centros Sociais, Centros de Estudo ou Organizações Ambientais.

De facto, tem sido um projeto com grande impacto na Comunidade, essencialmente na área de Resíduos Urbanos, garantindo as melhores condições de promoção de Reciclagem Multimaterial.





## DESEMPENHO ORGANIZACIONAL



### OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS

#### OBJETIVOS 2014

Obter índice de satisfação do cliente externo de **4,3** (numa escala de 0 a 5) **100%**

Grau de execução do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Higiene e Segurança **88%**

Grau de Execução do Projeto Geração + **79,2%**

#### OBJETIVOS 2015

Grau de Afetividade da Marca **LIPOR** – Barómetro de Opinião

Obter índice de satisfação do cliente externo de **4,4** (numa escala de 0 a 5)

Obter um grau de execução de **90%** do WBS do projeto **LIPOR Geração +**



## DESEMPENHO ECONÓMICO



Depois de um período de três anos de contração da economia nacional, Portugal conseguiu, em 2014, voltar a crescer. Os resultados da atividade desenvolvida parecem confirmar essa realidade. O consumo privado desempenhou um papel muito importante na recuperação da economia, certamente muito influenciado pelo reforço da confiança das famílias e pelo aumento do emprego.

Todo o sistema LIPOR tem evoluído de modo sustentável nas várias formas de valorização multimaterial, orgânica e energética, e na deposição controlada e adequada de resíduos em confinamento técnico. O encaminhamento de resíduos para o aterro sanitário é reduzido ao mínimo indispensável, sendo considerado como última opção de tratamento de resíduos, garantindo assim o cumprimento da estratégia nacional e europeia de gestão de resíduos.

Apesar desta melhoria económica e dos esforços desenvolvidos pela Organização, as receitas e os proveitos não conseguiram acompanhar esta evolução, conforme é possível constatar na tabela seguinte:

#### ENCAMINHAMENTO DE RESÍDUOS POR DESTINO FINAL (t)

DESTINO FINAL	2012	2013	2014	Δ%14/13	% Peso
Reciclagem Multimaterial	44 098	44 163	44 754	1,34%	8,96%
Valorização Orgânica	44 062	44 306	47 169	6,46%	9,45%
Valorização Energética	391 623	384 873	385 972	0,29%	77,29%
Confinamento Técnico	1 254	33	21 497	64E03%	4,30%
<b>Total</b>	<b>481 038</b>	<b>473 376</b>	<b>499 392</b>	<b>5,50%</b>	<b>100,00%</b>

Relativamente aos Custos Operacionais, a LIPOR continuou a desenvolver esforços para a otimização dos seus processos e consequentemente, redução de custos.

#### VALOR ECONÓMICO DIRETO GERADO (EC1)

RECEITAS (EUROS - €)	2012	2013	2014
Vendas e Prestação Serviços	34 554 157	35 141 117	33 415 651
Proveitos Suplementares	220 796	287 093	226 754
Transferências e subsídios obtidos	5 972 872	5 990 394	6 250 319
Juros de Depósitos	664 250	1 746 719	1 208 319
Descontos Pronto Pagamento Obtidos	261	1 540	0
<b>Total</b>	<b>41 412 336</b>	<b>43 166 864</b>	<b>41 101 043</b>

Nesse sentido, em outubro 2014, retomou um projeto de melhoria contínua iniciado em 2010, o projeto KAIZEN LIPOR. Com o objetivo de promover o desenvolvimento da Organização, garantindo a sua competitividade, foi criado um grupo de trabalho interno, cuja missão é potenciar em todas as áreas uma cultura de redução do desperdício, que se traduz naturalmente na eficiência dos processos e redução de custos. Salienta-se ainda que a LIPOR registou reduções de custos bastante significativas, em todas as outras rubricas.

## VALOR ECONÓMICO DISTRIBUÍDO (EC1)

CUSTOS OPERACIONAIS (€)	2012	2013	2014
Fornecimento e Serviços Externos	33 318 125	31 017 276	28 435 593
Salários e benefícios de empregados	3 661 477	4 133 968	3 810 279
Pagamentos para Fornecedores de capital	4 403 169	3 952 602	3 647 754
Pagamentos ao Governo	65 936	39 129	48 555
Investimentos na Comunidade:	103 120	224 872	49 509
Sensibilização Ambiental	43 394	118 402	38 798
Projetos de Prevenção	9 550	7 115	1 025
Projetos de Compostagem Caseira e Agricultura Biológica	7 792	70 750	8 321
Parque Aventura (Aterro de Ermesinde)	42 383	28 606	1 365
<b>Total</b>	<b>41 551 827</b>	<b>39 367 847</b>	<b>35 991 690</b>

Outro fator importante ligado à seleção e contratação de Fornecedores, prende-se com o cariz público da LIPOR que, enquanto, Pessoa Coletiva de Direito Público, não pode privilegiar determinados Fornecedores em detrimento de outros. Está sujeita a um quadro jurídico específico em matéria de contratação pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 31 de julho, que aprova o Código dos Contratos Públicos (CCP), criando um conjunto homogéneo de normas relativas aos procedimentos pré-contratuais públicos, o que assegura o princípio da igualdade, da concorrência, da imparcialidade, da proporcionalidade, da transparência e da publicidade.

Visto que a atividade principal da LIPOR é de âmbito regional, os Fornecedores com quem trabalha habitualmente são, na sua grande maioria, nacionais. Em 2014, 81,6% do total de pagamentos reverteu para esses Fornecedores nacionais. No que diz respeito a gastos com Fornecedores estrangeiros, estão incluídos o pagamento de juros e amortizações de empréstimos a Instituições Bancárias, que no caso do Banco Europeu Investimento (BEI) ainda é uma parcela muito significativa. (EC6)

Relativamente à ajuda recebida do Governo, dado ao enquadramento jurídico da Organização, a principal rubrica da LIPOR, é a referente às “comparticipações ao investimento” (Transferências e Subsídios), provenientes dos Municípios associados.

GASTOS COM FORNECEDORES (€)	2012	2013	2014
Internacionais	9 562 766	8 944 061	8 959 812,87
Nacionais	40 539 113	36 639 558	39 875 259,95
<b>Total</b>	<b>50 101 880</b>	<b>45 583 619</b>	<b>48 835 072,82</b>

## AJUDA FINANCEIRA SIGNIFICATIVA RECEBIDA DO GOVERNO (EC4)

ENTIDADE (€)	2012	2013	2014
Agência Nacional para a Gestão do Programa Aprendizagem ao Longo Vida	--	13 600	--
Direção Executiva do PNAEE	--	--	4 167
Fundo de Coesão	2 265 757	1 742 391	1 423 700
Projeto Life	86 504	--	47 567
Projeto PAYT	--	3 594	--
Projeto RLAB	--	5 103	--
Projeto SPP Building	--	8 761	2 932
Sociedade Ponto Verde	--	10 414	19 336
Transferências e Subsídios:	5 866 471	5 949 033	6 176 319
IEFP - Instituto Emprego e Formação Profissional	8 639	--	--
POPH - Programa Operacional Potencial Humano	7 245	--	--
Comparticipações ao Investimento	5 850 588	5 949 033	6 176 319
<b>Total</b>	<b>8 218 732</b>	<b>7 732 896</b>	<b>7 674 020</b>

*Importa destacar que os objetivos económicos da LIPOR não se dissociam das suas preocupações sociais e ambientais. Por esse motivo, multiplicam-se os esforços na promoção de iniciativas que visem fortalecer o compromisso de integrar as preocupações sociais e ambientais na componente económica, gerando valor, quer nas operações diárias, quer com as Partes Interessadas.*

Com base nesta premissa, a LIPOR assume uma forte política de Responsabilidade Social, comprometendo-se, diariamente, a atuar de acordo com os princípios do Desenvolvimento Sustentável, respeitando gerações atuais e futuras, preservando o ambiente e almejando a prosperidade económica.

Desta forma, faz parte da Estratégia LIPOR pautar a sua atividade com o envolvimento das Comunidades locais, contribuindo para o seu desenvolvimento, através de diferentes tipos de intervenção, como patrocínios ou donativos, participação e colaboração em iniciativas locais, nas mais diversas áreas, sendo a educação, a cultura e o desporto alguns exemplos, espelhados na tabela seguinte:

#### INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE (EC8)

ÁREAS	2014	
	€s/IVA	€ c/IVA
Sensibilização Ambiental	38 798	45 993
Projetos de Prevenção	1 025	1 620
Projetos de Compostagem Caseira e Agricultura Biológica	8 321	10 201
Parque Aventura	1 365	1 679
<b>Total</b>	<b>49 509</b>	<b>59 494</b>
Apoios e Patrocínios		60
Cedência dos Auditórios		2 gratuitas

Durante o ano de 2014, a LIPOR apoiou 60 entidades em diversas iniciativas ou projetos, uma vez que a prioridade da Organização passa por prestar apoio a Instituições (entidades) localizadas nos Municípios seus associados, ainda que, em alguns casos excecionais e quando assim se justifica, a LIPOR possa auxiliar outras instituições fora dos concelhos que a integram.

*É dada preferência a projetos e iniciativas de índole cultural, científica, ambiental, artística e desportiva e que convirjam para os objetivos estratégicos da LIPOR, tendo em conta:*

- o enquadramento no Código de Ética e nos Princípios da Sustentabilidade;
- o valor e a relevância dos projetos e ações para a Comunidade;
- o reforço da marca LIPOR procurando aliar a esta lógica o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral da Comunidade;
- o estabelecimento de parcerias e protocolos.

De forma a promover um envolvimento com a Comunidade local, na base de uma total transparência, a LIPOR tem estabelecido, desde 2008, as Diretrizes que regem a atribuição dos referidos apoios (👉 disponíveis no link <http://www.lipor.pt/pt/sustentabilidade-e-responsabilidade-social/projetos-de-responsabilidade-social/apoios-e-patrocínios/>, documento “Responsabilidade Social: Diretrizes para a atribuição de Apoios e Patrocínios”). O objetivo deste documento é facilitar o contacto e os pedidos de apoio, apresentando indicações claras de quem pode ser parceiro e como pode ser aprovado o patrocínio. Normalmente, o envolvimento da LIPOR com as entidades, é concretizado pela sua participação nos projetos como parceiros ou pela disponibilização de bens e serviços.



## CARTÃO ECOSHOP SABIA QUE...

No final de 2014, contabilizavam-se 769 utilizadores do cartão, sendo que cada um deles utilizou em média 38 vezes o seu cartão, tendo efetuado cerca de 186 entregas anuais de materiais, perfazendo um valor médio de 559kg de resíduos per capita, depositados voluntariamente nos ecocentros integrados no projeto.

No âmbito, da materialização da Estratégica LIPOR e no envolvimento com todas as Partes Interessadas, a LIPOR promove também, a cedência gratuita dos seus Auditórios, no Edifício Administrativo e na Central de Valorização Orgânica, com capacidade para 82 e 221 pessoas, respetivamente. Ambos os auditórios estão vocacionados para receber os mais variados eventos e estão dotados de diversas infraestruturas de apoio, constituindo soluções ideais para quem procura usufruir de um espaço versátil e de qualidade.

A gestão dos pedidos de apoios e patrocínios é da responsabilidade do DECRI (Departamento de Educação, Comunicação e Relações Institucionais), embora o parecer final de sua atribuição esteja também dependente da decisão do Conselho de Administração ou do Administrador-Delegado da LIPOR.

Outra questão social relevante é o das remunerações, cujo valor é definido anualmente por diploma legal. Em 2014, o valor da Retribuição Mínima Mensal Garantida (salário mínimo) foi definido em Diário da República pelo Decreto-Lei nº 144/2014, de 30 de setembro, com a Retribuição Mínima Mensal Garantida a ser fixada em 505,00 €, sendo este o valor também aplicado na LIPOR. (EC5)

RÁCIO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES	2014	
	M	F
Retribuição Mínima Mensal Garantida	505,00 €	505,00 €
Remuneração do Colaborador com Salário mais baixo	505,00 €	505,00 €
Rácio	1,00	1,00

A LIPOR, enquanto Associação de Municípios, está sujeita ao regime de Contratação Pública, sendo regida pelo Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, Lei nº 59/2008 de 11 de setembro (com as devidas atualizações) e pelo Regime de Vínculos, Carreiras e Remunerações dos Trabalhadores que exercem funções Públicas nos serviços da Administração Direta e Indireta do Estado, Lei nº 12-A/2008 de 27 de fevereiro (com as devidas atualizações).

No que diz respeito à Gestão de Topo, neste caso considerando o Conselho de Administração, o mesmo é constituído por um representante indicado pelos membros de cada Câmara Municipal, na Assembleia Intermunicipal da LIPOR. Este é pois um procedimento que resulta, em último caso, de eleições livres e democráticas, limitando as possibilidades de seleção dos Administradores e desta forma, acautela qualquer tipo de influência na sua seleção. Do mesmo modo, a escolha do Administrador-Delegado é da responsabilidade do Conselho de Administração, sendo um cargo de nomeação. (EC7)

## OBJETIVOS 2014

*Continuar a reduzir os custos da Organização 100%*

*Obter um grau de execução de 80%, do BSC estratégico da Organização 88%*

*Obter um grau de execução de 80%, do BSC do Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) 67,5%*

## OBJETIVOS 2015

*Não exceder os custos da Organização face ao ano de 2014*

*Atingir uma captação de materiais recicláveis de 41 kg/habitante/ano*

*Atingir 100% no Grau de execução do Plano de Ação Kaizen ao nível da Organização*



## DESEMPENHO AMBIENTAL

29

*A atividade da LIPOR centra-se na gestão, tratamento e valorização dos resíduos urbanos produzidos pelos oito Municípios associados, contudo, ciente da sua responsabilidade no setor dos resíduos, a LIPOR entende, como inerente ao seu compromisso de desenvolvimento sustentável, a plena integração das questões ambientais na sua estratégia de negócio.*



## ENERGIA

*Em termos globais, o ano de 2014 fica marcado por um aumento de 4,0% do consumo total de energia (direta e indireta) nas diversas unidades da LIPOR.*

Esta subida nos consumos resulta, em parte, do aumento de 5,5% da quantidade de resíduos rececionados. Contudo, através de uma análise detalhada constata-se que a tendência de consumo não é similar em todas as unidades, ou seja, se por um lado o consumo de energia direta total (gás natural e gasóleo) diminuiu 9,4%, por outro lado o consumo de eletricidade total aumentou 13,7%.

### CONSUMO DE ENERGIA DIRETA DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA (EN3)

INSTALAÇÃO	FONTE	CONSUMO (GJ)		
		2012	2013	2014
Central de Valorização Orgânica	Gás natural	1 526	2 064	1 883
	Combustível (gasóleo)	3 438	3 338	2 808
Central de Valorização Energética	Gás natural	4 921	4 853	3 656
	Combustível (gasóleo)	172	44	0,55
Aterro Sanitário	Combustível (gasóleo)	932	708	1 580
	Gás natural	256	199	240
LIPOR (Baguim do Monte)	Combustível (gasóleo)	4 651	4 500	4 127
	Combustível (gasolina)	202	157	69
<b>Total</b>		<b>16 098</b>	<b>15 863</b>	<b>14 364</b>

### CONSUMO INDIRETO DE ENERGIA (EN4)

CONSUMO ELETRICIDADE (GJ)	2012	2013	2014
Central de Valorização Orgânica	15 461	14 793	15 939
Central de Valorização Energética	1 469	659	2 990
Aterro Sanitário da Maia	1 237	1 072	1 135
Unidade de Biogás (Ermesinde)	613	629	591
Unidade de Biogás (Matosinhos)	174	183	132
LIPOR (Baguim do Monte)	4 527	4 612	4 170
<b>Total</b>	<b>23 481</b>	<b>21 947</b>	<b>24 957</b>



*Estas tendências derivam das especificidades de cada unidade operacional, pelo que se torna relevante efetuar uma análise individual dos consumos energéticos por unidade:*

### *LIPOR (Baguim do Monte)*

Durante o ano de 2014, a LIPOR empenhou-se na implementação da norma NP EN 50001:2012- Sistema de Gestão de Energia, com o objetivo de estabelecer sistemas e processos necessários para melhorar o desempenho energético, incluindo a eficiência energética, uso e consumo de energia.

Este trabalho permitiu à Organização aprofundar o conhecimento de como a energia é consumida na unidade e quais os custos associados, obtendo assim uma visão global da situação energética de cada um dos processos.

Através do conhecimento da realidade energética, é possível a implementação de medidas para um uso adequado da energia que está a ser fornecida, antes de se considerar qualquer outro investimento ou processo de recuperação de energia. Basicamente, com a implementação da norma NP EN 50001:2012- Sistema de Gestão de Energia, a LIPOR repercute o seu compromisso com as questões da eficiência energética.

Complementarmente, foram ainda efetuadas uma série de medidas e de alterações processuais que permitiram que o consumo de eletricidade e o consumo de energia direta (gasóleo e gás natural) tivessem uma diminuição de 9,6% e 8,6%, respetivamente. Em seguida apresentam-se as principais medidas e alterações processuais efetuadas:

- O processo de triagem de embalagens sofreu uma profunda reformulação que originou a instalação de novos equipamentos (aspiração de filme plástico, “abre-sacos”, separador balístico) e a substituição do Sistema de AVAC e da prensa de enfardamento por equipamentos mais eficientes energeticamente;
- Redução dos transportes internos (viaturas movidas a gasóleo): com a concentração da triagem de embalagens plásticas e metálicas no Centro de Triagem, foi possível eliminar o processamento de material que estava a ser efetuado na Pré-Triagem e na linha Multiusos. Esta alteração processual permitiu reduzir os trânsitos internos de material, que incluíam a pesagem de todas as cargas nas básculas da Portaria. Por outro lado, com esta concentração foi possível reduzir o número de máquinas móveis afetas à triagem de embalagens, já que a alimentação passou a ser efetuada por uma só máquina. Estas alterações, juntamente com outras, têm sido preponderantes para uma redução do consumo de gasóleo no presente ano;
- Eliminação da utilização de ar comprimido no processo de triagem de Embalagens: com base numa sugestão apresentada por um Colaborador, a LIPOR, aquando da reformulação do Centro de Triagem implementou um novo método de separação dos materiais rolantes. A ideia permitiu a redução dos períodos de espera, entre ciclos, possibilitando a triagem, dos vários materiais, em simultâneo. Face a esta nova metodologia, foi possível eliminar a utilização do sistema de ar-comprimido para a ativação das divisórias. Paralelamente à melhoria processual, a implementação desta alteração permitiu reduzir, a nível energético, cerca de 4.500 kW/ano;
- Substituição de sistemas de iluminação existente por sistemas mais eficientes: com a substituição das lâmpadas fluorescentes T8 com balastos ferromagnéticos por lâmpadas T5 com balastos eletrónicos nas cabines de triagem do Centro de Triagem, nos gabinetes administrativos, na sala de descanso e nos corredores. (EN5)

### *Central de Valorização Orgânica*

Apesar da Central de Valorização Orgânica ter registado um aumento de 6,46% nas quantidades de resíduos rececionados, os consumos energéticos sofreram somente um aumento de 2,2%. Este resultado traduz o empenho efetuado no controlo dos consumos energéticos da unidade, em especial, o dos ventiladores das 18 secções que compõem o biofiltro da Central de Valorização Orgânica.

### *Central de Valorização Energética*

Para a Central de Valorização Energética, o ano de 2014 fica marcado pela prolongada paragem técnica para a realização de manutenção preventiva correspondente à revisão das 100.000 horas de funcionamento do Turbo-Grupo. Esta paragem que ocorreu nos meses de outubro e novembro, obrigou ao recurso da importação de energia elétrica, o que levou a um expressivo aumento do consumo elétrico (+354%) face ao ano anterior.

### *Confinamento Técnico*

Com a paragem da Central de Valorização Energética houve necessidade de desviar os resíduos produzidos para o aterro, o que originou um maior volume de trabalho das máquinas móveis no acondicionamento dos resíduos, que se traduziu num aumento significativo (+123%) do consumo de gasóleo.

## ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

*A Estratégia 2M – menos resíduos, menos carbono, consubstancia a abordagem da LIPOR à questão das alterações climáticas, naquela que é a resposta voluntária da Instituição aos desafios que o tema coloca ao desenvolvimento da sua atividade.*

*Desenvolve-se em torno de três eixos de intervenção:*

- **Eixo 1:** Conhecer e divulgar o seu perfil de emissões e avaliar o potencial de emissões evitadas;
- **Eixo 2:** Reduzir emissões próprias e compensar emissões inevitáveis;
- **Eixo 3:** Mobilizar cidadãos e parceiros para a redução de resíduos e emissões de carbono.

A LIPOR, em linha com os seus objetivos estratégicos e visando contribuir também para o cumprimento dos objetivos de política climática definidos a nível da União Europeia, de Portugal e da Região do Grande Porto, comprometeu-se a reduzir, face a 2006, as suas emissões em 12% (2012); 16% (2016) e 20% (2020).

### COMPROMISSO 12-16-20

ANO	EMISSIONES TOTAIS FACE AO ANO DE 2006	EMISSIONES PER CAPITA
2012	- 12 %	356 Kg CO <sub>2</sub> e/hab.ano
2016	- 16 %	340 Kg CO <sub>2</sub> e/hab.ano
2020	- 20 %	324 Kg CO <sub>2</sub> e/hab.ano

Mediante este ambicioso compromisso e tendo como prioridade, não só a urgência de mitigação dos impactes negativos das alterações climáticas, mas também a criação de alternativas que assegurem o bem-estar e a prosperidade da economia nacional, a LIPOR tem um grupo de trabalho multidisciplinar interno – Grupo Carbono Zero – que define estratégias para a mitigação das emissões de GEE da Organização e induz comportamentos na Comunidade.

Em 2014, as reuniões do Grupo Carbono Zero mantiveram-se e tiveram como missão delinear a estratégia LIPOR nesta questão, onde são analisadas e definidas ações e soluções, de modo a assegurar-se uma abordagem sistematizada à presente problemática. Apresentam-se de seguida, alguns exemplos de iniciativas desenvolvidas no âmbito do Grupo Carbono Zero, com o propósito da redução de emissões de GEE, baseadas numa política de eficiência energética e de medidas adicionais, que ultrapassam o âmbito das emissões da responsabilidade direta da Organização:

## CÁLCULO DA PEGADA CARBÓNICA

A LIPOR continua a efetuar este cálculo baseando-se nos valores do ano transato, ou seja, reportando os resultados obtidos no final de 2014.

Face ao ano de referência 2006, a Pegada Carbónica registou uma redução das emissões de GEE em 16,3% no ano 2014.

Nas seguintes tabelas, apresentam-se os valores obtidos no que concerne à Pegada Carbónica da LIPOR e as respetivas emissões de gases com efeito de estufa (GEE) (EN16 e EN17):

VALORES EM tCO <sub>2</sub> e	ANO REFERÊNCIA (2006)	2012	2013	2014	Δ 13-14
<b>Âmbito 1</b>					
<b>Emissões Diretas</b>	<b>401 011</b>	<b>351 295</b>	<b>337 204</b>	<b>334 799</b>	<b>-0,7%</b>
Tratamento/Valorização RSU	399 635	350 233	336 173	333 890	-0,7%
Consumo de combustíveis em instalações	805	398	404	290	-28,1%
Transportes e Mobilidade	570	664	628	619	-1,4%
<b>Âmbito 2</b>					
<b>Emissões Indiretas (eletricidade)</b>	<b>1 749</b>	<b>2 490</b>	<b>2 254</b>	<b>2 355</b>	<b>+4,5%</b>
Central Valorização Orgânica (CVO)	1 117	1 703	1 637	1 721	+5,0%
Central Valorização Energética (CVE)	0,00	943	26	102	+291%
Confinamento Técnico (CT)	0,00	200	138	138	0%
LIPOR (Baguim do Monte)	401	493	454	394	-13%
<b>Âmbito 3</b>					
<b>Outras Emissões Indiretas</b>	<b>47</b>	<b>362</b>	<b>388</b>	<b>160</b>	<b>-58,6%</b>
Deslocações em Serviço	47	41	68	28	-58,0%
Frota terceiros (transporte escórias e sucatas)	ND	320	320	132	-58,7%
<b>Total Emissões GEE LIPOR</b>	<b>402 807</b>	<b>354 146</b>	<b>339 846</b>	<b>338 314</b>	<b>-0,8%</b>

Durante o ano de 2014, a LIPOR emitiu 338 314 tCO<sub>2</sub>e, uma redução de 0,7% (-2 532 tCO<sub>2</sub>e), face ao ano transato. Comparando com o ano de referência (2006), a redução atinge os 16,3% (-65 493 tCO<sub>2</sub>e), estando em linha com a meta que estava prevista para o ano de 2016 no âmbito da Estratégia 2M - menos resíduos, menos carbono. Esta diminuição das emissões resulta da aposta da Organização na minimização da deposição de resíduos em aterro e na valorização do biogás produzidos nos aterros encerrados.

Numa análise cuidada, podemos verificar que 99,3% das emissões de GEE da LIPOR são de âmbito 1 – Emissões Diretas, particularmente das emissões da Central de Valorização Energética e dos Confinamentos Técnicos. Comparando as emissões diretas das unidades entre os anos de 2006 e 2014, verifica-se que as emissões dos confinamentos técnicos sofreram uma redução de 36,1% (69 211 tCO<sub>2</sub>e) o que tem contribuído decididamente para o cumprimento dos objetivos definidos na Estratégia 2M - menos resíduos, menos carbono.

VALORES EM tCO <sub>2</sub> e	ANO REFERÊNCIA (2006)	2012	2013	2014	Δ 13-14
<b>Âmbito 1 Emissões Diretas</b>	<b>401 011</b>	<b>351 295</b>	<b>337 204</b>	<b>334 799</b>	<b>-0,7%</b>
Tratamento/Valorização RSU	399 635	350 233	336 173	333 890	-0,7%
Confinamento Técnico	191 464	136 169	126 448	122 253	-3,3%
Valorização Orgânica (CVO)	4 393	7 799	7 842	8 349	+6,5%
Valorização Energética (CVE)	203 778	206 265	201 882	203 288	+0,7%

Este acréscimo de emissões é menor do que o aumento significativo do consumo de electricidade que atingiu 6,9 GWh em 2014 (+13,7%). Um fator relevante foi a muito elevada produtividade hidroelétrica em 2013/2014 que motivou baixos fatores de emissão dos vários comercializadores.

As emissões de âmbito 3 - Outras Emissões Indiretas sofreram uma significativa redução em resultado da diminuição das viagens de avião efetuadas por Colaboradores afetos à LIPOR e o encaminhamento dos resíduos de escória e sucata para destinos finais mais próximos.

VALORES EM tCO <sub>2</sub> e	ANO REFERÊNCIA (2006)	2012	2013	2014	Δ 13-14
<b>Âmbito 3 Outras Emissões Indiretas</b>	<b>47</b>	<b>362</b>	<b>388</b>	<b>160</b>	<b>-58,6%</b>
Deslocações em Serviço	47	42	68	28	-58,8%
Comboio	0,4	0,5	0,5	0,9	+80,0%
Avião	47	35	66	26	-60,6%
Viatura particular (aluguer)	N.D.	0,1	0,9	0,9	+8%
BUS/Coach (aluguer)	N.D.	5,7	0,2	0,2	+15%
Frota terceiros (transporte escórias e sucatas)	N.D.	320	320	132	-58,7%

Inicialmente focadas nas operações próprias de cada organização, as metodologias *GHG-Protocolo* evoluíram no sentido de abranger todas as emissões que ocorram ao longo da cadeia de valor das empresas e do ciclo de vida dos bens e serviços que estas colocam no mercado. Seguindo as orientações do próprio *GHG Protocol Value Chain Standard*, no ano de 2013, a LIPOR decidiu alargar o âmbito do seu inventário e estabeleceu um cronograma de implementação para as diferentes atividades da sua cadeia de valor.

*No Relatório de Sustentabilidade 2013, a LIPOR começou a reportar as emissões associadas à recolha e transporte de resíduos. Em 2014, o inventário LIPOR passou a abranger a mobilidade pendular dos Colaboradores (diretos e subcontratados), bem como o envio para destino final dos recicláveis e do composto.*

*Assim sendo, em 2014, no que respeita à recolha de resíduos pelos Municípios associados da LIPOR, as emissões atingiram 6 883 tCO<sub>2</sub>, que se traduziu num aumento de 22,9%, relativamente ao ano transato. Tendo-se obtido os seguintes resultados:*

- *uma emissão específica de 15kg tCO<sub>2</sub>e;*
- *um consumo específico de 6 l/t (diesel);*
- *cada tonelada de resíduos a percorrer, em média, 11 km.*

Este aumento das emissões está associado ao aumento da fiabilidade dos níveis de atividade recolhidos pelos Municípios, após um primeiro ano com alguma informação incompleta.

A mobilidade pendular foi quantificada pela primeira vez em 2014. A realização de um questionário de mobilidade a todos os Colaboradores da LIPOR e aos principais fornecedores permitiu quantificar as emissões e definir perfis de mobilidade para cada um dos pólos da LIPOR (Baguim do Monte e Maia). No total, foram emitidas aproximadamente 150 tCO<sub>2</sub>e, distribuídos do seguinte forma:

DESLOCAÇÕES DO ÂMBITO 3	EMISSIONES GEE Baguim do Monte	EMISSIONES GEE Crestins-Maia
Modos	Valor (tCO <sub>2</sub> e)	Valor (tCO <sub>2</sub> e)
Automóvel - Condutor - Gasolina	26,6	5,8
Automóvel - Condutor - Diesel	42,8	45,9
Motociclo - Condutor - Gasolina	1,1	0,0
Automóvel - Boleia	20,0	1,8
Autocarro	3,0	0,4
Comboio	2,5	0,0
Metropolitano	0,0	0,1
Bicicleta	0,0	0,0
Pedonal	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>96,12</b>	<b>53,97</b>
	<b>150,09</b>	

Relativamente ao transporte de recicláveis e composto foram quantificadas 363 tCO<sub>2</sub>e repartidas entre transporte de recicláveis (302 tCO<sub>2</sub>e) e o transporte de composto (61 tCO<sub>2</sub>e). (EN29)

Por se tratar de atividades que não foram consideradas na definição das metas de redução definidas pela LIPOR, na Estratégia 2 M - menos resíduos, menos carbono, estas emissões não são contabilizadas para efeitos de avaliação do cumprimento das metas.

## COMPENSAÇÃO DAS EMISSIONES GASES EFEITOS DE ESTUFA (GEE)

Foi efetuada a **compensação das 194 tCO<sub>2</sub>eq de emissões associada à frota LIPOR (2013)**. Estas emissões foram compensadas num projeto na província de Sofala (Moçambique) que visa contribuir para a reconstituição da economia local através do estabelecimento da agricultura e da produção de alimentos ambientalmente responsáveis, numa área piloto de 35 000 hectares à volta do Parque Nacional da Gorongosa.

As comunidades foram envolvidas na reabilitação das florestas das suas terras e na introdução de novas práticas agrícolas sustentáveis, como o plantio de novas culturas ao lado de árvores fixadoras de nitrogénio. Estas novas práticas têm um efeito muito significativo nas culturas da castanha, caju e frutas, e proporcionam meios de subsistência saudáveis para cerca de 2 000 famílias. Centenas de outros agricultores tornaram-se guardas contratados para as novas florestas e recebem uma renda com a venda de créditos de carbono.

*Este projeto tem a distinção única de ser o primeiro no mundo a ser validado sob a segunda edição do standard CCBA com o nível ouro em todas as três áreas de avaliação de Clima, Comunidade e Biodiversidade.*

*Neste âmbito, de acordo com os requisitos da metodologia Carbono Zero, a LIPOR ainda efetuou a monitorização e quantificação das emissões de GEE resultantes do evento “Seminário Economia Circular”, assegurando a compensação de 3,88 tCO<sub>2</sub>eq em projetos florestais nacionais monitorizados pela Ponto Verde Serviços.*

## PUBLICAÇÃO DE NOTÍCIAS E ARTIGOS EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADOS E PRESENÇA EM SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

COM A FINALIDADE DE DIVULGAR E SENSIBILIZAR PARA O TEMA SOBRE AS EMISSIONES DE GEE (EN18)

Em conclusão, este trabalho, inovador a nível nacional e baseado nas melhores metodologias desenvolvidas internacionalmente para o setor dos resíduos, constituiu para a LIPOR um reforço significativo de informação e permitiu-lhe posicionar-se na liderança nacional do setor em termos da abordagem da temática das alterações climáticas, abrindo caminho a uma efetiva diferenciação das suas atividades.

## ÁGUA

A **LIPOR** tendo plena consciência que o uso dos recursos hídricos carece de uma gestão eficiente e sustentada, por isso assumiu continuar a reduzir o consumo de água captada, face ao estabelecido nas licenças de captação.

As tabelas seguintes refletem os resultados das monitorizações dos consumos de água na LIPOR: (EN8)

CONSUMO DE ÁGUA DE REDE (m³) (EN8)	2012	2013	2014
Central de Valorização Energética	248 201	265 323	208 619
Aterro da Maia	2 600	2 336	2 201
Central de Valorização Orgânica	16 363	17 661	11 667
LIPOR (Baguim do Monte)	3 059	3 920	3 164
	<b>270 223</b>	<b>289 240</b>	<b>225 651</b>

CONSUMO DE ÁGUA DE CAPTAÇÕES (m³) (EN8)	2012	2013	2014
Central de Valorização Energética	8 195	10 093	13 046
Central de Valorização Orgânica	12 518	12 101	13 725
LIPOR (Baguim do Monte)	19 874	41 486	26 457
	<b>40 586</b>	<b>63 680</b>	<b>53 228</b>

*Durante o ano de 2014, o consumo de água proveniente da rede pública e das captações subterrâneas tiveram uma redução de 21%. Esta significativa redução dos consumos de água deriva dos seguintes factos:*

- paragem da Central de Valorização Energética durante 2 meses;
- maior controlo dos consumos de água nas unidades da LIPOR, em Baguim do Monte e deteção/reparação de uma avaria no sistema de monitorização dos consumos;
- um período de verão com temperaturas amenas que originou uma menor necessidade de água nos processos produtivos.

A diminuição dos consumos de água proveniente das captações subterrâneas permitiu que em 2014, a LIPOR não tenha registado incumprimentos nos volumes captados face aos limites estabelecidos nas diversas licenças. Por outro lado, face aos volumes máximos totais estabelecidos nas diversas licenças, a LIPOR consumiu somente 43% desse volume de água. (EN9)



### SIM É NO AMARELO SABIA QUE...

A LIPOR juntou-se à Tetra Pak na campanha “Sim, é no Amarelo” com o objetivo de esclarecer a população sobre a forma correta de proceder à reciclagem de embalagens.

## BIODIVERSIDADE

*À semelhança do que acontece noutros descritores, a LIPOR faz todos os esforços para que as suas atividades não causem impactes significativos, objetivando a biodiversidade como um pilar estratégico e orientador da Organização.*

A biodiversidade e o serviço dos ecossistemas têm vindo a ser sucessivamente degradados, decorrente de inúmeros fatores. O papel das empresas sobre os ecossistemas é altamente relevante na medida em que estas dependem diretamente dos serviços naturais proporcionados pelos ecossistemas e, simultaneamente são causadoras da sua própria destruição.

*Para a LIPOR, tem vindo a ser essencial mudar de paradigma e criar novas tendências de gestão, que se suportem numa cultura colaborativa e cooperante face à biodiversidade e aos serviços ecossistémicos por ela prestados. Neste contexto, a LIPOR está a desenvolver uma estratégia de promoção da biodiversidade para a região do Grande Porto, que inclui 2 componentes de atuação:*

### COMPONENTE DE APLICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

De modo a promover a biodiversidade nos espaços da sua responsabilidade, a LIPOR pretende aplicar boas práticas de manutenção e gestão de espaços verdes, para que estes sejam sustentáveis. Estas boas práticas incluem um plano de irradiação de plantas invasoras, a conceção e manutenção dos espaços de modo a evitar/reduzir a necessidade de rega, a promoção de variedades de plantas adaptadas às condições edafoclimáticas locais, a promoção da diversidade de plantas para que haja abrigo e alimento para insetos, répteis anfíbios e aves, entre outras.

De modo a promover estas mesmas boas práticas, nos oito municípios associados, a LIPOR tem vindo a dinamizar uma série de ações de sensibilização, informação e formação, para que a temática seja disseminada de forma cada vez mais abrangente e os cidadãos e empresas possam conhecer o que pode ser feito, quais as vantagens e como pôr em prática.

Para além disso, a LIPOR tem vindo a desenvolver a implementação de projetos que promovem e aplicam no terreno estas boas-práticas:

**Horta à Porta:** criação de hortas urbanas em modo de produção biológico, que promovem a diversidade de culturas, as plantas adaptadas ao local e a não utilização de produtos químicos de síntese.

**Terra à Terra:** disseminação da compostagem caseira e utilização do com-

posto em alternativa aos fertilizantes químicos, melhorando a estrutura e a vida dos solos.

**Jardim ao Natural:** disseminação de boas práticas nos espaços verdes institucionais, particulares ou públicos.

Os três projetos são implementados em parceria com várias entidades, pelo que o investimento da LIPOR nos mesmos é reduzido face ao impacto que os projetos têm. Como principais investimentos realça-se a formação e gestão dos projetos, compostores plásticos e abrigos de madeira, para além dos materiais didáticos de apoio à comunicação dos projetos (manuais, folhetos e brochuras).

### COMPONENTE DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Através da Componente de Investigação e Desenvolvimento, a LIPOR pretende conhecer o impacto das suas atividades sobre a biodiversidade e desenvolver um plano de ação que visa estabelecer estratégias de minimização e/ou ações com vista à compensação desses mesmos impactos.

Para concretizar esta componente, estão a ser promovidos os seguintes projetos:

**Estudo de Caracterização e Diagnóstico,** procedendo à caracterização geral das condições ambientais e ecológicas das áreas encerradas sob gestão da LIPOR, pela produção de uma cartografia detalhada dos biótopos presentes. Este estudo está a ser desenvolvido pelo Cen-

tro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto – CIBIO-UP;

**Avaliação da Qualidade Ambiental em Áreas Encerradas de Deposição de Resíduos Urbanos,** com o objetivo de avaliar o impacto ambiental das áreas de estudo selecionadas (aterro sanitário de Ermesinde e aterro sanitário da Póvoa de Varzim), produzindo informação que conduza à implementação de novas práticas de avaliação e monitorização das antigas lixeiras. Esta avaliação está a ser desenvolvida pelo Centro do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra – IMAR-UC;

**Projeto Rio Tinto,** que visa contribuir para a definição de uma ação conjunta que tem como premissas cadastrar e permitir confirmar zonas de contaminação, monitorizar a evolução da qualidade da água, permitir sustentar de um ponto de vista técnico-científico, as intervenções indispensáveis para a recuperação do rio, reavivar o ecossistema ribeirinho e definir usos futuros sustentáveis no mesmo. Este Projeto está a ser desenvolvido em colaboração com os Municípios de Valongo, Maia, Gondomar, Porto, as Águas de Gondomar, SA, as Águas do Porto, a Universidade Fernando Pessoa e a Agência Portuguesa do Ambiente. (EN14)

📖 Ver mais informações em:  
<http://www.lipor.pt/pt/sustentabilidade-e-responsabilidade-social/biodiversidade/>



Ainda neste âmbito, tendo a biodiversidade como um eixo estratégico, para a sustentabilidade social, económica e ambiental do território, a LIPOR, em articulação com os Municípios associados, tem trabalhado no sentido de atuar como catalisador de mudança, utilizando todo um conjunto de políticas, programas e ações que promovem e estimulam o avanço da área de intervenção da LIPOR em direção a um futuro mais sustentável.



Assim sendo, a LIPOR tem definida uma Estratégia de Prevenção de Resíduos que, indiretamente, procura contribuir para a proteção do ambiente e para a promoção da eficiência dos recursos, estimulando nas Comunidade locais boas-práticas. (EN26)

#### Terra à Terra

**Objetivo:** O projeto consiste em fomentar a prática da compostagem caseira, nas habitações com jardim, através de formação, implementação do processo e a sua monitorização.

**Resultados:** Até 2014 foram implementados 8 292 compostores (inclui compostores em habitações permanentes, instituições, escolas e comunitárias e compostores construídos, adquiridos ou vermicompostores). Os compostores que estão a funcionar correspondem a um potencial de redução de 3 086 ton/ano de biorresíduos. Assim, até à data, 14 834 pessoas formaram-se em compostagem caseira, o que permite alargar o conhecimento acerca do processo e suas vantagens.

#### Horta à Porta

**Objetivo:** O projeto “Horta à Porta” tem como objetivo reestruturar espaços verdes, tornando-os produtivos, e sensibilizar a população para boas práticas ambientais, agrícolas e sociais. Em termos práticos, pretende-se disponibilizar talhões e dar formação aos particulares interessados em praticar a compostagem e agricultura de modo biológico.

**Resultados:** Em 2014, criaram-se 7 hortas com um total de 10 360 m<sup>2</sup>. O projeto conta atualmente com 42 hortas, 1 172 talhões e 6,31 hectares de hortas.

#### Jardim ao Natural

**Objetivo:** O projeto tem por objetivo sensibilizar para a manutenção dos espaços verdes (jardins, hortas, pomares...) de uma forma sustentável, sem recurso a pesticidas, ou seja, aumentar a área de cultivo em modo biológico.

**Resultados:** Até ao final de 2014 foram assinadas 1218 cartas de compromisso Jardim Natural.

#### Formações Horta da Formiga

A Horta da Formiga, através do seu plano de formação anual, procura promover a informação e formação da população para as boas práticas agrícolas, através da compostagem e agricultura de modo biológico, e a qualidade alimentar combatendo o desperdício alimentar.

Para tal, disponibiliza um plano de formação diversificado nas áreas da culinária sustentável, jardinagem e agricultura de modo biológico.

Em 2014, realizaram-se 45 cursos de formação e 1 037 pessoas frequentaram as formações sobre a temática da prevenção de resíduos orgânicos.

Atividades desenvolvidas no decorrer de 2014:

- 2.º Encontro “Conversas da Terra” para os nossos formandos, com atelier para as crianças
- introdução de novos cursos: Manutenção de espaços verdes e Curso avançado de Produção de cogumelos
- construções ecológicas
- cursos de culinária e de Agricultura Biológica
- workshop de velas

➔ Mais informações em: <http://www.lipor.pt/pt/educacao-ambiental/horta-da-formiga/> (EN13)

## EFLUENTES

Na **LIPOR** os efluentes são tratados sempre numa perspetiva preventiva, de modo a reduzir o máximo de impactes na sua envolvente, nomeadamente nas linhas de água. Assim, os efluentes resultantes de cada processo operacional são tratados de acordo com as suas especificidades, garantindo sempre o destino final mais adequado.

Em Baguim do Monte, os efluentes gerados são equiparados a efluentes domésticos, estando ligados ao coletor municipal de Gondomar. Relativamente ao pólo da Maia, Central de Valorização Energética (LIPOR II), o principal efluente resulta dos lixiviados do Aterro Sanitário, o que exige um sistema de tratamento de águas residuais mais complexo. Neste sentido, a ETAR do Aterro Sanitário da Maia, anexo à Central de Valorização Energética, tem implementado um Sistema de Tratamento Biológico, complementado por um processo de tratamento terciário de Osmose Inversa, que permite uma elevada qualidade da água tratada, podendo inclusive ser utilizada, por exemplo, para lavagens e para rega.

Salienta-se ainda que, o meio natural onde é descarregado o efluente tratado na ETAR do Aterro Sanitário da Maia é o Rio Leça, garantindo-se o cumprimento dos parâmetros estipulados na licença de descarga, pelo que se apresentam os seguintes dados:

ÁGUA PROCESSADA NA ETAR DO ATERRO SANITÁRIO DA MAIA (EN21)	2012	2013	2014
Água tratada (m <sup>3</sup> )	9 524	10 236	10 301
Água saída ETAR (m <sup>3</sup> )	6 763	7 056	6 900
Efluente tratado externamente (m <sup>3</sup> )	8 153	10 681	18 820
Lavagens (m <sup>3</sup> )	120	114	121
Efluente descarregado no meio natural (m <sup>3</sup> )	6 643	6 904	6 779

Com o objetivo de verificar o cumprimento das disposições legais relativas ao tratamento de águas residuais, adotou-se a metodologia das campanhas que permite avaliar com rigor os valores dos principais parâmetros do efluente, de acordo com o definido na Licença Ambiental da instalação. Paralelamente, como forma de reforçar este procedimento a LIPOR tem implementado um Plano de Monitorização Externa da Central de Valorização Energética, através do qual são controlados e analisados todos os parâmetros referentes. (EN21)



### SABIA QUE...

No dia em que a LIPOR festejou o seu 32.º aniversário, nasceram dois cordeiros na Horta da Formiga.

## RESÍDUOS

*Sendo os resíduos uma questão central para a LIPOR, esta encontra-se perfeitamente alinhada com as principais diretrizes da Comissão Europeia, nomeadamente em relação à aposta na Prevenção como forma preferencial de lidar com a sua elevada produção de resíduos.*

Efetivamente, os resíduos são encarados como recursos e a sua gestão deve ser realizada na ótica da valorização mais adequada. No entanto, fruto da atividade da LIPOR também são produzidos resíduos, cuja gestão é assegurada de modo a garantir o correto encaminhamento para o destino final tendo em conta as especificidades dos mesmos.

As orientações nacionais e europeias referem uma série de princípios importantes que devem ser diretores de uma gestão sustentável de resíduos:

- Hierarquia das opções de Gestão de Resíduos (são hierarquizadas, por ordem de prioridade, as opções da gestão de resíduos - prevenção, preparação para reutilização, reciclagem multimaterial e orgânica, outros tipos de valorização (valorização energética) e por último, aterro sanitário);
- Sociedade Europeia da Reciclagem (potenciar a reciclagem, destinando apenas para outros tipos de tratamento materiais sem potencial de valorização multimaterial);
- O setor dos resíduos como grande potencial de negócio e emprego (na UE, a gestão de resíduos criou um mercado que emprega 2 milhões de pessoas e rende 145 mil milhões de euros por ano).

A LIPOR trata, anualmente, cerca de 500 mil toneladas de resíduos urbanos – RU – produzidos por cerca de 1 milhão de habitantes. É, contudo, de salientar que no âmbito dos indicadores GRI apenas são considerados os resíduos que são encaminhados para tratamento para outras entidades.

Os resíduos produzidos no âmbito das atividades da LIPOR são alvo de gestão interna através dos processos de reciclagem, compostagem e valorização energética, sendo entendidos como recursos e matérias-primas, não estando contabilizados neste indicador.



Os resíduos resultantes dos processos operacionais classificados como perigosos ou não perigosos, que não foram valorizados ou tratados no Sistema Integrado de Gestão de Resíduos da LIPOR, foram os seguintes: (EN22)

#### RESÍDUOS PRODUZIDOS PELO SISTEMA LIPOR (EN22)

DESTINO	RESÍDUOS	2012	2013	2014	PERIGOSIDADE	
Empresas licenciadas para Valorização/ Tratamento	Óleos Minerais (litros)	10 800	11 700	10 700	sim	
	Águas Oleosas (litros)	12 000	21 500	11 300	sim	
	<b>Total (litros)</b>	<b>22 800</b>	<b>33 200</b>	<b>22 000</b>		
	Óleos Alimentares (kg)	3 450	1 705	966	não	
	Serrim e trapos com óleos (kg)	40	100	129	sim	
	Embalagens contaminadas* (kg)	2 620	2 121	1 698	sim	
	Pilhas (kg)	11 900	7 000	5 800	sim	
	Baterias (kg)	4 440	4 580	2 570	sim	
	Seringas (kg)	79	80	56	sim	
	Outros resíduos urbanos e equiparados (kg)	77	167	166	não	
	Tinteiros e Toners (kg)	140	740	5 100	sim	
	Pneus (kg)	3 180	1 560	0	não	
	Resíduos de Construção e demolição (kg)	0	0	17 560	não	
	<b>Total (kg)</b>	<b>25 926</b>	<b>18 053</b>	<b>34 044</b>		
	Reciclagem	Sucatas Ferrosas (t)	5 667	5 535	4 751	não
		<b>Total (t)</b>	<b>5 667</b>	<b>5 535</b>	<b>4 751</b>	



#### OBJETIVOS 2014

Reduzir o consumo total da LIPOR (instalações Baguim do Monte e responsabilidade direta LIPOR) **100%**

Obter um grau de execução de 80% do Projeto Ação 2020 **100%**

Formar em compostagem 14 100 pessoas **100%**

Obter a participação de 21 Restaurantes no projeto Dose Certa **100%**

#### OBJETIVOS 2015

Reduzir em 2% o consumo específico de energia da LIPOR (instalações Baguim do Monte e responsabilidade direta LIPOR)

Reduzir em 16% as emissões de GEE da LIPOR face ao ano de 2006

Abranger 10 800 de pessoas nas ações de Educação e Sensibilização Ambiental

Atingir os 15 440 de formandos em compostagem



## DESEMPENHO SOCIAL



*Em tempo de profundas e transversais crises financeiras e de instabilidade económica, a LIPOR reconhece as dificuldades do presente, mas não aceita “baixar os braços” perante um cenário de incertezas. Neste sentido, continua empenhada em assegurar um padrão de desenvolvimento que crie valor partilhado, convertendo-o num benefício significativo para as Comunidades locais que, também, são essenciais para o negócio.*

O compromisso com a Responsabilidade Social é assumido pela LIPOR como um valioso contributo para alicerçar vantagens competitivas e desta forma, contribuir para o desenvolvimento da Comunidade, para a melhoria da coesão social e para uma Sociedade mais justa... quer isto dizer que, os pilares económico, ambiental e o social, estão contemplados na sua Visão, Missão e Valores.

*São estas novas formas de trabalhar que, têm em conta a necessidade de pensar globalmente e de, simultaneamente, agir localmente ao nível das Comunidades locais que conduzem a uma realidade sustentada de crescimento e de evolução. E, é neste sentido que reside a verdadeira aposta na vertente social na LIPOR.*

## INDICADORES DE PRÁTICAS LABORAIS

De acordo com o vínculo à Organização, no final de 2014, a LIPOR apresentava a seguinte distribuição de Colaboradores (LA1):

TIPO DE LIGAÇÃO À LIPOR	LIGAÇÃO	2012			2013			2014		
		M	F	TOTAL	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Colaboradores diretos	Pessoal do Quadro	158	58	<b>216</b>	156	57	<b>213</b>	150	56	<b>206</b>
Colaboradores Supervisionados	CEI - Contrato Emprego e Inserção	14	0	<b>14</b>	18	0	<b>18</b>	10	1	<b>11</b>

Ao longo do ano de 2014, a LIPOR contou com 206 Colaboradores diretos, pertencentes ao Quadro da Organização com contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, constituindo, assim, uma estratégia para promover a motivação dos Colaboradores e alinhar a sua produtividade com o desempenho da Organização.

Tanto os Colaboradores diretos, como os supervisionados da LIPOR, estiveram em regime de horário a tempo inteiro. (LA1)

Importa reforçar que, os Colaboradores de trabalho supervisionado, estão colocados ao abrigo de um contrato com uma empresa prestação de serviços de trabalho, contratada pela LIPOR, sendo da responsabilidade da própria salvaguardar as questões dos benefícios destes Colaboradores.

No entanto, a LIPOR, no âmbito da certificação pela Norma SA 8000 e de acordo com o Princípio da Igualdade, considera os Colaboradores do Trabalho Supervisionado nas visitas de Responsabilidade Social, dando-lhes oportunidade de se exprimirem sobre vários assuntos relacionados com a sua relação laboral, entre outros. Paralelamente, estes também são convidados a participar nas reuniões gerais sobre Estratégia, Objetivos e Comunicação do Desempenho da Organização. Existindo ainda a preocupação que todos os benefícios que a LIPOR consegue para os seus Colaboradores sejam alargados aos prestadores de serviço. (LA3)

De registar que, no final de 2014, como resultado da satisfação dos Colaboradores com as condições de trabalho, volta-se a registar uma taxa de rotatividade baixa, com o valor de 3,40%, provocada pela saída de 7 Colaboradores, justificada pela idade da reforma. Efetivamente, é de salientar que o dinamismo da Equipa LIPOR é, em grande parte, reflexo da estrutura jovem dos seus Colaboradores. (LA2)

### NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA, GÉNERO E REGIÃO (LA2)

	COLABORADORES DO QUADRO										POR GÉNERO		
	18-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	> 65 anos	TOTAL	M	F
Entradas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0	0
Saídas	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	<b>7</b>	6	1
Nº de Colaboradores	0	18	35	42	35	22	27	21	6	0	<b>206</b>	150	56
Taxa de Rotatividade	-	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>33,3%</b>	<b>0,0%</b>	-	<b>3,4%</b>	<b>4,0%</b>	<b>1,7%</b>

## SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO & RESPONSABILIDADE SOCIAL

*As questões de Segurança e Saúde no Trabalho constituem um pilar essencial na cultura da LIPOR, de tal forma que tanto a prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais, como a prevenção de riscos fazem parte dos objetivos da Organização.*

O Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho é monitorizado através de indicadores de desempenho estabelecidos e revistos anualmente pela Equipa de Gestão, com vista a resultados que reflitam uma melhoria contínua.

Neste âmbito, na LIPOR existe uma Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) encarada como uma forma eficaz de participação e diálogo de todos os interessados na matéria de segurança, higiene e saúde dos Colaboradores e ambiente do trabalho. Esta Comissão é composta pelos representantes dos Colaboradores para a SST e pelos representantes da Administração para a SST.

Complementarmente, reconhecendo o diálogo no local de trabalho como uma peça chave da Responsabilidade Social e de modo a garantir que todos os Colaboradores têm o direito de comunicarem com facilidade por meio de um representante com a Gestão de Topo da Organização sobre assuntos referentes à norma SA 8000, existe também, um Representante Trabalhadores para a SA 8000 e ainda um grupo interno, denominado “Agentes de Mudança”.

Resumidamente, a LIPOR assume-se como uma Organização socialmente responsável, delegando em elementos competentes e motivados para desempenharem funções específicas relacionadas com a salvaguarda das condições de Segurança e Saúde no Trabalho, contribuindo ativamente para o bem-estar dos Colaboradores. (LA6)

A LIPOR conta ainda, nas suas instalações, com o colaboração de uma empresa da área dos Serviços de Medicina do Trabalho, que permite ter uma Médica Medicina de Trabalho (Dra. Albina Azevedo), que contribuiu para antecipar e atuar em alguns casos de risco, desistando a ocorrência de doenças graves. Durante 2014, foram realizadas várias visitas aos postos de trabalho com o intuito de verificar as condições de trabalho dos Colaboradores e proceder, se assim fosse necessário, às respetivas melhorias, tendo em vista a aptidão física e psíquica dos mesmos para o exercício das suas funções

Todas as semanas, é igualmente disponibilizado um Médico de Clínica Geral (Dr. Vasco Santos) e uma Enfermeira (Enf.ª Vânia Andrade), que se deslocam às instalações da LIPOR para ajudar os Colaboradores que solicitam apoio na área da saúde, refletindo-se na diminuição do absentismo e consequentemente no aumento da satisfação e da produtividade permitindo assim o acesso a medicina curativa.

Por outro lado, atendendo às exigências e aos problemas que se colocam com a atual conjuntura económica, a LIPOR entendeu que seria importante contratar um serviço de Psicologia. As consultas de Psicologia oferecem psicoterapia e/ou aconselhamento de modo a potenciar os recursos pessoais e a promover o bem-estar psíquico e relacional dos Colaboradores da LIPOR, ajudando-os a ultrapassar possíveis quadros de desconforto psicológico.

Em termos de doenças profissionais graves, para complementar esta área, encontram-se implementadas algumas iniciativas que contribuem para a sua minimização, como por exemplo, ao nível dos riscos biológicos a lavagem das fardas utilizadas pelos Assistentes Operacionais, é realizada por um serviço de lavandaria interno, permitindo um maior grau de higienização das mesmas. É, ainda, disponibilizado um programa de Ginástica Laboral (Professor Pedro Silva), realizando-se, duas vezes por semana, exercícios físicos de 15 minutos de ginástica laboral, nas áreas operativas e administrativas, antes de cada turno.

No entanto, porque na LIPOR a sensibilização para as questões de segurança em geral pode significar uma redução dos acidentes de trabalho, é realizado um conjunto considerável de ações de formação para a prevenção de doenças profissionais.



Durante o ano de 2014, decorreram as seguintes formações na área da Higiene e Segurança no trabalho, que continuam limitados apenas aos Colaboradores diretos da LIPOR:

- Avaliação de Riscos;
- Brigadas Combate a Incêndio;
- Condução e manobração de Plataformas Elevatórias;
- Ergonomia;
- Formação manobração Avançada;
- Formação para manobradores de máquinas móveis;
- Formação sobre o Decreto-Lei nº 50/2005;
- Integração e formação no âmbito de Segurança, Higiene e Saúde para novos Colaboradores do CEI - IEFP;
- Movimentação Manual de Cargas;
- Prevenção e identificação de engenhos explosivos;
- Procedimentos de emergência;
- Segurança Contra incêndios;
- Suporte Básico de Vida e primeiros Socorros. (LAB)

A LIPOR não possui nenhum programa de assistência a doenças formalizado, nem em relação aos Colaboradores nem aos seus Familiares, uma vez que os Colaboradores tiveram a possibilidade de aderir ao Sistema da ADSE.

DESTINATÁRIOS DOS PROGRAMAS	EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO	ACONSELHAMENTO	RASTREIOS	PREVENÇÃO/CONTROLO DE RISCOS	TRATAMENTO
Colaboradores	<p>Dia Mundial da Alimentação, com a oferta de uma maçã a todos os Colaboradores e um flyer com informação sobre alimentação saudável</p> <p>Ações "À conversa com a Enfermeira":</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lavagem mãos</li> <li>• Hipertensão</li> <li>• Micoses</li> <li>• Estilos de vida saudáveis</li> <li>• Nós e o Álcool</li> </ul> <p>Disponibilização diária de fruta a todos os Colaboradores</p> <p>Vários protocolos com Entidades externas (seguros, livros escolares, viagens, ginásios, pedlogistas, farmácias, ótica, dentista, infantários, combustíveis, etc)</p>	Médico do Trabalho	Marcadores de hepatite e vacinação quando assim indicado pela Medica de Medicina no trabalho	<p>Médica do Trabalho</p> <p>Visitas aos locais de trabalho</p> <p>Técnicos de Segurança e Higiene no Trabalho</p> <p>Psicologia Clínica</p>	Médica de Clínica Geral e Enfermagem
Familiares dos Colaboradores	Não	Não	Não	Não	Não
Comunidade	<p>No âmbito das iniciativas promovidas pelo Parque Aventura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Workshop culinária saudável</li> <li>• Workshop "Cozinhar fora de Portas"</li> <li>• Saúde</li> </ul>	Não	Não	Não	Não

## PROJETO TOLERÂNCIA ZERO AO RISCO

No ano de 2008, no âmbito da implementação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social (norma SA 8000) na LIPOR, foi efetuada a identificação de perigos e avaliação de riscos de todas as atividades da Organização. Esta avaliação tem sido periodicamente atualizada pelo GASQT – área de Segurança, como resultado das alterações aos processos, novas atividades, acidentes de trabalho e outras situações identificadas.

No final de 2013 e decorrente de observação da auditoria interna SIQAS (Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança), a LIPOR alterou a sua metodologia de identificação de perigos e avaliação de riscos. Para além da nova metodologia, com alteração dos níveis de risco e introdução das medidas corretivas aprovadas no Plano de Trabalho de Segurança, constatou-se a importante interligação e cooperação entre os serviços internos de Higiene e Segurança no Trabalho e os serviços externos de Medicina no Trabalho. A reavaliação de riscos prevista no projeto foi realizada de acordo com o “Procedimento de Gestão – Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos”, tendo também em conta os processos definidos na Cadeia de Valor da LIPOR e a sua interligação com as áreas/postos de trabalho.

Ao longo de 2014, com a implementação do projeto “Tolerância Zero ao Risco” foram identificadas todas as atividades realizadas na LIPOR associadas a cada área/processo, efetuando-se a identificação de todos os perigos associados, com posterior avaliação de risco e definição de medidas de controlo, para além das já existentes.

Decorrente da aplicação da nova metodologia, a distribuição dos níveis de risco é a seguinte:



De acordo com a legislação em vigor (Lei nº 59/2008, Anexo II, ponto 2 do artigo 133º), as atividades desenvolvidas na LIPOR não são classificadas de risco elevado. No âmbito da certificação OHSAS 18001 (Sistemas de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional) e de SA 8000, a LIPOR tem identificados todos os riscos das operações desenvolvidas na organização desenvolvendo esforços permanentes para os controlar. (LA8)



## OPERAÇÃO TAMPINHAS SABIA QUE...

Durante a nona fase da Operação Tampinhas foram recolhidas um total de 61 toneladas de tampinhas, o que significa cerca de 45 000€ de receita, tendo sido contempladas 60 entidades (individuais/coletivas).

Todavia, apesar de todo o trabalho desenvolvido nesta área e da forte aposta da formação/sensibilização, como uma parte integrante das regras de segurança da LIPOR, continuam a registar-se acidentes de trabalho. (LA7)

	COLABORADORES DIRETOS		COLABORADORES SUPERVISIONADOS		TOTAL
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	
	150	56	10	1	217
Frequência (Tf)	146,45	10,89	0	0	104,04
Gravidade (Tg)	3 739	28	0	0	2 658
Doenças profissionais	0	0	0	0	0
Acidentes Mortais	0	0	0	0	0

Em 2014, de acordo com os critérios GRI, contabilizou-se uma taxa de absentismo de 7,5%, ou seja, a taxa de absentismo para os Colaboradores diretos da LIPOR voltou a registar um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior que registou uma taxa de 3,9%.

Em relação à taxa de absentismo dos Colaboradores supervisionados, os valores também aumentaram de 2,1% em 2013 para 5,0% em 2014, conforme os dados apresentados nas tabelas seguintes: (LA7)

COLABORADORES DIRETOS	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Taxa de absentismo	15,3%	11,5%	14,2%
Cálculo GRI *	3,8%	8,9%	7,5%

COLABORADORES SUPERVISIONADOS	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Taxa de absentismo	14,8%	0,9%	14,3%
Cálculo GRI *	5,2%	0,0%	5,0%

\* ver em anexo as Notas Metodológicas

Apesar das questões de Segurança e Saúde no Trabalho serem consideradas sensíveis pela LIPOR, não surgiu necessidade, até à data, de se celebrar acordos formais com os Sindicatos.

Há todo um trabalho realizado nesta área, no âmbito da Certificação pelas Normas NP 4397/ OHSAS 18001, onde todas as questões relativas à Segurança e Saúde no trabalho são tratadas com grande profundidade. (LA9)

## FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

*A aposta no bem-estar e no crescimento profissional dos Colaboradores ocupa um lugar de destaque na LIPOR, uma vez que o sucesso ou fracasso de um projeto está intimamente ligado à motivação e empenho dos Colaboradores envolvidos, ou seja, um Colaborador motivado para adquirir novos conhecimentos, encontra-se em constante desenvolvimento e mais preparado para enfrentar mudanças com dedicação e esforço no trabalho, colaborando assim, para uma melhor qualidade dos serviços prestados.*

Comparativamente ao ano anterior, o número de horas de formação aumentou significativamente, assim em 2014, foram disponibilizadas 4 860 horas de formação aos Colaboradores.

MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO POR ANO DISCRIMINADAS POR CATEGORIA FUNCIONAL E POR GÉNERO (LA10)

	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	
Horas de Formação	Dirigentes	109	487	596
	Técnicos Superiores	462	964	1 426
	Assistentes Técnicos	688	506	1 193
	Assistentes Operacionais	1 624	22	1 646
	<b>Total</b>	<b>2 883</b>	<b>1 978</b>	<b>4 860</b>
Colaboradores	Dirigentes	3	8	11
	Técnicos Superiores	11	25	36
	Assistentes Técnicos	21	19	40
	Assistentes Operacionais	115	4	119
	<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>56</b>	<b>206</b>
Horas de Formação por Colaborador	Dirigentes	36	61	54
	Técnicos Superiores	42	39	40
	Assistentes Técnicos	33	27	30
	Assistentes Operacionais	14	5	14
	<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>35</b>	<b>24</b>

Apesar de existir uma forte aposta na Formação e melhoria de competências dos Colaboradores, não existe, um procedimento, além do legal, para a Gestão de Carreiras, devido principalmente ao facto da LIPOR estar regulamentada pelo Regime de Carreiras da Função Pública. Deste modo, a Gestão de Carreiras é realizada através dos procedimentos que estão devidamente legislados (Lei nº 12-A/2008 de 27 de fevereiro).

De qualquer modo, há uma preocupação com a evolução profissional dos Colaboradores, dando a oportunidade de ocuparem novos postos e funções através de mudanças e concursos internos. (LA11)



## EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL LIPOR INFORMA

O “LIPOR Informa” disponibiliza programas de formação, maioritariamente direcionados para públicos muito específicos. Em 2014 inscreveram-se várias entidades, nomeadamente empresas de tratamento de gestão de resíduos, empresas de construção e várias Câmaras Municipais.

Nesta vertente estão incluídas iniciativas que assentam numa estratégia de promoção de boas práticas ambientais, com grande enfoque na aquisição de competências ao nível da temática dos Resíduos e Sustentabilidade. Neste eixo de intervenção destacamos o projeto: “**Academia LIPOR**”.

Consciente da lacuna existente em Portugal ao nível da oferta formativa no Setor dos Resíduos, a LIPOR obteve em 2013, a Certificação como Entidade Formadora pela Fundação CEFA – Fundação para os Estudos e Formação Autárquica.

Nesta sentido, a “**Academia LIPOR**” estende-se a distintas áreas do conhecimento, integrando cursos/ações de formação e utilizando métodos e equipamentos pedagógicos avançados, especificamente desenhados para corresponderem às necessidades de mercado, estimulando assim um conhecimento mais profundo sobre o setor.

O primeiro curso organizado pela “**Academia LIPOR**”, subordinado ao tema Gestão de Resíduos, realizou-se no final de maio de 2014, tendo suscitado muita curiosidade e inúmeros pedidos de informação dos mais variados públicos-alvo. Durante o ano de 2014, foram efetuadas um total de 13 cursos, com 151 horas de formação, que alcançaram 165 formandos.

## LIPOR INTERAGE

O “**LIPOR Interage**” integra um conjunto de ações e projetos diversificados, promotores de uma relação de proximidade com os cidadãos, cujo objetivo é sensibilizar para a problemática ambiental. No âmbito deste eixo estão englobadas diversas atividades, das quais destacamos o “**Parque Aventura**”.

O projeto “**Parque Aventura**” está assente naquilo que é a política da Organização e contribui fortemente para o reforço da Marca LIPOR, promovendo a sua integração na sociedade envolvente, que se encontra bem refletida nos milhares de pessoas que nos visitaram ao longo das quatro épocas de abertura do parque à população.

O “**Parque Aventura**” é um espaço lúdico, de lazer e formação, que pode ser utilizado pelos Cidadãos da Área Metropolitana do Porto, em especial as Comunidades envolvidas, onde são disponibilizadas diferentes infraestruturas, como um Parque Infantil, um Parque Radical, com equipamentos que permitam a prática de desportos radicais, percursos pedonais, cicloturismo e afins, entre outras.

Com a criação deste espaço, a LIPOR pretende principalmente consciencializar a população, para a prática da atividade física, da alimentação saudável, do respeito pelo ambiente, biodiversidade e de socialização. Ao nível regional não existe outro espaço que represente uma mais-valia ambiental e social, pelo que deve ser preservado, monitorizado e inovado.

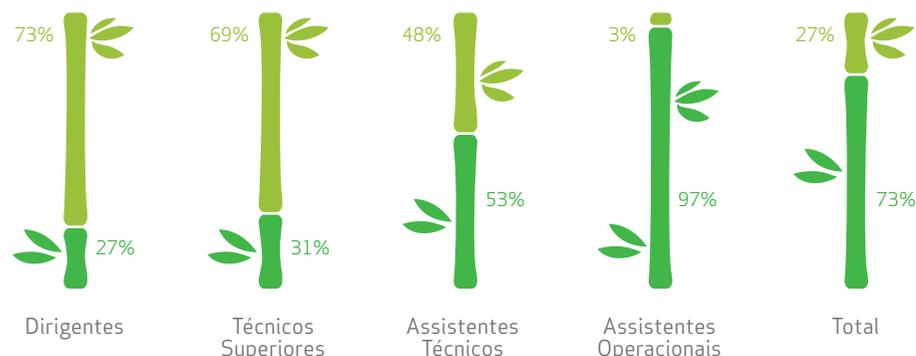
Desde a abertura do Parque, já fomos visitados por 91 683 pessoas. No ano de 2014, o número de visitantes foi de 35 817 pessoas, tendo sido realizadas um total de 228 atividades.



## IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A igualdade de oportunidades tem um papel preponderante para a LIPOR na criação de um ambiente de trabalho positivo e na união entre todos Colaboradores, de tal modo que todas as políticas que norteiam a atuação da Organização defendem diariamente este princípio, independentemente do género, idade, raça, religião, deficiência e/ou orientação sexual de cada um, estando esta postura constituída no Código de Ética.

Continua a verificar-se um elevado número de elementos do género masculino na categoria de “Assistentes Operacionais”, este facto é contraposto pelo número de mulheres noutras categorias, como a de “Dirigentes” e dos “Técnicos Superiores”. (LA13)



% DE COLABORADORES DA LIPOR POR GÉNERO E ESTRUTURA ETÁRIA (LA13)

● Masculino ● Feminino

Nas tabelas seguintes é possível verificar-se a composição dos recursos humanos da LIPOR, que espelham o clima de igualdade que se vive na Organização: (LA13)

### NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA, GÉNERO E REGIÃO

				18-24 ANOS		25-29 ANOS		30-34 ANOS		35-39 ANOS		40-44 ANOS		45-49 ANOS		50-54 ANOS		55-59 ANOS		60-64 ANOS		> 65 ANOS	
	M	F	TOTAL	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigentes	3	8	11	0	0	0	0	0	0	0	1	1	6	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0
Técnicos Superiores	11	25	36	0	0	0	0	2	8	6	10	2	7	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Assistentes Técnicos	21	19	40	0	0	0	2	8	3	8	7	1	2	1	1	2	0	1	3	0	1	0	0
Assistentes Operacionais	115	4	119	0	0	16	0	14	0	8	2	16	0	18	1	24	0	16	0	3	1	0	0
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>56</b>	<b>206</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Neste contexto, a LIPOR ciente de que a Família é o elemento fundamental da Sociedade, garante a maternidade e a paternidade como valores sociais inerentes à sua política de Responsabilidade Social. (LA15)

	M	F	TOTAL
Nº de Colaboradores com direito a licença Maternidade ou Paternidade	4	6	10
Nº de Colaboradores que gozam o direito a licença Maternidade ou Paternidade	2	0	2
Nº de Colaboradores que regressaram ao trabalho após o gozo da licença Maternidade ou Paternidade	2	6	8
Nº de Colaboradores que ainda trabalham na LIPOR 12 meses após o término da licença de Maternidade ou Parentalidade *	5	1	6
A gozar o direito a licença de Maternidade ou Paternidade	0	2	2
Ainda trabalha na LIPOR 12 meses após o término da licença de Maternidade ou Parentalidade	1	5	6
Com direito a gozo da licença de Maternidade ou Paternidade	6	4	10
Regressou ao trabalho após gozo da licença de Maternidade ou Paternidade	6	2	8

\* Calculado com base na base de dados de 2013

## INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS

*No âmbito da certificação de Gestão da Responsabilidade Social (norma SA 8000) as questões relativas à aquisição de bens foram devidamente acauteladas, estando também direcionadas para a cadeia de valor da LIPOR.*

Nesse sentido, a LIPOR tem definido um Código de Conduta para comprometer os seus Fornecedores perante os princípios inerentes à Responsabilidade Social da Organização. Todos os Fornecedores atuais e potenciais da LIPOR têm que se comprometer com o Código de Conduta de Fornecedores assinando uma “Declaração de Compromisso”.

O envio do Código de Conduta e da respetiva Declaração de Compromisso tem em consideração o fornecimento ou a soma de vários fornecimentos de valor igual ou superior a 10 000 euros. Todos os Fornecedores que fiquem abaixo deste valor são considerados isentos.

A indicação de que um Fornecedor atingiu os 10 000 euros é feita através de um sistema de alertas informáticos, da aplicação informática da Despesa, que informa a Divisão de Compras e Aprovisionamento (DCA), sempre que este atinja o valor em causa.

O Fornecedor deverá remeter à LIPOR a Declaração de Compromisso, devidamente assinada e carimbada, no prazo definido aquando do envio da mesma, sendo que a DCA verifica na base de dados quais os fornecedores/subcontratados que se encontram em incumprimento ou no caso de não ser rececionada pela LIPOR dentro do prazo previsto, é efetuado um contacto telefónico a solicitar o envio da mesma, sendo posteriormente formalizada a questão por escrito.

A validade da Declaração do Compromisso corresponde a cada ciclo de certificação de Gestão da Responsabilidade Social (3 anos), sendo que findo esse período todos os Fornecedores da LIPOR ficam no “estádio zero”, e as premissas/requisitos do plano de ação são novamente ativados.

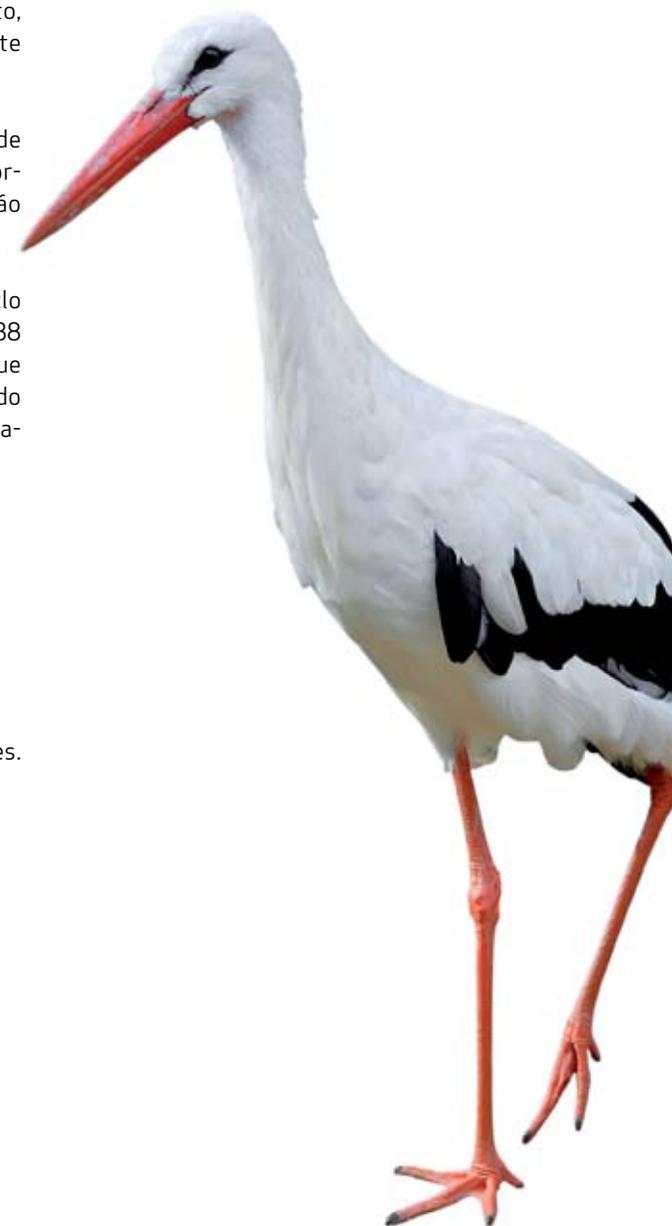
Como resultado da análise do ano de 2014, e correspondendo este ao 3.º ano do 2.º ciclo de certificação, apurou-se que, transacionaram com a LIPOR 450 fornecedores, e que 88 envolveram volumes de negócios iguais ou superiores a 10 000 euros. O que significa que foram enviados 46 Códigos de Conduta e respetivas Declarações de Compromisso, sendo que a LIPOR recebeu a totalidade das Declarações de Compromisso devidamente assinadas e carimbadas pelos respetivos Fornecedores e Subcontratados (100%). (HR1)

*Anualmente, é elaborado um Programa de Controlo de Fornecedores e Subcontratados, tendo em conta a classificação atribuída aos fornecedores com base nos três critérios seguintes:*

- 1 executa serviço no âmbito de atividade da LIPOR;
- 2 executa serviço nas instalações da LIPOR;
- 3 foi avaliado no âmbito da(s) última(s) avaliação(ões) de desempenho de fornecedores.

*Após a atribuição dos critérios referidos e classificação dos Fornecedores (A, B e C) é definido o tipo de controlo a efetuar:*

- A classificado com 3 critérios: sujeito a auditoria de 2.ª parte (efetuada por entidade externa);
- B classificado com 2 critérios: sujeito a autodiagnóstico e/ou visita;
- C classificado com 1 critério: sem atuação.



É de destacar, no entanto, que o Programa de Controlo de Fornecedores e Subcontratados é elaborado tendo em consideração a disponibilidade de recursos humanos e de recursos financeiros da LIPOR, podendo ser incluídos outros fornecedores sempre que se considere relevante para as atividades da Organização.

No caso dos Fornecedores que são alvo de auditoria, a LIPOR procede ao envio do relatório de auditoria com as constatações identificadas. A LIPOR efetua ainda a Avaliação de Desempenho dos seus Fornecedores, sendo que em 2014 (1.º semestre e 2.º semestre), foram avaliados um total de 140 Fornecedores, o que corresponde a 31,1% do universo dos Fornecedores LIPOR.

No quadro seguinte é ilustrativo do tipo de avaliação e quantos Fornecedores foram abrangidos pelo Programa de Controlo de Fornecedores e Subcontratados. (HR2)

	2014
Auditorias de 2ª parte (Clece e Strong)	2
Visitas (instalações LIPOR)	4
Reuniões	7
<b>Total</b>	<b>13</b>

No âmbito das políticas e procedimentos internos relativos aos Direitos Humanos, a LIPOR promoveu várias sessões de formação interna, subordinadas às temáticas da Sustentabilidade, Responsabilidade Social (abrangendo também a AA1000APS (2008)) e Código de Ética, na qual estiveram presentes 220 Colaboradores das diversas áreas da LIPOR, incluindo os Colaboradores da Clece e do CEI (Contrato Emprego-Inserção), correspondendo a uma taxa de participação de 95,7%. (HR3)

Com a implementação da norma SA 8000, a LIPOR reforçou os seus mecanismos para controlo e promoção de condutas laborais responsáveis e eticamente corretas, em áreas como a não discriminação, o não recurso ao trabalho infantil ou trabalho forçado e compulsório, igualdade de oportunidades, segurança, higiene e saúde no trabalho, liberdade de associação e direito à negociação coletiva, igualdade de remuneração e transparências nos processos disciplinares.

Neste contexto, ao nível interno, a LIPOR possui mecanismos que permitem qualquer Colaborador efetuar denúncias anónimas ou expressar qualquer preocupação, nomeadamente através das “caixas de sugestões” ou através do Representante dos Trabalhadores (Emanuel Maia) que funciona como pivô entre os Colaboradores e a Administração para assuntos de Responsabilidade Social.

Entretanto, no ano de 2014, foram apresentadas duas reclamações/preocupações de dois Colaboradores, embora anónimos, através das caixas de sugestão, com acusações de discriminação no procedimento de revista aos cacifos dos Colaboradores operacionais. Estas denúncias deram origem a uma “não-conformidade” aquando da auditoria externa realizada ao Sistema de Gestão da Responsabilidade Social. Consequentemente, a LIPOR implementou um conjunto ações corretivas por forma a evitar a reincidência estas situações. (HR4) (HR11)

Conforme o definido pela norma, a LIPOR promove e exerce estes mecanismos quer nos seus Colaboradores diretos, quer nos seus Fornecedores. Nesse âmbito, nas auditorias efetuadas nos últimos anos aos seus principais Fornecedores, a LIPOR não tem detetado “não-conformidades”, apenas oportunidades de melhoria. De realçar, que um dos principais Fornecedores da LIPOR - explorador de uma das suas Unidades - é também ele certificado pela norma SA 8000. Pode-se, deste modo, considerar que 100% das operações da LIPOR foram sujeitas a avaliações e revisões relacionadas com os Direitos Humanos. (HR10)



## SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS SABIA QUE...

Durante a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, a LIPOR registou mais de 320 ações em todos os Municípios associados; abrangendo diferentes públicos-alvo e atividades por eixo temático de intervenção (Resíduos Orgânicos, Resíduos Recicláveis, Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos e Sensibilização).

## INDICADORES DE SOCIEDADE

### CORRUPÇÃO

*No cerne da política de Responsabilidade Social adotada pela LIPOR foi incorporado, também, o compromisso de definir voluntariamente um conjunto de princípios que garantam um sistema de integridade, evitando casos de corrupção.*

Entre as medidas implementadas para promover a ética e inibir a prática de corrupção, destaca-se a existência do Código de Ética conhecido por todos os Colaboradores da LIPOR, onde está claramente descrito que estas questões não são toleradas na Organização e que cada um deve ter o comportamento adequado que vise mitigar eventuais riscos, incluindo de corrupção, associados às atividades que são desempenhadas.

Como mecanismo de suporte ao processo de gestão de medidas anticorrupção, foi aprovado pelo Conselho de Administração da LIPOR, o “Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas”, que obedece às diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) (criado pela Lei n.º 54/2008, de 4 de setembro), sendo que tal Conselho identificou 4 áreas como mais suscetíveis de gerar corrupção ou uma infração conexa:

- Contração Pública,
- Concessão de Benefícios;
- Recursos Humanos e
- Gestão Financeira.

As Unidades Orgânicas incluídas no Plano são aquelas que face ao Organograma da LIPOR e ao descritivo de funções, concretizado e consagrado em Regulamento Interno, “têm contacto” direto com as 4 áreas identificadas pelo CPC, e são:

- Departamento de Educação, Comunicação e Relações Institucionais
- Divisão de Compras e Aprovisionamento
- Divisão de Operações, Manutenção e Obras (que integra o Departamento de Produção e Logística)
- Divisão de Recursos Humanos e Formação (que integra o Departamento de Administração Finanças e Controlo de Gestão)
- Gabinete de Auditoria, Sustentabilidade e Qualidade Total
- Gabinete Jurídico e de Apoio aos Órgãos da Associação

Os riscos relacionados com corrupção das outras Unidades Orgânicas – Divisão de Valorização Orgânica; Divisão de Reciclagem e Valorização Multimaterial; Divisão de Valorização Energética e de Confinamento Técnico (que integram o Departamento de Produção e Logística e que são áreas mais operacionais) e o Gabinete de Serviços de Informática e Tecnologias de Informação – são verificáveis e auditados através de outros normativos, como por exemplo, o Código de Ética.

Efetivamente, todas as Unidades Orgânicas (100%) referidas foram submetidas a avaliações de riscos relacionados com corrupção.

No “Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas” da LIPOR, foram identificados 49 riscos. Do total desses Riscos e como resultado do Relatório Anual, foram aferidas medidas concretas para a eliminação ou mitigação dos riscos registados.

O Relatório Anual de Avaliação do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, referente ao ano de 2014, foi aprovado pelo Conselho de Administração da LIPOR, na sua reunião do dia 9 de fevereiro de 2015, tendo já o mesmo sido remetido para conhecimento ao Conselho da prevenção da Corrupção.

Para além destes documentos e mecanismos internos, há a destacar, também, o Código Europeu de Boa Conduta Administrativa, assim como o Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores que Exercem Funções Públicas e o Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas. (S02 e S04)

Decorrente dos mecanismos descritos anteriormente, durante 2014, não foram desenvolvidas ações de formação específicas para abordar o tema da corrupção para os Colaboradores da LIPOR, contudo, esta temática está integrada nos conteúdos da formação sobre Código de Ética e no âmbito do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social, no qual estes assuntos são abordados e explicados a todos os Colaboradores sem exceção. (S03)

## POLÍTICAS PÚBLICAS

*O desenvolvimento de um projeto tão audaz e multidisciplinar como o da LIPOR, não se pode fazer isoladamente.*

*Partindo desta premissa, a LIPOR desenvolve uma forte componente de cooperação e envolvimento com entidades e instituições nacionais e internacionais. A união de esforços e a partilha de experiências entre diferentes entidades, contribui para alcançar mais facilmente os objetivos definidos, sendo maior a probabilidade de êxito e mais célere será a capacidade de resposta.*

Estando permanentemente atenta às evoluções comunitárias na temática de resíduos, em especial e do ambiente, em geral, a LIPOR desenvolve uma vertente internacional, que passa pelo estreitar de relações com Associações e Instituições e pela participação em grupos de trabalho consultados pelo Governo Central e pela União Europeia nos mais diversos temas da Gestão dos Resíduos. O intercâmbio de experiências abre caminho para a implementação de novos projetos.

Nesta lógica, a LIPOR expressa o seu posicionamento na vertente das políticas públicas através das Associações, nacionais e internacionais, da área dos Resíduos das quais é associada. Estas Associações,

mais do que forçar acordos, tentam fazer com que questões ambientais relevantes e boas práticas na área da Gestão dos Resíduos possam ser promovidas e motivadas pela legislação publicada. De modo a conhecer quais as Associações, nacionais e internacionais, da área dos

 **Resíduos que a LIPOR integra, consultar a página:**

<http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/parcerias/> (S05)

Sendo a LIPOR uma Associação de Municípios e estando no Conselho de Administração representadas áreas e interesses políticos diferentes, não há qualquer contribuição a partidos ou políticos, mantendo assim a independência. Ou seja, como entidade pública, a LIPOR não pode, por lei, nem realiza, qualquer contribuição financeira e/ou em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas com este tipo de atividade. (S06)

Face ao passado da Organização, que obrigou a fortes investimentos na recuperação de passivos ambientais na década de 90, a LIPOR tem um particular cuidado na implementação de novas infraestruturas e na utilização das existentes de modo a não causar impactes significativos nas Comunidades envolventes.

Neste contexto, o controlo rigoroso das emissões gasosas (ver EN20 – em anexo), efluentes líquidos (ver EN 21), de ruído e odores das unidades (constituem parâmetros de análise fundamentais para que a LIPOR possa adotar medidas que evitem ou minimizem impactos, reduzindo os danos ambientais e, con-

sequentemente, os custos associados à sua remediação ou correção).

**Por outro lado, com iniciativas como os Sábados Verdes, em que a LIPOR abre as portas das suas unidades a toda a Comunidade e a abertura do Parque Aventura permitiu criar uma relação de proximidade entre a LIPOR e a Comunidade Local que facilita a comunicação entre ambas as partes.**

*Em 2013, a colaboração no projeto Rio Tinto veio reforçar o papel importante na estratégia da LIPOR para a Biodiversidade e de Responsabilidade Social, uma vez que, está previsto a definição de um conjunto de intervenções para a recuperação do rio e das suas margens, onde se conta com a participação de inúmeros parceiros locais, incluindo a Comunidade.*

Na unidade da Maia (LIPOR II), é ainda efetuado um acompanhamento do funcionamento da Central de Valorização Energética através de uma Comissão coordenada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), sendo o trabalho suportado por um Programa de Monitorização Externa (PMExt) de avaliação do estado ambiental, psicossocial e de saúde pública da zona envolvente da instalação. Paralelamente, existe ainda uma Comissão de órgãos locais, incluindo o próprio Município da Maia, que acompanha todo o este projeto desde o início.

Efetivamente, pode-se concluir que no âmbito da atual atividade da LIPOR não existem operações industriais e Comunidades com impactes negativos e que o mesmo se aplica às novas operações previstas para o futuro, como o novo Aterro de Laúndos - onde as obras de melhoria das acessibilidades locais foram realizadas ainda antes do início de construção do Aterro, recuperou uma antiga lixeira onde foi construído uma pista de ultraleves e tem cumprido escrupulosamente todas as obrigações legais e mantido uma relação de proximidade com a Comunidade local. Desta forma, como as operações não revelam impactos negativos significativos, não surgiu necessidade de implementar medidas de prevenção e mitigação específicas, no entanto, faz parte da estratégia da LIPOR a adoção de políticas e práticas de gestão que visam a proteção ambiental, a transparência da sua atuação e o envolvimento e comunicação com as suas Partes Interessadas, como se pôde evidenciar ao longo deste relatório.

É ainda de salientar que, a preocupação com as Comunidade locais e o sucesso do trabalho efetuado é comprovado pela praticamente inexistência de queixas/reclamações por parte da população e o elevado níveis de reconhecimento e aprovação pelo trabalho realizado pela Organização obtidos nos vários estudos efetuados nos últimos anos. Há, no entanto, duas reclamações a registar da Central de Valorização Energética, alegando maus odores.

Efetivamente, aquando das reclamações, verificaram-se um conjunto de circunstâncias que poderão ter contribuído para a apresentação das mesmas, uma vez

que, a Central de Valorização Energética (LIPOR II), dada à sua natureza e atividade, está sujeita a condições muito próprias que exigem períodos de interrupção do seu funcionamento para realização de trabalhos de manutenção preventiva. Neste sentido, após 15 anos de funcionamento houve necessidade de se efetuar uma paragem de manutenção mais prolongada (cerca de 2 meses) o que obrigou a uma deposição de resíduos em aterro superior ao que é habitual.

Para ambas reclamações, a LIPOR estabeleceu e implementou medidas corretivas de modo a minimizar o impacte causado pela anormal deposição de resíduos em aterro. Mas, importa destacar que, no âmbito da certificação ISO 14001, estão identificados os aspetos ambientais significativos e nenhum reporta a impactos significativos nas Comunidades locais. (S09 e S010)



## INDICADORES DE RESPONSABILIDADE DO PRODUTO

### NUTRIMAIS

*Com foco na Excelência, a LIPOR considera que a qualidade dos seus produtos é um fator fundamental na diferenciação capaz de assegurar a manutenção do negócio, importa, por isso, considerar todas as fases do ciclo de vida do produto, tendo em conta o impacte ambiental que o produto possa causar num determinado estágio de seu ciclo de vida.*

Desta forma, o produto que apresenta estas preocupações é o Composto NUTRIMAIS, comercializado em granulado e pulverulento. Trata-se de um produto certificado pela entidade de acreditação, SATIVA, como fator de produção para aplicação na Agricultura Biológica.

Em 2014 manteve-se a comercialização de produtos orgânicos e naturais com um impacto muito baixo em termos de saúde e segurança, quer para os utilizadores diretos do produto (os agricultores) quer para outras pessoas que entrem em contacto com os produtos (crianças e/ou adultos).

Por outro lado, todos os parâmetros fundamentais ao processo são controlados em contínuo (humidade, oxigénio, temperatura), permitindo melhores resultados, salientando-se que o ciclo de vida do produto é um ciclo natural e como tal difícil de alterar.

Dadas estas duas condições, não são avaliadas melhorias no ciclo de vida, nomeadamente nos métodos de produção com vista à redução da sua perigosidade, uma vez que ela já é praticamente nula. (PR1)

Nas questões relacionadas com a rotulagem, o Composto NUTRIMAIS cumpre com todas as especificidades da Portaria n.º 1322/2006, de 24 de novembro, nomeadamente as indicações de rotulagem constantes do Anexo III, no qual se encontram as várias menções de identificação que devem ser incluídas nos rótulos. Como complemento desta informação do rótulo, a LIPOR coloca à disposição dos seus Clientes um serviço de aconselhamento e prescrição dos compostos.

Assim sendo, de acordo com a legislação em vigor, em 2012 foi possível concluir a renovação das autorizações de colocação no mercado da matéria fertilizante NUTRIMAIS. (PR3 e PR4)

Durante o ano de 2014, não se verificou qualquer não conformidade relativamente ao impacte dos produtos e serviços na saúde e na segurança do Consumidor durante o ciclo de vida, por tipo de produto e ocorrência, em termos legais e dos requisitos das normas mencionadas. (PR2)

A novidade foi que em 2013, a LIPOR, aderiu ao projeto “Portugal Sou Eu”, associando a marca à gama de produtos NUTRIMAIS. Com esta adesão, a LIPOR associou-se ao movimento de promoção da marca Portugal e neste caso concreto, para a mobilização dos consumidores nacionais a preferirem produtos e marcas que geram valor acrescentado em Portugal, dinamizando a economia do País, reduzindo as importações e elevando a autoestima e o amor-próprio dos portugueses, pois em Portugal produzem-se produtos de elevada qualidade.

De resto, a comercialização dos corretivos orgânicos produzidos pela LIPOR (NUTRIMAIS - pó ou granulado - e NUTRIMAIS para Agricultura Biológica -pó ou granulado) continua a ser efetuada por contacto direto com os distribuidores e pontualmente com divulgação em revistas da especialidade. (PR6)

## AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE CLIENTES

*A satisfação dos Clientes é uma forma das empresas se manterem no mercado a partir da conquista e da fidelização de seus parceiros comerciais, portanto, este aspeto continua a ser encarado, na LIPOR, como um indicador de sucesso, sendo que a sua avaliação constou, uma vez mais, nos objetivos da Organização.*

A avaliação da qualidade dos produtos e do serviço que a LIPOR presta nas suas mais variadas vertentes permite conhecer tendências e definir estratégias que vão de encontro com as necessidades e expectativas dos Clientes, melhorando os pontos críticos identificados por estes.

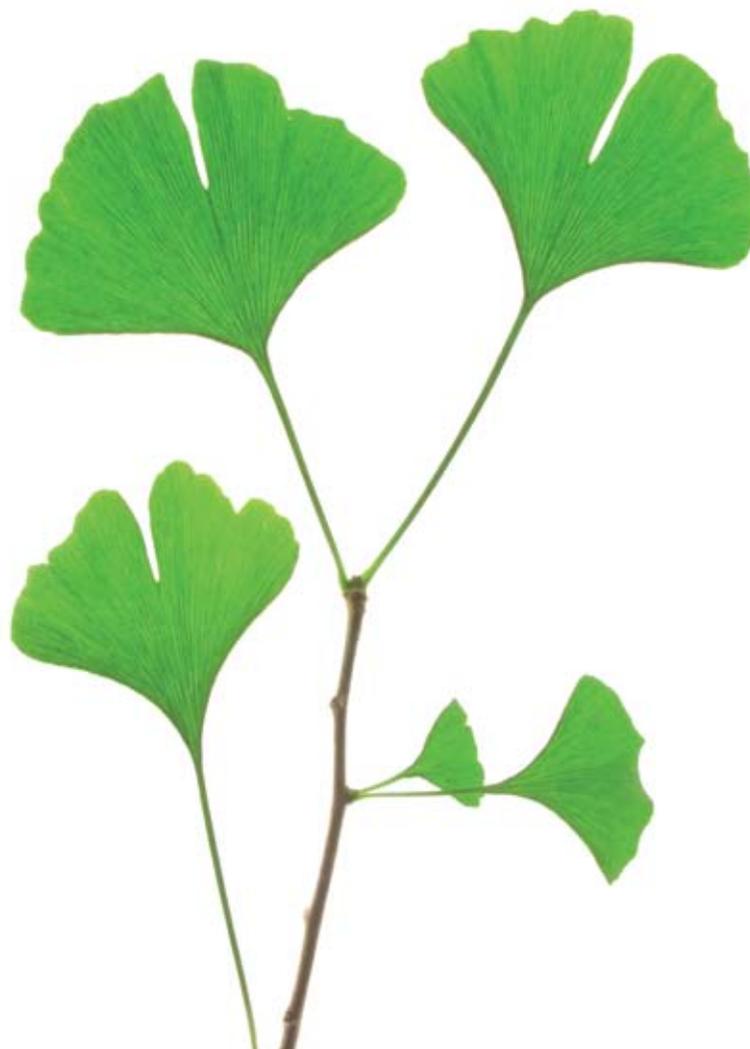
Nesta ótica, a monitorização da satisfação dos Clientes e as ações realizadas para trabalhar de forma eficaz com Clientes insatisfeitos continuou a ser fundamental para o reforço das relações.

Assim, para o ano de 2014, e na sequência do trabalho desenvolvido em anos anteriores, realizou-se em outubro de 2014, o habitual “Inquérito anual de Avaliação da Satisfação de Clientes da LIPOR” por uma entidade externa e independente, a DOMP, através de entrevistas realizadas via telefone.

Este estudo previu a análise dos níveis de satisfação dos Clientes de forma global, bem como a apuração de resultados por área de atuação da LIPOR, utilizando um instrumento baseado no modelo FM-SERVQUAL. O FM-SERVQUAL incorpora as dimensões da satisfação de Clientes e a coordenação, numa componente, do espaço, das infraestruturas, das pessoas e da própria Organização. Do estudo realizado, obteve-se um grau de satisfação global de 4,52 valores (escala de 0 a 5 valores) tendo-se verificado um aumento do nível de satisfação dos Clientes face ao ano de 2013 (4,41 valores). (PR5)

## RECLAMAÇÕES

Em 2014, o Centro de Reclamações LIPOR rececionou 25 reclamações (menos 13 do que em 2013). Do total de situações reportadas, apenas duas foram consideradas reclamações efetivas com definição e implementação de ações corretivas. Todas as situações foram analisadas pelo Centro de Reclamações e pelas áreas respetivas, de modo a corrigir as mesmas ou a justificar a atuação que deu origem à insatisfação. (PR5)



## OBJETIVOS 2014

*Promover 30 ações de voluntariado SEMENTE – Associação de Voluntários LIPOR, com apoio da LIPOR 100%*

*Implementação do projeto “Tolerância Zero”, com o objetivo de atualizar a identificação de perigos e avaliação de riscos 64%*

*Obter um grau de execução do Sistema de Gestão de Competências da LIPOR 84%*

## OBJETIVOS 2015

*Implementar 100% do projeto, da área de Segurança, Comportamento Seguro*

*Obter um índice de satisfação de 4,2 relativamente às atividades de Comunicação e Educação Ambiental.*

*Obter um grau de execução de 80 % do Plano de Responsabilidade Social Interna*



## INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR





**Ao Conselho de Administração da  
 LIPOR – Serviço Inter municipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto**

### Verificação Independente do Relatório de Sustentabilidade 2014

#### Introdução

Fomos solicitados pela LIPOR – Serviço Inter municipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto (LIPOR), para procedermos à verificação independente do “Relatório de Sustentabilidade 2014” (Relatório). A verificação foi efetuada de acordo com as instruções e critérios definidos pela LIPOR, referidos e divulgados no Relatório, e com os princípios e a abrangência descritos no Âmbito.

#### Responsabilidades

O Conselho de Administração da LIPOR é responsável pela preparação do Relatório e divulgação da informação de desempenho apresentada e seus critérios de avaliação bem como pelos sistemas de controlo interno, processos de recolha, agregação, validação e relato da mesma. A nossa responsabilidade consiste na elaboração de um relatório contendo o nosso parecer sobre a adequação daquela informação baseada nos procedimentos de verificação independente que efetuamos e por referência aos termos acordados. Não assumimos qualquer responsabilidade perante qualquer outro propósito, pessoas ou organizações.

#### Âmbito

Os nossos procedimentos de revisão foram planeados e executados de acordo com o *International Standard on Assurance Engagements* 3000 (ISAE 3000), e com referência à *Global Reporting Initiative*, versão 3.1 (GRG3.1) de forma a obter um grau moderado de segurança sobre a adequação da informação constante do Relatório bem como dos sistemas e processos que lhe servem de suporte. A extensão dos nossos procedimentos é menor que a de uma auditoria e, por consequência, o nível de fiabilidade é mais baixo, consistindo em indagações e testes analíticos e algum trabalho substantivo. Foi também considerada a norma AA1000 Assurance Standard (2008), para revisão de tipo 2 e um nível de garantia de assurance moderado.

Relativamente à GRG3.1 e à norma AA1000 AccountAbility Principles Standard (2008), o nosso trabalho consistiu na verificação da auto avaliação feita pela gestão sobre o nível de conformidade da GRG3.1 e na avaliação do nível de adesão aos princípios da norma AA1000APS.

Nesta verificação independente, os nossos procedimentos consistiram em:

- (i) Indagações à gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos consistentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Reservas Oficiais de Contas, Lda.  
 Sede: Palácio Sottomayer, Rua Sousa Martins, 1-3º, 4000-328 Lisboa, Portugal  
 Tel: +351 213 209 000, Fax: +351 213 209 000, www.pwc.com/pt  
 Matriculada no Conservatório do Registo Comercial sob o NIPC: 206 649 726, Capital Social Euros 24.000

PricewaterhouseCoopers é membro associado do Conselho Europeu de Contas, não aderiu ao selo de adesão  
 das das entidades de Praticidade/Práticas Internacionais, não aderiu ao selo de adesão das entidades que aderiram ao compromisso  
 quanto ao selo de adesão do Conselho de Reservas Oficiais de Contas sob o NIPC 206 649 726 e ao Conselho de Reservas Oficiais sob o NIPC 206 649 726



- (iii) Verificar numa base de amostra a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas entidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostra, alguns procedimentos de substantivação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- (vi) Comparação dos dados financeiros e económicos com os constantes do “Relatório e Contas 2014” auditados pelo auditor financeiro externo;
- (vii) Avaliar o nível de adesão aos princípios de inclusão, relevância e capacidade de resposta definidos na norma AA1000APS 2008, através da análise dos conteúdos do Relatório e de documentação interna de acordo com a Norma AA1000APS;
- (viii) Confirmar a existência de dados e informações requeridos para atingir o nível A, auto declarado pela LIPOR, pela aplicação dos níveis da GRG3.1.

#### Confidencialidade e Independência

Internamente, a PwC SBOC reger-se por regras éticas e descoligadas de confidencialidade e independência bastante rígidas. Assim, em todos os aspetos da nossa colaboração, a Sociedade e os seus colaboradores mantêm estrita confidencialidade da informação obtida no desempenho das suas funções e completa independência face aos interesses da LIPOR.

Adicionalmente, desenvolvemos o nosso trabalho em alinhamento com os requisitos de independência da norma ISAE 3000, incluindo o cumprimento das políticas de independência da PwC e do código de ética do International Ethics Standards Board of Accountants (IESBA).

#### Conclusões

Com base no trabalho efetuado de acordo com os termos de referência e com o Âmbito, nada chegou ao nosso conhecimento que:

- Nos leva a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do Relatório não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada, não está isenta de distorções materialmente relevantes. Tendo por base a nossa verificação do Relatório e das Diretrizes da GRG3.1, com os pressupostos incluídos no âmbito, concluímos que o Relatório inclui os dados e a informação requeridos para o nível A previsto na GRG3.1;
- A LIPOR não aplica, nos aspetos materialmente relevantes, os princípios de inclusão, relevância e capacidade de resposta, definidos na norma AA1000APS (2008).

#### Comentários/Observações

De acordo com a norma AA1000APS (2008) apresentamos as principais observações relativamente à adesão da LIPOR aos princípios da AA1000APS (2008):

- Princípio da inclusão: A LIPOR procedeu, em 2014, à revisão do mapeamento dos vários grupos de partes interessadas e realizou um processo de consulta em matéria de sustentabilidade (denominado Fórum Multistakeholder), cujos resultados foram reportados no relato de sustentabilidade. Adicionalmente, a LIPOR dispõe de diversos mecanismos de comunicação/envolvimento periódicos e contínuos com as suas partes interessadas, assegurando assim a interação regular com as mesmas. Estes mecanismos, assim como a sua periodicidade, são



divulgados publicamente no relato de sustentabilidade. O processo de envolvimento suporta a definição da Estratégia de Sustentabilidade da LIPOR e inclui o mapeamento, priorização e revisão dos mecanismos de consulta e envolvimento com as partes interessadas, realizado de forma contínua, estando sujeito a revisões periódicas (Semanais).

- Princípio da relevância: A LIPOR revê periodicamente a relevância dos temas de sustentabilidade sobre os quais deve focar a sua gestão e comunicação, utilizando processos e critérios objetivos para o efeito. A LIPOR realizou, em 2014, uma consulta às suas partes interessadas, no sentido de aferir quais os temas relevantes de sustentabilidade para as mesmas, cujos resultados foram divulgados a todos os stakeholders no relato de sustentabilidade.
- Princípio da capacidade de resposta: A LIPOR procura dar resposta às necessidades de informação e preocupações das suas partes interessadas e definir mecanismos suficientes para o efeito. A adoção de normas e diretrizes internacionais de referência na sua gestão, e no reporte de informação, garante a abrangência e relevância da informação de sustentabilidade gerida e comunicada. Recomenda-se manter o atual acompanhamento periódico do alinhamento do relato de sustentabilidade com os temas identificados como relevantes, nesta matéria, para os seus stakeholders, e assegurar uma adequada adaptação às mudanças organizacionais e de negócio.

Lisboa, 29 de Maio de 2015

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.

Representada por

António Joaquim Brochado Correia, ROC



# SUMÁRIO DOS CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES DA GLOBAL REPORTING INITIATIVE

Este Relatório de Sustentabilidade foi realizado de acordo com as Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI G3.1).



Apresenta-se a seguir um Quadro de Referência para os Indicadores da GRI G3.1, com indicação das páginas onde pode ser encontrada a informação relativamente a cada um deles.

REFERÊNCIA	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO OU REPORTE
<b>PERFIL</b>		
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>		
1.1	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração da LIPOR.	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração da LIPOR - página 3
1.2	Principais Impactos, Riscos e Oportunidades.	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração da LIPOR - página 3 Análise da Materialidade - página 18 Objetivos Organizacionais - página 23
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>		
2.1	Nome da organização.	Breve Apresentação - página 8
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	Breve Apresentação - página 8
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	Breve Apresentação - página 8 Governo da Organização - página 13 e consultar o portal da LIPOR: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/</a> Organigrama - página 14
2.4	Localização da sede da organização.	Breve Apresentação - página 8
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que as suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	Breve Apresentação - página 8
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	Governo da Organização - página 13 e consultar o portal da LIPOR: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/</a>
2.7	Mercados servidos.	Breve Apresentação - página 8
2.8	Dimensão da organização.	Breve Apresentação - página 8
2.9	Mudanças significativas ocorridas durante o período de elaboração do relatório, relacionadas com tamanho, estrutura e controlo acionista.	Governo da Organização - página 13 e consultar o portal da LIPOR: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/</a>
2.10	Prémios recebidos durante o período de reporte.	Prémios - página 9
<b>PARÂMETROS DO REPORTE</b>		
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>		
3.1	Período a que se refere o Reporte (ano fiscal ou ano do calendário, por exemplo).	Enquadramento - página 6
3.2	Data do relatório mais recente (se houver).	Enquadramento - página 6
3.3	Ciclo de Reporte (anual, bienal, etc.).	Enquadramento - página 6
3.4	Contacto para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo.	Enquadramento - página 6
<b>ÂMBITO DO RELATÓRIO</b>		
3.5	Processo para a definição do conteúdo do Relatório.	Enquadramento - página 6 Análise da Materialidade - página 18

REFERÊNCIA	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO OU REPORTE
3.6	Limites do Relatório.	Enquadramento – página 6 Breve Apresentação – página 8
3.7	Outras limitações de âmbito específico.	Enquadramento – página 6 Governo da Organização – página 13 e consultar o portal da LIPOR: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/</a>
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações subcontratadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	Enquadramento – página 6 Breve Apresentação – página 8
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório	Salvo algumas exceções devidamente assinaladas ao longo do relatório esta informação é disponibilizada nas Notas Metodológicas - página 98
3.10	Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores e o motivo da reformulação	Algumas exceções devidamente assinaladas ao longo do Relatório
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a âmbito, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	Partes Interessadas – página 15 Análise da Materialidade – página 18 Notas Metodológicas – página 98

#### SUMÁRIO DOS CONTEÚDOS GRI

3.12	Tabela que identifica a localização das informações do Relatório de acordo com a GRI.	Sumário dos Conteúdos das Diretrizes da <i>Global Reporting Initiative</i> (GRI) – página 58
------	---	--

#### VERIFICAÇÃO

3.13	Políticas e práticas atuais em relação à verificação externa do Relatório.	Enquadramento – página 6 Relatório de Verificação – página 57
------	--	--

#### GOVERNANCE, COMPROMISSOS E ENVOLVIMENTO

##### GOVERNANCE

Governo da Organização – página 13 e consultar o portal da LIPOR:  
<http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/>

##### CONSTITUIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA LIPOR:

Género da Administração	2014		
	Homens	Mulheres	Total
Assembleia Municipal	19	5	24
Conselho de Administração	6	2	8

Os membros que fazem parte do Conselho de Administração também são membros da Assembleia Inter-municipal.

4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governação seja também um diretor executivo (e se for, quais as suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)	O Presidente do Conselho de Administração não é Diretor Executivo da Organização delegando o Conselho de Administração esta função no Administrador-Delegado.
-----	--	---

4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governação.	Os membros do Conselho de Administração da LIPOR não são independentes, uma vez que têm interesse direto sobre a Organização. Nenhum destes Administradores é executivo, uma vez que delegam a execução das tarefas diárias da Organização no Administrador-Delegado.
-----	--	--

REFERÊNCIA	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO OU REPORTE
4.4	Mecanismos que permitem aos acionistas e trabalhadores fazerem recomendações ao mais alto órgão de governação.	Governo da Organização – página 13 e consultar o portal da LIPOR: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/</a> Partes Interessadas – página 15 Análise da Materialidade – página 18
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governação, diretores executivos e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	Governo da Organização – página 13 e consultar o portal da LIPOR: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/</a>
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governação para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	Governo da Organização – página 13 e consultar o portal da LIPOR: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/</a> Visão, Missão e os Valores da LIPOR e Código de Ética - página 10 Desempenho Social - Indicadores da Sociedade (S02) - página 52
4.7	Processo para determinação da composição, qualificações e experiência dos membros do mais alto órgão de governação, incluindo quaisquer considerações sobre o género e outros indicadores de diversidade.	Governo da Organização – página 13 e consultar o portal da LIPOR: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/</a> Sendo um processo eminente político, não há mais-valia em determinar as qualificações e conhecimentos dos membros do Conselho de Administração.
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, assim como o estado de sua implementação	Visão, Missão e os Valores da LIPOR e Código de Ética - página 10 Desempenho Social - Indicadores de Sociedade - página 52
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governação para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho económico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	Governo da Organização – página 13 e consultar o portal da LIPOR: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/</a>
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governação, especialmente em relação ao desempenho económico, ambiental e social.	Governo da Organização – página 13 e consultar o portal da LIPOR: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/</a> Objetivos Organizacionais - página 23
<b>COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS</b>		
4.11	Explicação sobre se e como a organização aplica o princípio de precaução.	Partes Interessadas – página 15 Análise da Materialidade – página 18 Mecanismos de auscultação com a causa principal e o efeito consequente da mesma (S01) - página 20
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	A LIPOR é subscritora da Carta de Aalborg, a Carta das Cidades Europeias para a Sustentabilidade. A subscrição desta Carta ocorreu no âmbito da promoção do projeto “Futuro Sustentável” e da implementação dos processos de Agenda 21 Local nas Freguesias da área de atuação da LIPOR.
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa.	Desempenho Social - Indicadores da Sociedade (S05) - página 53 Partes Interessadas - página 15 Mecanismos de auscultação com a causa principal e o efeito consequente da mesma (S01) - página 20 ou consultar o portal da LIPOR: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/parcerias/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/parcerias/</a>
<b>ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS</b>		
4.14	Principais partes interessadas da organização.	Partes Interessadas - página 15 Análise da Materialidade - página 18 Mecanismos de auscultação com a causa principal e o efeito consequente da mesma (S01) - página 20
4.15	Base para identificação e seleção das principais partes interessadas.	Partes Interessadas - página 15 Análise da Materialidade - página 18 Mecanismos de auscultação com a causa principal e o efeito consequente da mesma (S01) - página 20
4.16	Abordagem para o envolvimento das partes interessadas, incluindo a frequência, por tipo de parte interessada.	Partes Interessadas - página 15 Análise da Materialidade - página 18 Mecanismos de auscultação com a causa principal e o efeito consequente da mesma (S01) - página 20
4.17	Principais questões e preocupações apontadas pelas partes interessadas como resultado do envolvimento e como a organização responde a estas questões e preocupações.	Análise da Materialidade - página 18

# INDICADORES ECONÓMICOS

## DESEMPENHO ECONÓMICO

PONTOS PRINCIPAIS	ABORDAGEM	OBSERVAÇÕES
OBJETIVOS E DESEMPENHO	<p>Enquanto Associação de Municípios, a LIPOR não tem como objetivo obter lucro, contudo de modo a diminuir a dependência das tarifas cobradas aos Municípios, a LIPOR tem desenvolvido uma estratégia para otimizar o seu desempenho. Neste âmbito, de destacar o início do projeto <i>Kaizen Team</i> que está a ser desenvolvido por técnicos internos e envolve toda a organização com vista a melhoria da eficiência das Operações e a implementação da norma ISO 500001- Gestão de Energia, nas instalações da LIPOR, em Baguim do Monte sob a sua direta responsabilidade para aumentar a sua eficiência energética.</p> <p>De modo a garantir a sustentabilidade económica da Organização, é mantida uma Tarifa de Equilíbrio onde estão refletidos os custos reais da gestão de resíduos.</p> <p>Cada Município associado da LIPOR cobra aos seus cidadãos uma Taxa de Resíduos, normalmente indexada na fatura da água, que permite uma gestão de resíduos urbanos de acordo com o definido na legislação nacional e europeia.</p> <p>Em 2014, apesar do Volume de Negócio ter diminuído 4,9%, o “Cash –Flow” Operativo aumentou em 14,0%, face ao anterior período homólogo, o que demonstra o esforço que a Organização tem efetuado para otimizar o seu funcionamento. Os lucros da Organização são investidos em novas infraestruturas ou equipamentos.</p> <p>Uma eficiente gestão dos fluxos de tesouraria é fundamental para assegurar o equilíbrio económico.</p>	<p>Mensagem do Presidente do Conselho de Administração da LIPOR - página 3</p> <p>Desempenho Económico – página 24</p> <p>Objetivos Económicos - página 28</p> <p>Sumário dos Conteúdos das Diretrizes da <i>Global Reporting Initiative (GRI)</i> - Indicadores de Desempenho Económico - página 58</p>
POLÍTICA	<p>Apesar dos constrangimentos económicos, a LIPOR tenta promover o emprego a nível local e a sua atuação tem grandes repercussões no que respeita ao desenvolvimento da região e da comunidade local onde se inserem as suas instalações.</p> <p>Em 2014, a LIPOR manteve a certificação do seu Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, segundo a norma NP 4457, que permite à LIPOR a gestão de um conjunto de interfaces e interações entre o conhecimento científico, o tecnológico, a organização e a sua envolvente, que visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>□ promover a criatividade e valorizar e gerir as ideias e oportunidades;</li> <li>□ monitorizar eficientemente a interface da organização com o mundo tecnológico, o mercado, as inovações mais recentes, as patentes, as licenças,...;</li> <li>□ sistematizar as atividades de IDI;</li> <li>□ melhorar a eficiência e eficácia da gestão de projetos IDI;</li> <li>□ adotar um modelo de gestão da IDI com base numa política e na gestão dos objetivos;</li> <li>□ a LIPOR reforçou no último ano a sua aposta na inovação e pretende a sua utilização como um instrumento de gestão.</li> </ul> <p>A aposta na inovação tem permitido que a Organização seja considerada uma referência a nível nacional e internacional.</p>	<p>Breve Apresentação - página 8</p> <p>Visão, Missão e os Valores da LIPOR - página 10</p>
INFORMAÇÃO ADICIONAL	<p>A preocupação constante da LIPOR na procura de novas soluções e otimização dos nossos processos internos conduziram à reestruturação do atual Centro de Triagem, em 2014. Foi um projeto fundamental para a Organização, pois permitiu o aumento dos índices de produtividade da operação de triagem, incrementando os níveis de qualidade do produto final. Foi ainda conseguido uma melhoria significativa das condições de trabalho, ergonomia e conforto térmico.</p> <p>A monitorização do desempenho da Organização continua a ser efetuada recorrendo ao COGNOS, uma ferramenta de Business Intelligence.</p>	

## DESEMPENHO ECONÓMICO

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
EC1	Valor económico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de colaboradores, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos a investidores e governo.	Essencial Verificado
	Desempenho Económico - páginas 25 e 26	

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido às alterações climáticas.	Essencial Verificado
	Em 13 de abril de 2010, a LIPOR assumiu publicamente o compromisso de reduzir a sua Pegada Carbónica. Foi um compromisso totalmente voluntário, já que o Comércio Europeu de Licenças de Emissão não abrange o setor dos resíduos. Na análise à presente questão a LIPOR não identificou riscos ou oportunidades significativas para a Organização, não tendo, por este motivo, sentido a necessidade de avaliar as implicações financeiras e outros riscos e oportunidades inerentes às alterações Climáticas.	

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
EC3	Cobertura das obrigações referentes aos planos de pensões e benefícios definido pela organização.	Essencial Verificado
	O Sistema de Benefícios Sociais da LIPOR é o da Segurança Social, pelo que não há um Plano de Pensões específico para os Colaboradores diretos e consequentemente não há obrigações referentes a Planos de Pensões.	

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
EC4	Apoio financeiro significativo recebido do governo.	Essencial Verificado
	Desempenho Económico - página 26	

## PRESENÇA NO MERCADO

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
EC5	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local em unidades operacionais importantes, por género.	Adicional Verificado
	Desempenho Económico - página 28	

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	Essencial	Verificado
Desempenho Económico - página 26			

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EC7	Procedimentos para a contratação local e proporção de cargos da gestão de topo ocupados por indivíduos provenientes da comunidade local em unidades operacionais importantes.	Essencial	Verificado
Desempenho Económico - página 28			

## IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços fornecidos, principalmente para benefício público, por meio de envolvimento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i> .	Essencial	Verificado
Desempenho Económico - página 27			

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EC9	Identificação e descrição de impactos económicos indiretos significativos, incluindo a extensão desses impactos.	Adicional	Não verificado
Em 2014 não foram realizados procedimentos para identificar os impactos económicos indiretos.			

# INDICADORES AMBIENTAIS

## DESEMPENHO AMBIENTAL

PONTOS PRINCIPAIS	ABORDAGEM	OBSERVAÇÕES
OBJETIVOS E DESEMPENHO	<p>O Plano Estratégico para a Gestão Sustentável dos Resíduos 2007-2016 da LIPOR, tem orientado todo o trabalho desenvolvido pela Organização. Contudo, a 17 de setembro, através da Portaria nº 187-A/2014 foi aprovado o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2020) que veio estabelecer uma nova visão, os objetivos, as metas globais e as metas específicas por Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos para o período 2014 a 2020, a nível nacional. Face aos ambiciosos níveis de reciclagem e preparação para a reutilização de resíduos estabelecidos, a LIPOR iniciou a revisão do seu Plano Estratégico para ir de encontro ao estabelecido no presente plano.</p> <p>No âmbito do quadro jurídico aplicável à LIPOR, a avaliação de desempenho de cada Departamento e Gabinete da LIPOR assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR). Deste modo, os objetivos anuais definidos para a Organização vertem para os QUAR e são alvo de avaliação periódica pela Administração.</p> <p>Inerente ao Sistema de Gestão é a promoção da melhoria contínua do desempenho ambiental e de qualidade, bem como das condições de segurança e higiene nos postos de trabalho nas unidades, devendo ser sempre uma preocupação constante de todos os colaboradores, competindo a todos os elementos envolvidos, direta ou indiretamente.</p> <p>No âmbito do Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente, Segurança e Higiene (SIQAS) são definidos objetivos anuais, para cada uma das áreas certificadas. Em termos gerais, os objetivos são definidos tendo por base os objetivos dos QUAR's, o desempenho do sistema integrado no ano transato e alterações operacionais, processuais ou legais com implicações no sistema integrado. Em conformidade com os requisitos das normas de Qualidade, Ambiente, Segurança e Higiene são efetuadas reuniões periódicas com a Gestão de Topo, onde é, entre outros pontos, efetuado o acompanhamento dos objetivos do SIQAS e analisado todas as questões relevantes em matéria ambiental.</p> <p>No âmbito do compromisso da melhoria contínua, a LIPOR procedeu, durante o ano de 2014 à implementação da norma ISO 50001- Gestão de Energia.</p> <p>O desempenho ambiental da Organização é ainda monitorizado pelos indicadores da Global Report Initiative (GRI), da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), objetivos estratégicos, entre outros.</p>	<p>Objetivos Organizacionais - página 23</p> <p>O Plano Estratégico para a Gestão Sustentável dos Resíduos 2007-2016 pode ser consultado em:  <a href="http://www.lipor.pt/fotos/editor2/plano_estrategico_2007_20016.pdf">http://www.lipor.pt/fotos/editor2/plano_estrategico_2007_20016.pdf</a></p> <p>Desempenho Ambiental - página 29</p> <p>Objetivos Ambientais - página 40</p> <p>Sumário dos Conteúdos das Diretrizes da <i>Global Reporting Initiative</i> (GRI) - Indicadores de Desempenho Ambiental- página 58</p>
POLÍTICA	<p>A Política da LIPOR reflete os seus padrões, o comprometimento do Conselho de Administração relativamente à garantia da qualidade, à prevenção da poluição, proteção e defesa do ambiente, à gestão da segurança, à responsabilidade social e à investigação, desenvolvimento e inovação.</p> <p>A LIPOR trabalha diariamente com o objetivo de dar cumprimento à sua Missão, Visão, Valores e Política para a Qualidade, Ambiente, Segurança, Responsabilidade Social, Energia e Inovação.</p>	<p>A Política da Qualidade, Ambiente e Segurança da LIPOR, pode ser consultada em  <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/missao-visao-valores-e-politica/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/missao-visao-valores-e-politica/</a></p> <p>Visão, Missão e os Valores da LIPOR - página 10</p>
RESPONSABILIDADE ORGANIZACIONAL	<p>O Presidente do Conselho de Administração da LIPOR, designou o Administrador-Delegado (Dr. Fernando Leite) como representante para os Sistemas de Gestão, coadjuvado pela Chefe de Gabinete de Auditoria, Sustentabilidade e Qualidade Total da LIPOR (Eng.ª Isabel Nogueira) em colaboração com os responsáveis dos respetivos Departamentos, Gabinetes e Divisões da LIPOR. No âmbito da norma ISO 50001- Gestão de Energia, a LIPOR designou o Eng. Pedro Oliveira para coadjuvar o Administrador-Delegado.</p>	<p>O Organigrama da LIPOR pode ser consultado na página 14 ou em:  <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/organigrama/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/organigrama/</a></p>
SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO	<p>A área da Sensibilização e Formação considera duas valências bem definidas, a Formação destinada aos colaboradores e a Educação e Sensibilização Ambiental destinada à população em geral.</p> <p>Em relação à Formação destinada aos colaboradores, tendo por base uma avaliação das necessidades das áreas e dos colaboradores, é definido um Plano de Formação Anual. O Plano de Formação inclui Formação específica sobre questões ambientais (p.e.: legislação sobre resíduos) mas também de índole geral. No âmbito do processo de acolhimento a novos colaboradores, as questões ambientais assumem particular relevância.</p> <p>Na área de Educação e Sensibilização Ambiental, a atuação da LIPOR é orientada segundo um Plano de Educação Ambiental - PEA, ao abrigo do qual são desenvolvidas uma série de atividades junto da Comunidade, que se enquadram em três grandes eixos de intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>□ LIPOR Educa: Ações e Iniciativas dirigidas à Comunidade Escolar;</li> <li>□ LIPOR (In)forma: Ações associadas à valência da formação;</li> <li>□ LIPOR Interage: Atividades de promoção das diferentes infraestruturas da LIPOR, junto da Comunidade.</li> </ul>	<p>Para mais informações sobre o trabalho do DECRI, consulte a Página da LIPOR em:  <a href="http://www.lipor.pt/pt/educacao-ambiental/">http://www.lipor.pt/pt/educacao-ambiental/</a></p>

# INDICADORES AMBIENTAIS

## DESEMPENHO AMBIENTAL

PONTOS PRINCIPAIS	ABORDAGEM	OBSERVAÇÕES
MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>O trabalho desenvolvido, em 2014, permitiu à LIPOR manter as suas certificações no âmbito do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente, Segurança e Higiene, Responsabilidade Social e Inovação (segundo as normas ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000 e NP 4457) e implementar internamente a norma ISO 500001- Gestão de Energia.</li> <li>No âmbito destes sistemas são definidos objetivos, planos de visitas, auditorias (internas e externas) e são realizadas revisões pela Gestão de Topo que visam a melhoria contínua dos sistemas.</li> </ul>	
INFORMAÇÃO ADICIONAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>Para além do cumprimento escrupuloso da legislação ambiental em vigor aplicável à Organização, anualmente é elaborado um Diagnóstico Ambiental da Organização, onde são identificados os principais riscos ambientais (não foram identificados novos riscos em 2014) e oportunidades de melhoria.</li> <li>A LIPOR possui ainda outros grupos específicos de trabalho [Grupo CarbonoZero; Grupo de Energia; Grupo de Prevenção; Núcleo de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (Núcleo IDI); Grupo de Plano Estratégico] para tratar de assuntos específicos transversais a toda a Organização.</li> </ul>	<p>Desempenho Ambiental – página 29</p> <p>Estratégia 2M pode ser consultado no portal da LIPOR:</p> <p> <a href="http://www.lipor.pt/pt/sustentabilidade-e-responsabilidade-social/projetos-de-sustentabilidade/2m-menos-residuos-menos-carbono/">http://www.lipor.pt/pt/sustentabilidade-e-responsabilidade-social/projetos-de-sustentabilidade/2m-menos-residuos-menos-carbono/</a></p>

## MATERIAIS

## INDICADOR

## VERIFICAÇÃO EXTERNA

EN1	Materiais Usados por Peso ou Volume	Verificado
-----	-------------------------------------	------------

A gestão de resíduos implica a utilização de uma vasta diversidade de materiais.

Em seguida apresentam-se os materiais utilizados em cada unidade.

## CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA

CONSUMO DE REAGENTES	2012	2013	2014
Cal Hidratada (t)	3 893	4 032	3 710
Ureia (t)	1 163	1 131	949
Carvão Activo (t)	181	207	199
Soda Cáustica (t)	27,6	22,9	17,7
HCl (t)	38,7	38,4	23,6
Tripolifosfato (t) <sup>(1)</sup>	0,63	0,69	0,00
<b>MATÉRIAS-PRIMAS PARA A PRODUÇÃO (t)</b>			
Resíduos indiferenciados	391 623	383 303	382 032

(1) Uma alteração processual permitiu que o produto não seja necessário.

## ATERRO SANITÁRIO DE APOIO À CVE

REAGENTES DA ETAR	2012	2013	2014
Ácido Sulfúrico (t)	7,13	8,23	7,44
Ácido Acético (t)	7,04	8,23	6,43
Soda (t)	37,9	37,2	19,2
Anti-espuma (litros)	259	248	347

## CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA

MATERIAIS	2012	2013	2014
Madeira (t)	37,3	36,0	54,2
Plástico (t)	22,7	23,3	26,2
Papel e cartão (t)	0,010	0,007	0,113
<b>MATÉRIAS-PRIMAS PARA A PRODUÇÃO (t)</b>			
Resíduos orgânicos separados	44 062	44 219	47 169

## CENTRO DE TRIAGEM

MATERIAIS	2012	2013	2014
Arame	116	20	15,1
<b>MATÉRIAS-PRIMAS PARA A PRODUÇÃO (TON)</b>			
Materiais recicláveis separados	44 163	44 219	44 804

## LIPOR – BAGUIM DO MONTE

ECONOMATO	2012	2013	2014
Papel Branco (kg)	730	795	838
Estacionário Branco (kg)	15	17	159
<b>Total branco</b>	<b>745</b>	<b>812</b>	<b>997</b>
Papel Reciclado (kg)	1 961	2 396	2 241
Estacionário Reciclado (kg)	107	110	52
<b>Total reciclado</b>	<b>2 068</b>	<b>2 506</b>	<b>2 293</b>

## INDICADOR

## VERIFICAÇÃO EXTERNA

EN2	Percentagem de materiais utilizados provenientes de reciclagem	Essencial	Verificado
-----	--	-----------	------------

Durante o ano de 2014, verificou-se uma manutenção do tipo de materiais utilizados, em virtude de não terem ocorrido significativas alterações no processo produtivo.

Face à dificuldade da contabilização e verificação das percentagens de material reciclado integrado nos diversos materiais consumidos, contabilizamos unicamente o material de economato para o cálculo do presente indicador. Deste modo, podemos constatar 69,7 % dos gastos da LIPOR, em matéria de economato, é de material reciclado.

Conforme demonstram os dados do indicador EN1, convém salientar, que os gastos de material de economato são diminutos face aos consumos de material total da LIPOR.

## ENERGIA

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN3	Consumo de energia direta discriminada por fonte de energia primária	Essencial	Verificado
Desempenho Ambiental – página 30			

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN4	Consumo indireto de energia, discriminado por fonte primária	Essencial	Verificado
Desempenho Ambiental – página 30			

Em 2014, a LIPOR teve o seguinte consumo de energia por fonte primária:

CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE (GJ)	2012	2013	2014
<b>FONTES NÃO-RENOVÁVEIS</b>			
Carvão	3 522	4 738	5 388
Gás natural	2 113	5 765	6 556
Fuelóleo	-	226	257
Nuclear	939	1 367	1 555
Cogeração e microprodução PRE	2 583	99	112
Resíduos Sólidos Urbanos	470	0	0
<b>Percentagem não-renováveis</b>	<b>41,0%</b>	<b>55,6%</b>	<b>55,6%</b>
<b>FONTES RENOVÁVEIS</b>			
Hidrelétrica	2 348	6 479	7 367
Geotérmica	-	0	0
Solar	-	0	0
Eólica	9 392	123	1 163
Cogeração renovável	939	2 244	2 558
Outras	1 174	0	0
<b>Percentagem renováveis</b>	<b>59,0%</b>	<b>44,4%</b>	<b>44,4%</b>
<b>Consumo final total LIPOR</b>	<b>23 481</b>	<b>21 947</b>	<b>24 957</b>

Nota: Foi utilizado o Mix Energético da EDP serviço Universal relativo ao ano de 2013, em virtude, dos dados relativos a 2014 não estarem ainda disponíveis.

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	Adicional	Verificado
Desempenho Ambiental – página 31			

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que utilizem energia gerada por recursos renováveis e a redução na necessidade de energia daí a resultante	Adicional	Verificado
Em 2014, continuamos a explorar as Centrais de Valorização de Biogás dos Aterros de Matosinhos e Ermesinde.			

CENTRAL DE EXPLORAÇÃO DE BIOGÁS	2012		2013		2014	
	Energia produzida (kWh)	Caudal Biogás (m³)	Energia produzida (kWh)	Caudal Biogás (m³)	Energia produzida (kWh)	Caudal Biogás (m³)
Aterro Sanitário de Matosinhos	479 391	303 513	331 648	209 964	255 578	161 809
Aterro Sanitário de Ermesinde	1 892 271	1 097 535	1 620 627	915 233	1 329 024	841 421

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo indireto de energia e as reduções obtidas	Adicional	Verificado
A LIPOR continua a privilegiar a utilização do comboio nas deslocações de longa distância em território nacional em detrimento da utilização de meios aéreos. Ainda neste sentido de minimizar deslocações, a Organização continua a recorrer às teleconferências. Contudo, ainda não é possível quantificar as reduções obtidas para a implementação destas ações.			

## ÁGUA

INDICADOR	VERIFICAÇÃO EXTERNA
EN8 Total consumo de Água por fonte	Adicional Verificado
Desempenho Ambiental – página 35	

INDICADOR	VERIFICAÇÃO EXTERNA
EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	Adicional Verificado
Desempenho Ambiental – página 35 Na LIPOR não há retirada de água de rios, ribeiros ou outros corpos de água superficiais, apenas de furos e poços. De qualquer maneira é muito complicado saber o tamanho e a extensão do corpo de água que está a ser utilizado pelo que não podemos afirmar categoricamente que não é afetado pela retirada de água. No entanto o facto dos limites anuais não terem sido ultrapassados dá-nos alguma segurança neste sentido.	

INDICADOR	VERIFICAÇÃO EXTERNA
EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	Adicional Verificado
Na Central de Valorização Energética foram canalizados esforços para reduzir/racionalizar o consumo deste recurso cada vez mais escasso, nomeadamente toda a água do circuito de vapor para a produção de energia é recirculada, permitindo o seu reaproveitamento e a consequente poupança de grandes quantidades de água. Por outro lado, a água das purgas é recuperada e reutilizada na preparação de soluções aquosas para o tratamento dos gases, diminuindo assim os efluentes a serem tratados. No caso da Central Valorização Orgânica, foi construído de raiz um sistema de recolha e armazenamento das águas pluviais nos telhados. Esta recuperação permite a poupança de quantidades significativas de água. De qualquer forma, não há uma estimativa muito fiável das quantidades de água que são reutilizadas e efetivamente poupadas, uma vez que, é extremamente complicado e oneroso (além de que não apresenta vantagens significativas) a instalação de um sistema de medição para as águas recuperadas no sistema de recolha de águas pluviais instalado nos telhados.	

## BIODIVERSIDADE

INDICADOR	VERIFICAÇÃO EXTERNA
EN11 Localização e tamanho da área pertencente à organização, arrenda ou gerida dentro das áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	Essencial Verificado
Não há áreas da LIPOR dentro de Áreas Protegidas ou em áreas de alto índice de Biodiversidade. Nenhuma das unidades operacionais da LIPOR, nomeadamente a Central de Valorização Energética e Aterro Sanitário, a Central de Valorização Orgânica e o Centro de Triagem, estão em zona de Área Protegida nem em áreas de alto índice de Biodiversidade. Além disso, nenhuma delas está dentro de zona de Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou Reserva Ecológica Nacional (REN). Ambas as zonas (Pólo da Maia e Pólo de Ermesinde/ Baguim do Monte) estão em área de Equipamento Estruturante.	

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
EN12	Descrição dos impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Essencial -

Este indicador não é aplicável, uma vez que não há áreas da LIPOR dentro de Áreas Protegidas ou em áreas de alto índice de Biodiversidade.

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	Adicional Verificado

Desempenho Ambiental – página 37

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão dos impactos na biodiversidade	Adicional Verificado

Desempenho Ambiental – página 36

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em lista nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	Adicional Verificado

Não há nenhuma espécie presente nas áreas de influência das unidades operacionais que estejam nestas condições.

## EMISSIONES, EFLUENTES E RESÍDUOS

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito de estufa por peso	Essencial Verificado

Desempenho Ambiental – página 32

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito de estufa por peso.	Essencial	Verificado
Desempenho Ambiental – página 32			

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN18	Iniciativa para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções atingidas	Adicional	Verificado
Desempenho Ambiental – página 34			

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN19	Emissões de substâncias destruidoras	Essencial	-
A omissão deste indicador é justificada pelo facto de ser unicamente aplicável a produtores de produtos que contenham este tipo de substâncias.			

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN20	NOx e SOx e outras emissões atmosféricas significativas por tipo e peso	Essencial	Verificado

REAGENTES DA ETAR	QUANTIDADE EMITIDA (KG)		
	2012	2013	2014
HCl	7 253	7 384	6 507
NOx	272 317	271 867	234 932
HF	148	180	183
SO <sub>2</sub>	9 166	12 630	9 838
Partículas	1 269	1 153	1 275
CO	11 833	11 487	8 177
Dioxinas e Furanos (PCDD+PCDF)	0,000004	0,0000027	0,00000235

## INDICADOR

## VERIFICAÇÃO EXTERNA

EN21	Descarga total de efluentes por qualidade e destino	Essencial	Verificado
------	---	-----------	------------

Desempenho Ambiental – página 38

## PARÂMETROS DE DESCARGA NO MEIO HÍDRICO

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	VLE
pH	Escala Sorensen	7,2	7,1	6,8	6,4	8,1	6,8	7,2	6,3	6,5	7,1	6,3	6,4	4–9
CBO5	mg/l O2	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	40
CQO	mg/l O2	<5,0	6	7	<5,0	<5,0	<5,0	<5,0	<5,0	8	<5,0	<5,0	<5,0	150
Nitratos	mg/l NO3	<10	<10	<10	<10	<10	<10	<10	<10	<10	<10	12	<10	50
Azoto Amoniacal	mg/l NH4	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6	<6	10
Óleos e gorduras	mg/l	<0,3	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	15
Hidrocarbonetos totais	mg/l	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	15
Fenóis	mg/l	0,115	-	-	-	-	-	0,12	-	-	-	-	-	0,5
Sólidos Suspensos totais	mg/l	<5	7	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	60
Ferro	mg/l Fe	<0,50	-	-	-	-	-	<0,50	-	-	-	-	-	2
Alumínio	mg/l Al	<0,5	-	-	-	-	-	<0,5	-	-	-	-	-	10
Cloretos	mg/l Cl2	<0,25	-	-	-	-	-	<0,25	-	-	-	-	-	0,6
Cobre	mg/l Cu	<0,25	-	-	-	-	-	<0,25	-	-	-	-	-	1
Crómio	mg/l Cr	<0,50	-	-	-	-	-	<0,50	-	-	-	-	-	2
Crómio VI	mg/l Cr(VI)	<0,02	-	-	-	-	-	<0,02	-	-	-	-	-	0,01
Níquel	mg/l Ni	<0,50	-	-	-	-	-	<0,50	-	-	-	-	-	2
Cádmio	mg/l Cd	<0,10	-	-	-	-	-	<0,10	-	-	-	-	-	0,2
Chumbo	mg/l Pb	<0,50	-	-	-	-	-	<0,50	-	-	-	-	-	1
Fósforo	mg/l P	<0,10	0,28	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	0,11	<0,10	<0,10	<0,10	10
Azoto Total	mg/l N	<6	<6	<6	<6	<6	<6	<6	<6	<6	<6	<6	<6	15
Sulfatos	mg/l SO4	<10	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	2000
Zinco	mg/l	<0,05	-	-	-	-	-	0,26	-	-	-	-	-	

## QUALIDADE DO EFLUENTE DESCARREGADO NO MEIO HÍDRICO

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN22	Peso total de resíduos por tipo e método de tratamento	Essencial	Verificado

Desempenho Ambiental – página 40

### REJEITADOS DO SISTEMA TRATADOS INTERNAMENTE

REJEITADOS DA VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL COM DESTINO PARA A VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA (t)	PAPEL/CARTÃO	EMBALAGENS	PLÁSTICOS	REEE
2012	81 080	2 294 920	262 320	10 800
2013	22 380	2 480 450	288 200	7 440
2014	0	2 754 560	218 340	40 440

### REJEITADOS DOS DIFERENTES PROCESSOS OPERACIONAIS DA RESPONSABILIDADE DIRETA DA LIPOR

REJEITADOS DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA COM DESTINO PARA O ATERRO (t)	CINZAS	ESCÓRIAS
2012	29 805	73 619
2013	30 403	70 444
2014	27 735	67 489

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN23	Número e volume total de derrames significativos	Essencial	Verificado

As unidades operacionais da LIPOR não são sensíveis na questão de armazenamento de produtos que possam causar derrames graves. Assim, os únicos derrames que poderão acontecer são pequenas fugas de óleo de viaturas ou de lubrificação de equipamentos ou derrames decorrentes de descargas de material contaminado proveniente de ecopontos ou ecocentros. Em todas as instalações é realizado o registo do tipo de derrame e das medidas tomadas para a sua contenção e ou eliminação no âmbito dos processos do Sistema de Gestão Ambiental implementado (e certificado). Em 2014, não ocorreram derrames com volumes superiores a 30l.

## INDICADOR

## VERIFICAÇÃO EXTERNA

EN24	Peso dos resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia – Anexos I, II, III e VIII, e percentagem de resíduos transportados internacionalmente.	Adicional	Verificado
------	--	-----------	------------

Não há nos nossos processos operacionais resíduos importados ou exportados pelo que este indicador não é aplicável.

## INDICADOR

## VERIFICAÇÃO EXTERNA

EN25	Identificação, tamanho, estado de proteção e índice de biodiversidade de corpos de água e habitats relacionados significativamente afetados por descargas de água e drenagem realizadas pela organização relatora	Adicional	Verificado
------	---	-----------	------------

Não há utilização intensiva de água, nem são realizadas descargas ou drenagem significativas, pelo que não foram identificados habitats afetados por descargas ou drenagem de água pelo que se considerou este indicador não aplicável.

Não há utilização intensiva de água, nem são realizadas descargas ou drenagem significativas, pelo que não foram identificados habitats afetados por descargas ou drenagem de água.

Dado que a água descarregada em meio natural sofre um tratamento terciário com osmose inversa, podemos afirmar com toda a segurança, que não afeta negativamente o corpo de água onde é descarregada. O efluente enviado para tratamento externo, é devidamente tratado por uma ETAR municipal, garantindo desta forma o cumprimento de todos os parâmetros de descarga em meio hídrico.

Como forma de reforçar esta segurança, a LIPOR tem em funcionamento um Plano de Monitorização Externa da Central de Valorização Energética onde são controlados e analisados todos os parâmetros referentes a estas questões.

Além disso, o rio Leça não está classificado como zona sensível ou de proteção especial.

## PRODUTOS E SERVIÇOS

## INDICADOR VERIFICAÇÃO EXTERNA

EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	Essencial	Verificado
------	---	-----------	------------

Desempenho Ambiental – página 37

## INDICADOR VERIFICAÇÃO EXTERNA

EN27	Percentagem de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	Essencial	Verificado
------	---	-----------	------------

Em relação aos produtos e as suas embalagens recuperados, a questão só se coloca relativamente ao composto NUTRIMAIS. Devido à especificidade do produto, nunca existiram situações de devolução do material. Relativamente às embalagens, o composto NUTRIMAIS é comercializado em embalagens plásticas, big-bags e paletes de madeira. Para a recuperação das paletes e big-bags foi desenvolvido um sistema de retorno que permite a entrega, a recuperação e a reutilização do material. No ato da venda de composto em paletes ou big-bags, é cobrado um depósito que é devolvido no momento da devolução da embalagem à LIPOR. O sistema tem permitido recolher uma parte das embalagens contudo, temos consciência da necessidade de sensibilizar os nossos clientes para a presente questão.

## EMBALAGENS DEVOLVIDAS NO ÂMBITO DO SISTEMA DE RETORNO DE EMBALAGENS DA LIPOR (EN27)

PALETES	2012	2013	2014
Expedidas	4 546	3 422	5 303
Devolvidas*	1 377	1 140	1 021
% de devolução	30%	33%	19%
BIG-BAGS			
Expedidos	1 576	1 562	1 794
Devolvidos*	88	94	59
% de devolução*	6%	6%	3%

\* os valores das embalagens devolvidas podem contabilizar embalagens expedidas em períodos anteriores

Desde 2012, o transporte do composto para o destino final passou a ser realizado por transportadores externos, o que provocou uma diminuição a devolução de material.

## CONFORMIDADE

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN28	Porcentagem de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	Essencial	Verificado
A LIPOR não foi alvo de nenhuma multa ou sanção não-monetária por incumprimento legal relacionado com questões ambientais.			

## TRANSPORTE

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como o transporte dos trabalhadores.	Adicional	-
<p>Desempenho Ambiental – página 34</p> <p>Apesar da maioria dos transportes realizados com produtos, os materiais e os resíduos serem da responsabilidade de terceiros, a LIPOR no cálculo das suas emissões de GEE, no âmbito 3, passou a incluir a mobilidade pendular do Colaboradores (casa - LIPOR - casa), como também as emissões decorrentes da recolha de resíduos e envio para destino final dos resíduos recicláveis e do composto NUTRIMASIS.</p>			

## GERAL

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	Adicional	-
<p>Este indicador é difícil de avaliar, uma vez que o próprio trabalho da LIPOR tem como objetivo a proteção ambiental.</p> <p>Este indicador não foi calculado.</p>			

# INDICADORES SOCIAIS

## DESEMPENHO SOCIAL – PRÁTICAS LABORAIS

PONTOS PRINCIPAIS	ABORDAGEM	OBSERVAÇÕES
OBJETIVOS E DESEMPENHO	<p>No âmbito da certificação da norma SA 8000 – Responsabilidade Social, a LIPOR estabelece objetivos anuais e realiza auditorias periódicas a toda a Organização. Sendo transversal a toda a LIPOR, o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> perceber mais rapidamente o resultado do trabalho desenvolvido;</li> <li><input type="checkbox"/> proporcionar incentivos que beneficiem colaboradores, fornecedores e outras partes interessadas;</li> <li><input type="checkbox"/> melhorar o ambiente organizacional interno através da demonstração da preocupação da LIPOR com os seus colaboradores e do estabelecimento de condições ainda mais adequadas de saúde e segurança;</li> <li><input type="checkbox"/> melhorar a informação e comunicação, e, portanto, maior fiabilidade das partes interessadas (clientes, comunidade, fornecedores, outros...);</li> <li><input type="checkbox"/> consolidar a imagem e aumento da reputação da LIPOR como socialmente responsável.</li> </ul> <p>No âmbito do Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente, Segurança e Higiene são definidos objetivos anuais, em termos de segurança e higiene, sendo estes alvo de avaliação periódica, por parte da Administração. Nas reuniões de revisão dos sistemas são ainda analisados os principais riscos da Organização, os acidentes e o grau de cumprimento do Plano de Formação Anual da LIPOR.</p>	<p>Desempenho Social – Indicadores de Práticas Laborais - página 42</p> <p>Objetivos Sociais - página 55</p> <p>Sumário dos Conteúdos das Diretrizes da <i>Global Reporting Initiative</i> (GRI) - Indicadores de Desempenho Social - página 58</p>
POLÍTICA	<p>A LIPOR trabalha diariamente com o objetivo de dar cumprimento à sua Missão, Visão, Valores e Política para a Qualidade, Ambiente, Segurança, Responsabilidade Social, Energia e Inovação.</p> <p>No âmbito dos requisitos legais aplicáveis à LIPOR (por exemplo, ao nível do recrutamento e remuneração) e dos requisitos da norma SA8000 - Responsabilidade Social, aspetos como o Trabalho Infantil, Discriminação (raça, género ou outras), Trabalho Escravo ou Compulsório, etc. estão devidamente controlados de modo a assegurar o seu integral cumprimento.</p>	<p>A Política da LIPOR, pode ser consultada em: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/missao-visao-valores-e-politica/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/missao-visao-valores-e-politica/</a></p> <p>Visão, Missão e os Valores da LIPOR – página 10</p>
RESPONSABILIDADE ORGANIZACIONAL	<p>Recursos Humanos e Formação: a Dr.ª Cláudia Pacheco, Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Formação (DRHF), reporta à Diretora do Departamento de Administração, Finanças e Controlo de Gestão, Dr.ª Mónica Monteiro.</p> <p>Segurança e Higiene no Trabalho: Eng.ª Isabel Nogueira, Chefe do Gabinete de Auditoria, Sustentabilidade e Qualidade Total (GASQT), que reporta diretamente ao Administrador- Delegado, Dr. Fernando Leite.</p>	<p>O Organigrama da LIPOR pode ser consultado na página 14 ou em: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/organigrama/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/organigrama/</a></p>
SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO	<p>O Plano de Formação Anual inclui uma formação sobre SA 8000 - Responsabilidade Social para todos os colaboradores, de todas as categorias funcionais da LIPOR. Na formação foram abordados os principais princípios da norma.</p> <p>O Plano de Formação Anual é elaborado tendo como critérios chave as necessidades formativas das áreas e dos colaboradores, havendo igualdade de direitos no acesso às diversas formações.</p> <p>A LIPOR continua a apostar no reforço da Comunicação Interna utilizando habitualmente os seguintes suportes de comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Televisão Corporativa;</li> <li><input type="checkbox"/> Boletim Interno;</li> <li><input type="checkbox"/> e.News;</li> <li><input type="checkbox"/> Gestão e Divulgação de Informação Interna;</li> <li><input type="checkbox"/> Formação Interna de Quadros</li> </ul>	

# INDICADORES SOCIAIS

## DESEMPENHO SOCIAL – PRÁTICAS LABORAIS

PONTOS PRINCIPAIS	ABORDAGEM	OBSERVAÇÕES
MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	<p>Atualmente a LIPOR tem implementado e devidamente certificado um Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente, Segurança e Higiene, Responsabilidade Social e Inovação (segundo as normas ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e SA 8000 e NP 4457).</p> <p>No cumprimento da legislação em vigor, a LIPOR efetua regularmente monitorizações aos postos de trabalho (p.e.: ruído ocupacional, risco biológico, iluminância, conforto térmico, vibrações).</p> <p>No âmbito do quadro jurídico aplicado à LIPOR, o quadro remuneratório é definido por legislação publicada em Diário da República, ficando deste modo salvaguardada quaisquer questões de discriminação salarial.</p> <p>No âmbito das auditorias internas e externas da SA 8000, são realizadas entrevistas individuais e em grupo aos colaboradores da LIPOR, escolhidos pelas auditorias, onde sigilosamente os colaboradores e subcontratados que operam nas instalações da LIPOR são inquiridos sobre práticas de desigualdade ou discriminação.</p> <p>De modo a evitar situações de trabalho infantil, forçado ou compulsório e garantir a segurança dos colaboradores dos nossos subcontratados, dentro das nossas instalações, a LIPOR tem implementado um rigoroso sistema de Autorização de Entrada nas instalações.</p>	
INFORMAÇÃO ADICIONAL	<p>Atualmente a LIPOR possui nos seus quadros 3 técnicos de Segurança e Higiene no Trabalho.</p> <p>Em 2012 foi eleita uma nova Comissão de Segurança com a eleição dos Representantes dos Trabalhadores e a nomeação dos Representantes da Administração.</p> <p>No âmbito da SA 8000, existe ainda o Representante dos Trabalhadores.</p> <p>A LIPOR disponibiliza diversos meios a partir dos quais os colaboradores podem de um modo sigiloso, ou não, comunicar as suas preocupações (p.e.: Comissão de Segurança, Agentes de Mudança, Caixas de Sugestões, Representante dos Trabalhadores, Chefias, entre outros). Todas as questões são analisadas no sentido de contribuir para a melhoria contínua dos sistemas.</p>	

## EMPREGO

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
LA1	Discrimine a mão-de-obra, por tipo de emprego, por contrato de trabalho e região	Essencial Verificado
	Desempenho Social - Indicadores de Práticas Laborais – página 42 As duas instalações da LIPOR estão situadas na região do Grande Porto.	

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
LA2	Número total, e rácios, de novos trabalhadores e taxa de rotatividade de colaboradores por faixa etária, género e região.	Essencial Verificado
	Desempenho Social - Indicadores de Práticas Laborais – página 42	

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
LA3	Benefícios oferecidos a colaboradores a tempo inteiro que não são oferecidos a colaboradores temporários ou em regime de meio tempo.	Adicional Verificado
	Desempenho Social - Indicadores de Práticas Laborais – página 42	

## RELAÇÕES LABORAIS

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
LA4	Porcentagem de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva	Essencial Verificado
	Devido a sua natureza jurídica especial de Associação de Municípios, a LIPOR é uma Organização com algumas particularidades, como tal o regime de negociação coletiva e a participação dos trabalhadores da Administração Pública em regime de direito público estava estabelecido na Lei n.º 12-A/2008 de 27 de fevereiro. No entanto, em 2014 foi aprovada a Lei n.º 35/2014, de 20 de junho que institui a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas. Da mesma forma que a legislação anterior, este diploma permite a realização de contratos coletivos, na parte III onde se formaliza o procedimento da negociação coletiva. Atualmente, nenhum Colaborador da LIPOR se encontra abrangido por um contrato coletivo de trabalho.	

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
LA5	Prazo mínimo de antecedência para notificação de mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	Essencial Verificado
	Como as suas instalações da LIPOR não estão muito dispersas em termos geográficos, por tratar-se de uma Organização de abrangência regional, não existe nenhuma política formal sobre prazos mínimos de antecedência para notificação de mudanças operacionais. Normalmente, estas mudanças operacionais são por sugestão ou pedido expresso do Colaborador ou da Médica do Trabalho, não havendo por isso mudanças forçadas. Em 2014, não se registram alterações neste âmbito.	

## SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
LA6	Percentagem de colaboradores representados em comités formais de segurança e saúde, compostos por gestores e colaboradores, que apoiam na monitorização e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	Adicional	Verificado
Desempenho Social - Indicadores de Práticas Laborais – página 43			
INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e óbitos relacionados com a ocupação, por região e género.	Essencial	Verificado
Desempenho Social - Indicadores de Práticas Laborais – página 46			
INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
LA8	Programas de educação, formação, aconselhamento, prevenção e controlo de risco implementados para dar assistência aos colaboradores, familiares ou membros da comunidade em relação a doenças graves.	Essencial	Verificado
Desempenho Social - Indicadores de Práticas Laborais – páginas 44 e 45			
INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	Adicional	Verificado
Desempenho Social - Indicadores de Práticas Laborais – página 46			

## FORMAÇÃO E EMPREGO

INDICADOR	VERIFICAÇÃO EXTERNA
-----------	---------------------

LA10	Média de horas de formação por ano, por colaborador, discriminadas por categoria funcional e género.	Essencial	Verificado
------	--	-----------	------------

Desempenho Social - Indicadores de Práticas Laborais – página 47

INDICADOR	VERIFICAÇÃO EXTERNA
-----------	---------------------

LA11	Programas para a gestão de competências e formação contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos colaboradores e a gestão do fim da carreira.	Adicional	Verificado
------	---	-----------	------------

Desempenho Social - Indicadores de Práticas Laborais – página 47

INDICADOR	VERIFICAÇÃO EXTERNA
-----------	---------------------

LA12	Percentagem de funcionários que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira.	Adicional	Verificado
------	---	-----------	------------

Desenvolver uma cultura de gestão orientada para resultados, com base em objetivos previamente estabelecidos, é assumida como a via para ajudar a LIPOR e os respetivos Colaboradores, a atingir níveis de desempenho mais elevados. Neste sentido, o processo de avaliação do desempenho dos Colaboradores da LIPOR é realizado através do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP), estipulado na Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro e aplicável à Administração Local pelo previsto no Decreto-Regulamentar nº 18/2009 de 4 de setembro.

O SIADAP é, assim, transversal a toda a Administração Pública, nos seus princípios, componentes e regras gerais, garantindo a equidade interna do sistema e a coerência integrada do processo de melhoria na qualidade do serviço ao cidadão. Este sistema de avaliação está assente em duas vertentes: objetivos individuais ou partilhados e competências.

Trata-se de uma importante ferramenta de análise, uma vez que se baseia na definição anual dos objetivos concretos a atingir pela Organização, onde cada Colaborador reconhece a importância da contribuição individual para os resultados da Equipa, da Equipa para os resultados da Área e desta para os resultados globais.

## DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

## INDICADOR

## VERIFICAÇÃO EXTERNA

LA13	Composição dos grupos responsáveis pela gestão de topo e discriminação dos colaboradores por categoria, de acordo com o género, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	Essencial	Verificado
------	---	-----------	------------

Desempenho Social - Indicadores de Práticas Laborais – página 49

A contratação de Colaboradores de outras nacionalidades não tem qualquer influência na seleção/recrutamento de novos Colaboradores, uma vez que, a nacionalidade dos Colaboradores está intimamente ligada ao sistema de contratação da Administração Pública a que vigora a LIPOR.

## NACIONALIDADE DOS COLABORADORES (LA13)

	PORTUGUESA	ESTRANGEIRA	TOTAL
Dirigentes	11	0	11
Técnicos Superiores	34	2	36
Assistentes Técnicos	39	1	40
Assistentes Operacionais	115	4	119
<b>Total</b>	<b>199</b>	<b>7</b>	<b>206</b>

## COLABORADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA (LA13)

	Com deficiência		Sem deficiência		Total
	M	F	M	F	
Dirigentes	0	0	3	8	11
Técnicos Superiores	0	1	11	24	36
Assistentes Técnicos	0	0	21	19	40
Assistentes Operacionais	4	3	111	1	119
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>146</b>	<b>52</b>	<b>206</b>

## IGUALDADE REMUNERATÓRIA

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
LA14	Proporção da remuneração básica entre homens e mulheres por categoria de funções.	Essencial	Verificado
<p>A remuneração por Carreiras está definida por legislação própria e aplicável a todos os Colaboradores da Função Pública (Lei nº 35/2014, de 20 de junho e Decerto Regulamentar nº 14/2008, de 31 de julho), não sendo possível à LIPOR fixar remunerações diferenciadas. Assim não pode, e não há discriminação, em relação à fixação dos valores remuneratórios. A revisão anual das remunerações dos funcionários da administração pública, bem como as tabelas de ajudas de custo, subsídios de refeição e de viagem encontram-se definidas pela Portaria n.º 1553-C/2008 de 31 de dezembro.</p> <p>A tabela salarial em vigor na LIPOR, aplica-se de igual modo na definição do salário base por género, comprovando a ausência de qualquer tipo de discriminação em relação a fixação dos valores remuneratórios. Entretanto, o salário mínimo nacional (agora com a retribuição de 505,00 €) foi alterado em outubro de 2014, pela Decreto-Lei n.º 144/2014, Diário da República 1ª Série n.º 188 de 30 de setembro.</p>			

## EMPREGO

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
LA15	Regresso ao trabalho e taxa de retenção após licença parental, por género.	Essencial	Verificado

# INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS

## DESEMPENHO SOCIAL – DIREITOS DO HOMEM

PONTOS PRINCIPAIS	ABORDAGEM	OBSERVAÇÕES
OBJETIVOS E DESEMPENHO	<p>As questões de Direitos Humanos são tratadas no âmbito da Certificação de Responsabilidade Social (SA 8000).</p> <p>O cumprimento dos Direitos Humanos, dentro do perímetro da LIPOR, pode ser atestado pela manutenção da certificação pela norma SA 8000.</p> <p>De acordo com o estabelecido pela norma SA 8000 são definidos objetivos anuais, em termos de Direitos Humanos que são alvo de avaliação periódica, por parte da Administração.</p>	<p>Desempenho Social - Indicadores de Direitos Humanos - página 50</p> <p>Objetivos Sociais - página 55</p> <p>Sumário dos Conteúdos das Diretrizes da <i>Global Reporting Initiative</i> (GRI) - Indicadores de Desempenho Social - página 58</p>
POLÍTICA	<p>A LIPOR trabalha diariamente com o objetivo de dar cumprimento à sua Missão, Visão, Valores e Política para a Qualidade, Ambiente, Energia, Segurança, Responsabilidade Social e Inovação.</p> <p>A norma SA8000 é aplicável a todas as unidades operacionais da LIPOR e também à nossa cadeia de valor (por exemplo, fornecedores...).</p> <p>No âmbito dos requisitos legais aplicáveis à LIPOR e reforçados pela Certificação segundo a norma SA 8000 - Responsabilidade Social, aspetos como Trabalho infantil, Discriminação (raça, género ou outras), Trabalho Escravo ou Compulsório, etc. estão devidamente controlados pelo cumprimento dos requisitos enunciados, quer a nível interno e externo.</p>	<p>A Política da Qualidade, Ambiente e Segurança da LIPOR, pode ser consultada em: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/missao-visao-valores-e-politica/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/missao-visao-valores-e-politica/</a></p> <p>Visão, Missão e os Valores da LIPOR – página 10</p>
AVALIAÇÃO DO RISCO ORGANIZACIONAL	<p>Em 2014, não foi identificado qualquer risco significativo de violação dos Direitos Humanos.</p> <p>De acordo com o estabelecido pela norma SA 8000 – Responsabilidade Social, a LIPOR efetua auditorias internas semestrais (auditorias realizadas por entidades subcontratadas) e é alvo de auditorias semestrais por parte da entidade certificadora.</p> <p>No âmbito da certificação segundo a norma SA 8000 – Responsabilidade Social, a LIPOR efetua também auditorias, visitas, reuniões e auto-diagnósticos aos seus principais fornecedores.</p> <p>Caso ocorra a identificação de irregularidades, em última instância o fornecedor pode ser excluído da lista de fornecedores da LIPOR ou ser alvo de uma recomendação de melhorias.</p>	<p>O Certificado de Responsabilidade Social (SA 8000) pode ser visualizado em: <a href="http://www.lipor.pt/fotos/editor2/apcer_sa8000_2015.pdf">http://www.lipor.pt/fotos/editor2/apcer_sa8000_2015.pdf</a></p> <p>Análise da Materialidade – página 18</p> <p>Desempenho Social - Indicadores de Direitos Humanos – página 50</p>
AVALIAÇÃO DE IMPACTO	<p>No âmbito da certificação segundo a norma SA 8000 – Responsabilidade Social, os colaboradores da LIPOR elegeram um Representante dos Trabalhadores que tem como função facilitar a comunicação entre os colaboradores e a Administração. A LIPOR possui ainda um grupo interno, denominado Agentes de Mudança, que integra colaboradores de diversas áreas da Organização aos quais os todos colaboradores podem reportar as suas preocupações, incluindo situações relacionadas com Direitos Humanos.</p> <p>Em virtude da identificação de alguns fornecedores das unidades como stakeholders relevantes, a LIPOR já efetua auditorias, no âmbito da SA 8000, a esses fornecedores. Para os restantes fornecedores a LIPOR efetua reuniões, visitas e auto-diagnósticos de acordo com um plano pré-definido anualmente.</p> <p>Os Clientes e a Comunidade podem utilizar o mecanismo das reclamações para denunciar situações irregulares de Direitos Humanos.</p> <p>Cada reclamação, preocupação ou denúncia é alvo de um criterioso inquérito que pode levar à definição de medidas corretivas que são alvo de acompanhamento durante a sua implementação.</p>	<p>Desempenho Social - Indicadores de Direitos Humanos – página 50</p>
RESPONSABILIDADE ORGANIZACIONAL	<p>Responsabilidade Social: A responsável é a Eng.ª Isabel Nogueira, Chefe do Gabinete de Auditoria, Sustentabilidade e Qualidade Total (GASQT), que reporta diretamente ao Administrador-Delegado, Dr. Fernando Leite.</p>	<p>O Organograma da LIPOR pode ser consultado na página 14 ou em: <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/organograma/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/organograma/</a></p>

# INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS

## DESEMPENHO SOCIAL – DIREITOS DO HOMEM

PONTOS PRINCIPAIS	ABORDAGEM	OBSERVAÇÕES
SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO	O Plano de Formação Anual inclui uma formação sobre SA 8000 - Responsabilidade Social para todos os colaboradores da LIPOR, onde se incluem as questões de Direitos Humanos. Nesta formação é relembrado aos colaboradores os meios que podem utilizar para denunciar questões irregulares de Direitos Humanos.	
MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	<p>A norma SA 8000 aborda questões de Direitos do Homem, que se transpõem na Cadeia de Valor (reflexo nos Fornecedores, por exemplo). O controlo dos fornecedores é efetuado por meio de auditorias, visitas, auto -diagnósticos e reuniões.</p> <p>A LIPOR possui um Centro de Reclamações, sob a responsabilidade do Gabinete de Auditoria, Sustentabilidade e Qualidade Total, para gerir convenientemente todas as reclamações comunicadas presencialmente, telefonicamente e via email. De salientar que podem ser reclamações associada com direitos humanos, incluindo a comunidade local.</p> <p>A LIPOR disponibiliza ainda Livros de Reclamações nas suas instalações que se encontram abertas ao público.</p> <p>Assinatura de Declaração de Compromisso e de um Código de Conduta pelos Fornecedores, que consideram questões de Direitos do Homem.</p>	

## PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E DE PROCESSOS DE COMPRA

INDICADOR			VERIFICAÇÃO EXTERNA
HR1	Percentagem e número total de contratos de investimento significativos que incluam cláusulas ou que foram submetidos a avaliações referentes a Direitos Humanos.	Essencial	Verificado
	Desempenho Social – Indicadores de Direitos Humanos - página 50		

INDICADOR			VERIFICAÇÃO EXTERNA
HR2	Percentagem de empresas contratadas e fornecedores críticos ou parceiros que foram submetidos a avaliações referentes a Direitos Humanos e as medidas tomadas.	Essencial	Verificado
	Desempenho Social – Indicadores de Direitos Humanos - página 51		

INDICADOR			VERIFICAÇÃO EXTERNA
HR3	Total de horas de formação de colaboradores em políticas e procedimentos relativos a aspetos dos Direitos Humanos relevantes para as operações, incluindo a percentagem de colaboradores que recebeu formação.	Adicional	Verificado
	Desempenho Social – Indicadores de Direitos Humanos - página 51		

## NÃO-DISCRIMINAÇÃO

INDICADOR			VERIFICAÇÃO EXTERNA
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.	Essencial	Verificado
	Desempenho Social – Indicadores de Direitos Humanos - página 51		

## LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

INDICADOR			VERIFICAÇÃO EXTERNA
HR5	Operações e fornecedores relevantes identificados nas quais o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva podem correr riscos significativos ou violações e as medidas tomadas para apoiar este direito.	Essencial	Verificado

Até à data, na LIPOR, não foram registadas quaisquer operações em que o risco de exercer o direito à liberdade de associação sindical seja significativo, pelo que não foram definidas medidas a tomar nesta área. Aliás, o facto de existirem 31 Colaboradores sindicalizados na LIPOR, estando divididos da seguinte forma: 26 Colaboradores no SINTAP (o Dirigente Sindical do SINTAP é um Colaborador da LIPOR), 3 Colaboradores no STAL, e 2 Colaboradores no FSP Norte é exemplificativo da facilidade de associação quer a nível dos Colaboradores entre si, quer na sindicalização dos Colaboradores. No caso da negociação coletiva, como forma de ajuste de interesses entre as partes, também nunca surgiu a necessidade, por parte dos sindicatos ou dos Colaboradores de o fazerem.

## TRABALHO INFANTIL

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
HR6	Operações e fornecedores relevantes identificados com risco significativo de ocorrência de Trabalho Infantil e as medidas tomadas para contribuir para a sua efetiva abolição.	Essencial Verificado
	<p>No âmbito da SA 8000 todas as questões de Trabalho Infantil são abordadas de forma sistematizada, nomeadamente com os mecanismos de controlo que a implementação do Sistema de Gestão da LIPOR prevê em relação aos fornecedores. Neste âmbito, em 2014, efetuaram-se 2 auditorias de 2ª parte (Subcontratado CLECE e STRONG), num total de 14 auditorias desde o ano de 2008. Adicionalmente, está definido um Procedimento de Gestão (PG- Resolução/ Remediação de Situações de Trabalho de Menores) para o caso de ser encontrada alguma situação de Trabalho Infantil nas nossas instalações onde estabelece a metodologia de definição, implementação e controlo de ações a desenvolver no caso de ser detetada a utilização de trabalho de menores, de forma a assegurar que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>□ a frequência e permanência na escola até à idade de escolaridade obrigatória;</li> <li>□ a sua subsistência, proporcionando-lhe as condições para o seu normal desenvolvimento físico e psicológico;</li> <li>□ é avaliada a eficácia das ações implementadas;</li> <li>□ é dado conhecimento a todos os colaboradores e fornecedores/parceiros da empresa da prática a seguir quando são detetadas situações deste tipo.</li> </ul> <p>No caso da LIPOR, a situação mais crítica são os trabalhos de Construção Civil, na sua maioria das vezes da responsabilidade de subcontratados - contudo no último ano as obras foram diminutas. No âmbito do Sistema de Gestão da Higiene, Saúde e Segurança e de forma a acautelar situações de risco e de ilegalidade, há um rigoroso controlo dos fornecedores à entrada das instalações. Para a realização de qualquer trabalho de obra, manutenção e reparação, a entrada só é permitida após a apresentação, no mínimo, do seguro de acidentes de trabalho e da Declaração de não dívida à Segurança Social. Desta forma, a LIPOR consegue despistar qualquer tentativa dos nossos fornecedores e subfornecedores de tentarem utilizar mão-de-obra infantil. Durante o ano de 2014 não foi identificado nenhum caso de trabalho infantil.</p>	

## TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
HR7	Operações e fornecedores relevantes identificados com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a sua erradicação.	Essencial Verificado
	<p>Nenhuma das unidades operacionais está em situação de risco no que diz respeito a trabalho forçado ou escravo. Além disso, as condições de trabalho, quer no que diz respeito a horários e a remuneração são definidas pela legislação, prevenindo estas situações. As regras e os princípios gerais em matéria de duração e horário de trabalho na Administração Pública estão definidas no Decreto-Lei 68/2013, de 29 de agosto. Esta situação é também salvaguardada pela norma SA 8000.</p> <p>De facto, com a norma SA 8000 - Sistema de Gestão da Responsabilidade Social, foram implementados mecanismos que permitem aos Colaboradores reportar situações de violação dos seus direitos (trabalho escravo, falta de pagamento, más condições de trabalho) quer por escrito, com a Caixa de Sugestões, quer pessoalmente através do Representante dos Trabalhadores (eleito entre todos os colaboradores) ou através do Grupo dos Agentes de Mudança.</p> <p>Além disso, nas auditorias do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social (2 auditorias externas+ 2 auditorias internas) são realizadas entrevistas individuais e confidenciais por auditores externos onde estas situações poderão ser reportadas caso existam.</p> <p>A LIPOR possui ainda devidamente aprovado, um Código de Ética que define as regras, princípios e valores orientadores daquilo que deve ser o bom e adequado comportamento dos Colaboradores da LIPOR e das pessoas que trabalham em seu nome.</p> <p>Até ao momento não houve nenhuma situação reportada de trabalho escravo.</p>	

## PRÁTICAS DE SEGURANÇA

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
HR8	Percentagem do pessoal de segurança submetido a formação nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspetos de direitos humanos.	Adicional Verificado
<p>A LIPOR possui um contrato com uma entidade subcontratada externa de Prestação de Serviços de Segurança e Vigilância das Instalações, Pessoas e Bens e Serviço de Portaria da LIPOR que opera em permanência nas suas instalações, contudo os Vigilantes de Segurança não são considerados Colaboradores diretos da LIPOR.</p> <p>A empresa trabalha nas nossas instalações desde 2014, tendo os elementos sido alvo de uma formação de integração que engloba a formação sobre os requisitos da norma SA 8000, que inclui os requisitos dos Direitos Humanos. A equipa de vigilância é constituída por 9 elementos, sendo que 100% dos elementos da equipa de vigilância tiveram formação específica sobre Direitos Humanos.</p> <p>Paralelamente, esta empresa também foi alvo de uma Auditoria de 2ª parte (no âmbito da norma SA 8000) onde estas questões foram avaliadas e nas visitas internas trimestrais de Responsabilidade Social são verificadas questões relacionadas com os Direitos Humanos.</p>		

## DIREITOS INDÍGENAS

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
HR9	Número total de casos de violação dos direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	Adicional -
<p>Não há populações indígenas na área de influência da LIPOR, pelo que este indicador não é aplicável.</p>		

## AVALIAÇÃO

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
HR10	Percentagem e número total de operações que foram sujeitas a avaliações de impacto e revisões relacionadas com os direitos humanos	Essencial Verificado
<p>Desempenho Social – Indicadores de Direitos Humanos - página 51</p>		

## REMEDIAÇÃO

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
HR11	Número de queixas relacionadas com os direitos humanos recebidas, endereçadas e resolvidas, através de mecanismos formais de recolha e tratamento de reclamações	Essencial Verificado
<p>Desempenho Social – Indicadores de Direitos Humanos - página 51</p>		

# INDICADORES DE SOCIEDADE

## DESEMPENHO SOCIAL – SOCIEDADE

PONTOS PRINCIPAIS	ABORDAGEM	OBSERVAÇÕES
OBJETIVOS E DESEMPENHO	<p>A LIPOR trabalha para promover o desenvolvimento e crescimento da Sociedade envolvente.</p> <p>As questões de corrupção são tratadas no âmbito do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da LIPOR que se centra nas seguintes quatro áreas: contratação pública, concessão de benefícios, recursos humanos e gestão financeira.</p> <p>A LIPOR tem bem inculcido o espírito de partilha, apostando na promoção de diversas iniciativas e atividades que privilegiam a comunicação entre parceiros, tais como: promoção de seminários técnicos e workshops sobre resíduos e Sustentabilidade, participação em diversos grupos de trabalho a nível nacional e internacional, promoção de debates com Organismos/Instituições de referência, participação em projetos de vanguarda europeus, participação em conferências como oradores, dinamização do site (<a href="http://www.lipor.pt">www.lipor.pt</a>), e-News semanal, é associada de Instituições de referência, participa em diversos fóruns e consultas públicas, entre outras.</p> <p>A LIPOR continua a disponibilizar o Parque Aventura LIPOR como um espaço de promoção da atividade física, da alimentação saudável, do respeito pelo ambiente e de socialização - formação integral do indivíduo. Está localizado nas instalações da LIPOR em Baguim do Monte (Gondomar e Valongo). Desde a sua abertura, em 2010, já passaram pelo Parque Aventura 127 631 pessoas.</p>	<p>Desempenho Social - Indicadores de Sociedade - página 52</p> <p>Objetivos Sociais - página 55</p> <p>Sumário dos Conteúdos das Diretrizes da <i>Global Reporting Initiative</i> (GRI) - Indicadores de Desempenho Social - página 58</p> <p>Para obter mais informações sobre o Parque Aventura LIPOR aceder a:</p> <p> <a href="http://www.lipor.pt/pt/educacao-ambiental/parque-aventura/o-que-e-o-parque/">http://www.lipor.pt/pt/educacao-ambiental/parque-aventura/o-que-e-o-parque/</a></p>
POLÍTICA	<p>Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas</p> <p>Código de Ética</p> <p>Programa de Monitorização Externo, para a Central de Valorização Energética e Confinamento Técnico onde se monitoriza os impactes ambientais, sociais e saúde humana das unidades</p> <p>Desenvolvimento de Plano de Educação Ambiental, Projetos de Formação e Lazer para as comunidades envolventes.</p>	<p>Para conhecer o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas aceder a</p> <p> <a href="http://www.lipor.pt/fotos/editor2/lipor_planogrhc.pdf">http://www.lipor.pt/fotos/editor2/lipor_planogrhc.pdf</a></p> <p>Visão, Missão e os Valores da LIPOR – página 10</p>
RESPONSABILIDADE ORGANIZACIONAL	<p><b>COMUNICAÇÃO</b></p> <p>A Diretora do Departamento de Educação, Comunicação e Relações Institucionais (DECRI), Dr.ª Paula Mendes coordena todos os projetos de Comunicação interna e externa da Organização, nomeadamente, relacionados com a estratégia de comunicação com todas as Partes Interessadas.</p> <p><b>CONTROLO DE CORRUPÇÃO</b></p> <p>O Chefe de Divisão do Gabinete Jurídico e de Apoio aos Órgãos da Associação (GJAOA), Dr. José Luis Marques é responsável por todas as questões jurídicas da Organização.</p> <p>Ambos reportam ao Administrador-Delegado, Dr. Fernando Leite que aprova todas as iniciativas.</p> <p>O funcionamento da Central de Valorização Energética é acompanhado por uma Comissão – Comissão de Acompanhamento de Órgãos Locais - que analisa o seu desempenho tendo por base a documentação oficial enviada para as diversas entidades, de acordo com o definido na Licença Ambiental, Licença de Exploração e legislação em vigor. A Comissão de Acompanhamento de Órgãos Locais da Central de Valorização Energética e do Aterro Sanitário inclui representantes da Comunidade Local (p.e. Presidente de Junta) e reúne periodicamente.</p>	<p>O Organigrama da LIPOR pode ser consultado na página 14 ou em:</p> <p> <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/organigrama/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/organigrama/</a></p>

# INDICADORES DE SOCIEDADE

## DESEMPENHO SOCIAL – SOCIEDADE

PONTOS PRINCIPAIS	ABORDAGEM	OBSERVAÇÕES
SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO	<p>Na área de Educação e Sensibilização Ambiental, a atuação da LIPOR é orientada segundo um Plano de Educação Ambiental - PEA, ao abrigo do qual são desenvolvidas uma série de atividades junto da Comunidade, que se enquadram em três grandes eixos de intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>□ LIPOR Educa: Ações e Iniciativas dirigidas à População Escolar;</li> <li>□ LIPOR (In)forma: Ações associadas à valência da formação;</li> <li>□ LIPOR Interage: Atividades de promoção das diferentes infraestruturas da LIPOR, junto da Comunidade.</li> </ul> <p>No ano de 2014, as ações desenvolvidas no âmbito da Educação e Sensibilização Ambiental envolveram 61 931 pessoas.</p> <p>As ações são dirigidas essencialmente à Comunidade escolar e população em geral englobando diversos projetos adaptados a cada público-alvo.</p>	<p>Para conhecer o Plano de Educação Ambiental – PEA, aceder a <a href="http://www.lipor.pt/pt/educacao-ambiental/plano-anual-de-educacao-ambiental/plano-ea/">http://www.lipor.pt/pt/educacao-ambiental/plano-anual-de-educacao-ambiental/plano-ea/</a></p>
MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>□ Informações do indicador SO1</li> <li>□ Manutenção das certificações de Qualidade, Ambiente, Segurança, Higiene e Responsabilidade Social.</li> </ul>	<p>Partes Interessadas – página 15</p> <p>Análise de Materialidade – página 18</p> <p>Mecanismos de auscultação com a causa principal e o efeito consequente da mesma (SO1) - página 20</p>

## COMUNIDADES LOCAIS

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
S01	Percentagem de operações com programas de envolvimento, avaliação de impacto e desenvolvimento das comunidades locais	Essencial	Verificado
Análise da Materialidade – página 20			

## CORRUPÇÃO

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
S02	Percentagem e número total de unidades de negócio submetidas a avaliação de riscos relacionados com corrupção.	Essencial	Verificado
Desempenho Social - Indicadores de Sociedade – página 52			

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
S03	Percentual de colaboradores formados em políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	Essencial	Verificado
Desempenho Social - Indicadores de Sociedade – página 52			

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA	
S04	Medidas tomadas como resposta à ocorrência de casos de corrupção.	Essencial	Verificado
Desempenho Social - Indicadores de Sociedade – página 52			

## POLÍTICAS PÚBLICAS

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
S05	Posição em relação a políticas públicas, participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	Essencial Verificado
Desempenho Social - Indicadores de Sociedade – página 53		

## VALOR TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS E EM ESPÉCIE A PARTIDOS POLÍTICOS, POLÍTICOS OU INSTITUIÇÕES RELACIONADAS, DISCRIMINADAS POR PAÍS

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
S06	Valor total das contribuições financeiras e em espécie a partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	Adicional Verificado
Desempenho Social - Indicadores de Sociedade – página 53		

## CONCORRÊNCIA DESLEAL

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de trust e monopólio e seus resultados.	Essencial Verificado
<p>No que diz respeito à concorrência desleal, pode afirmar-se que a posição da LIPOR em relação ao mercado é muito especial, porque a sua área de influência está perfeitamente definida e não há concorrência nos serviços prestados. Assim não pode haver qualquer iniciativa de concorrência desleal ou prática de trust ou monopólio. Da mesma forma não há ações judiciais por este tipo de atividades. Pelo que, não se verificou, durante o ano de 2014, qualquer ação judicial deste tipo.</p>		

## CONFORMIDADE

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias por não-conformidade com leis e regulamentos.	Essencial Verificado
A LIPOR não foi objeto, no ano de 2014, de aplicação de qualquer multa por violação da legislação relativa ao fornecimento e uso dos produtos e serviços.		

## COMUNIDADES LOCAIS

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
S09	Operações com potencial ou atual impacto negativo significativo nas comunidades locais	Essencial Verificado
Desempenho Social - Indicadores de Sociedade – página 53		

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
S10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas nas operações com impacto negativo significativo potencial ou atual nas comunidades locais	Essencial Verificado
Desempenho Social - Indicadores de Sociedade – página 53		

## INDICADORES DE RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

## DESEMPENHO SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

PONTOS PRINCIPAIS	ABORDAGEM	OBSERVAÇÕES
OBJETIVOS E DESEMPENHO	<p><b>CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA</b></p> <p>Em 2014, as vendas de composto orgânico registaram o melhor desempenho desde o início da sua comercialização (2005), tendo sido comercializadas um total de 8 137 toneladas, o que representa um crescimento de 10,7%, face ao ano anterior.</p> <p>Durante 2013, a LIPOR, aderiu ao projeto “Portugal Sou Eu”, associando a marca à gama de produtos Nutrimais. O composto orgânico para aplicação na agricultura – NUTRIMAIS possui certificação para utilização em agricultura biológica (entidade certificadora SATIVA).</p>	<p>Desempenho Social - Indicadores de Responsabilidade pelo Produto - página 54</p> <p>Objetivos Sociais - página 55</p> <p>Sumário dos Conteúdos das Diretrizes da <i>Global Reporting Initiative</i> (GRI) - Indicadores de Desempenho Social - página 58</p>
	<p><b>CENTRO DE TRIAGEM</b></p> <p>Durante 2014, o Centro de Triagem expediu para reciclagem um total de 40 693 toneladas de materiais, o que representa um decréscimo de 1,8% face ao ano anterior. Contudo, destaca-se pela positiva o contributo das saídas do Vidro, com um aumento de 1%.</p>	
	<p><b>CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA E CONFINAMENTO TÉCNICO</b></p> <p>Em 2014 foram direcionadas para a Central de Valorização Energética um total de 385 972 toneladas de Resíduos Urbanos (RU's), o que se traduziu num aumento de 0,3%, face ao período homólogo. Foram incineradas na Central em 2014, um total de 343 173 toneladas de resíduos, o que representa aproximadamente 91% da capacidade nominal da instalação. Comparativamente a 2013 registou-se um decréscimo dos níveis de incinerados, na ordem dos 10,7%, justificado pelas paragens da Central para manutenção. Em especial, pela paragem programada para a manutenção correspondente às 100 mil horas de funcionamento.</p> <p>Relativamente ao confinamento técnico, em 2014, foram rececionadas 21 497 toneladas de RU 's, valor acima das 33 toneladas registadas em igual período do ano anterior. Este crescimento atípico, quando comparado com a realidade dos últimos 2 anos, deveu-se na íntegra à paragem prolongada para manutenção da Central, conforme referido anteriormente.</p>	
POLÍTICA	<p>Requisitos legais inerentes à venda dos seus produtos.</p> <p>Especificações técnicas da Sociedade Ponto Verde (SPV) para os produtos recicláveis</p>	Desempenho Social - Indicadores de Responsabilidade pelo Produto – página 54
RESPONSABILIDADE ORGANIZACIONAL	<p>As unidades de valorização multimaterial, orgânica e energética fazem parte do Departamento de Produção e Logística que tem como responsável a Eng.ª Susana Lopes. As divisões têm os seguintes responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>□ <b>Valorização Orgânica</b> - Eng.ª Benedita Chaves, Chefe de Divisão de Valorização Orgânica (DVO)</li> <li>□ <b>Valorização Multimaterial</b> - Eng.ª Patrícia Carvalho, Chefe de Divisão da Reciclagem e Valorização Multimaterial (DRVM)</li> <li>□ <b>Valorização Energética</b> - Dr. Abílio Almeida, Chefe de Divisão de Valorização Energética e Confinamento Técnico (DVECT)</li> </ul>	<p>O Organograma da LIPOR pode ser consultado na página 14 ou em <a href="http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/organograma/">http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/organograma/</a></p> <p>Visão, Missão e os Valores da LIPOR – página 10</p>
SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO	<p>Formação técnica para os técnicos responsáveis pela produção do composto e pela sua venda (qualidades do produto e modos de utilização).</p> <p>Ações de promoção do produto NUTRIMAIS junto dos clientes. Nestas ações são explicadas.</p>	
MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	<p>Sistema Integrados de Gestão certificados pelos normativos ISO 14001, ISO 9001, OHSAS 18001</p> <p>Especificações técnicas dos produtos.</p> <p>Inquérito de avaliação de satisfação dos clientes do qual é elaborado um Plano de Ação para implementar/responder às questões levantadas.</p>	

## SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando a melhoria e a percentagem de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	Essencial Verificado
	Desempenho Social - Indicadores de Responsabilidade pelo Produto – página 54	

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
PR2	Número total de não conformidades com regulamentos e códigos voluntários em relação ao impacto dos produtos e serviços na saúde e na segurança do consumidor durante o ciclo de vida, por tipo de produto e ocorrência.	Adicional Verificado
	Desempenho Social - Indicadores de Responsabilidade pelo Produto – página 54	

## ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e a percentagem de produtos e serviços sujeitos a estas exigências.	Essencial Verificado
	Desempenho Social - Indicadores de Responsabilidade pelo Produto – página 54	

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
PR4	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados com informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo.	Adicional Verificado
	Desempenho Social - Indicadores de Responsabilidade pelo Produto – página 54	

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
PR5	Práticas relacionadas com a satisfação dos clientes, incluindo resultados de estudos para medir essa satisfação.	Adicional Verificado
	Desempenho Social - Indicadores de Responsabilidade pelo Produto – página 55	

## COMUNICAÇÃO E MARKETING

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
PR6	Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados com a comunicação e marketing, incluindo publicidade, promoções e patrocínios.	Essencial Verificado
	Desempenho Social - Indicadores de Responsabilidade pelo Produto – página 54	

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicação e marketing, incluindo publicidade, promoções e patrocínios, por tipo.	Adicional Verificado
	Em 2014, não foi registado nenhum caso de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing.	

## PRIVACIDADE DO CLIENTE

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	Adicional Verificado
	Não se verificou, durante o ano de 2014, qualquer reclamação comprovada relativa a violação de privacidade e perda de dados de Clientes.	

## CONFORMIDADE

INDICADOR		VERIFICAÇÃO EXTERNA
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e utilização de produtos e serviços.	Essencial Verificado
	A LIPOR não foi objeto, no ano de 2014, de aplicação de qualquer multa por violação da legislação relativa ao fornecimento e uso dos produtos e serviços.	



## NOTAS METODOLÓGICAS



## EN1

Neste indicador foram utilizados, sempre que possível, os registos dos consumos reais. Sempre que tal não foi possível foram utilizados os valores de materiais e matérias adquiridas.

Na segregação dos consumos, considerou-se como material estacionário todo o material de sensibilização e de economato excluindo o papel. Deste modo, o material estacionário consiste em cadernos A4 e A5, caixa de arquivo morto, envelopes, pastas de cartão, papel escritório e folhetos vários de sensibilização. Para o papel branco e reciclado foi considerado o papel A3 e A5 e o papel reciclado A4.

## EN2

A fórmula utilizada no cálculo do EN2 foi a seguinte:

$$\text{EN2 (\%)} = \frac{\text{materiais reciclados utilizados}}{\text{total de materiais}} \times 100$$

## EN3

Para o cálculo do presente indicador, foram considerados os consumos de gás natural, gasolina e gasóleo de toda a instalação (inclui consumo das viaturas da frota Lipor).

O cálculo para a determinação da quantidade de gasolina consumida foi efetuado recorrendo à informação disponibilizada em: 

 [http://www.concorrenca.pt/vPT/Estudos\\_e\\_Publicacoes/Relatorios\\_periodicos\\_e\\_Newsletters/Energia\\_e\\_Combustiveis/Documents/Boletim\\_Mensal\\_Combustiveis\\_201204.pdf](http://www.concorrenca.pt/vPT/Estudos_e_Publicacoes/Relatorios_periodicos_e_Newsletters/Energia_e_Combustiveis/Documents/Boletim_Mensal_Combustiveis_201204.pdf)

Foram utilizados os seguintes fatores de conversão:

COAL	GJ	CRUDE OIL	GJ	GASOLINE	GJ	GJ
tonne (metric)	26	barrel	6,22	gallon	0,125	0,0036
ton (short)	23,59	tonne (metric)	44,8	tonne (metric)	44,8	3,6
ton (long)	26,42	ton (short)	40,64	Diesel		3600
		ton (long)	45,52	gallon	0,138	
				tonne (metric)	43,33	
				Fuel Oil		
				gallon	0,144	
				tonne (metric)	40,19	

Em relação à conversão de litros para galões, e por falta de indicação do GRI, optou-se por utilizar o fator de conversão dos Estados Unidos, designadamente: 1 galão US >> 3,78541178 litros

## EN4

Os valores apresentados não refletem as perdas associadas à distribuição e transporte da eletricidade na rede, assim como as perdas inerentes às limitações de eficiência associadas aos processos produtivos que estão na origem da eletricidade que consumimos, uma vez que não foi possível obter de fontes públicas valores atualizados que agreguem todas estas componentes.

Para o cálculo do consumo de energia por fonte (EN4), foi utilizado o mix energético de 2013, disponibilizado pelo fornecedor de eletricidade – EDP Serviço Universal. Os valores utilizado foram retirados da página da internet da ERSE:

 <http://www.erse.pt/pt/desempenho-ambiental/rotulagemenergetica/comparacaoentrecomercializadores/Paginas/default.aspx>.

Para a conversão de KWh para GJ foi utilizado o fator de conversão: 1 KWh = 0,0036 GJ

Para as Unidades de Biogás de Matosinhos e de Ermesinde são considerados os consumos de energia dos respetivos Moto Geradores e dos motores de extração dos lixiviados.

## EN16 E EN17

### Abordagem metodológica

Foi utilizado o quadro metodológico estabelecido pelo *The Greenhouse Gas Protocol* (GHG Protocol), desenvolvido pelo *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD) em colaboração com o *World Resources Institute* (WRI).

Os cálculos consideraram os três principais gases com efeito de estufa abrangidos pelo Protocolo de Quioto: dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>) e óxido nitroso (N<sub>2</sub>O). Todos os resultados são apresentados em dióxido de carbono equivalente (CO<sub>2</sub>e), utilizando os valores de Potencial de Aquecimento Global (PAG) definidos pelo Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) na versão utilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para efeitos do Inventário Nacional de Gases com Efeito de Estufa (NIR PT). Os fatores de emissão têm por base os valores definidos pelo IPCC, ajustados, sempre que necessário, à realidade Portuguesa, com base em dados publicados por entidades oficiais nacionais (Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Geral de Energia e Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos). Para o transporte aéreo internacional foram utilizados fatores de emissão representativos do tráfego internacional, publicados anualmente pelo *UK Department for Environment Food and Rural Affairs* (Defra).

As metodologias de cálculo de emissões de GEE associados às atividades de ges-

tão de resíduos constam do documento de referência publicado pelo Instituto do Ambiente (NIR – National Inventory Report).

### EN16

São incluídas neste indicador as emissões diretas de âmbito 1 e as emissões indiretas de âmbito 2, conforme definidas no GHG Protocol. No que diz respeito às emissões diretas, foram contabilizadas as emissões associadas às atividades de gestão de resíduos, à combustão fixa (equipamentos) e móvel de combustível (máquinas móveis e veículos da frota LIPOR).

Tratamento e deposição de resíduos no solo – confinamento técnico: Para a estimativa das emissões de metano (CH<sub>4</sub>) foi empregue o método FOD (First Order Decay). Neste consideram-se as emissões totais associadas à deposição de resíduos no solo desde 1982.

Incineração de resíduos: As emissões de GEE relativas à incineração de resíduos foram estimadas por duas metodologias diferenciadas. As emissões de CO<sub>2</sub> foram estimadas por aplicação da metodologia de cálculo das frações de carbono fóssil. As emissões de CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O foram estimadas por aplicação direta de fatores de emissão.

Tratamentos biológicos – compostagem: O cálculo das emissões de GEE associadas a este tratamento baseia-se nas Guias do IPCC de 2000 que incluem novas atividades e emissões diretas de CH<sub>4</sub>

e N<sub>2</sub>O associadas ao tratamento biológico de resíduos sólidos. A compostagem, enquanto tratamento biológico de resíduos, é um processo aeróbio em que uma fração maioritária do carbono orgânico degradável (COD) dos resíduos é convertida em CO<sub>2</sub>. O CH<sub>4</sub> é formado em zonas anaeróbias embora seja oxidado nas zonas aeróbias. As emissões de CH<sub>4</sub> para a atmosfera são reduzidas podendo variar desde 1% até 6% do “input” inicial de carbono. O processo de compostagem pode ainda produzir N<sub>2</sub>O cujas emissões podem variar desde valores abaixo de 0,5% até 5% do “input” inicial de azoto. Os fatores de emissão utilizados foram os “default values” do IPCC.

Consumo de combustíveis (combustão fixa): Foram contabilizadas as emissões diretas resultantes da combustão de combustíveis fósseis (gás natural e gasóleo) em equipamentos fixos existentes nas instalações. A quantificação teve por base a quantidade de combustível consumida (fornecida em GJ) e os fatores de emissão definidos no NIR 2012 para a combustão fixa nos setores comercial, serviços e residencial.

Consumo de combustíveis (combustão móvel): Foram contabilizadas as emissões diretas resultantes da combustão de combustíveis fósseis (gasolina e gasóleo) em veículos com motor de combustão interna. A quantificação teve por base as quantidades consumidas (fornecidas em GJ) e os fatores de emissão definidos no NIR PT 2012, para cada combustível; no caso do transporte rodoviário os fatores de emissão consideram a taxa nacional de incorporação de biodiesel; no caso das

máquinas móveis, o Inventário Nacional não desagrega o cálculo das emissões que ocorrem em fontes fixas, neste setor. As emissões indiretas de âmbito 2 consideradas correspondem às emissões indiretas associadas à produção da eletricidade consumida nas instalações. A quantificação teve por base a quantidade de eletricidade consumida (fornecida em kWh) e fatores de emissão anuais (2012), para cada comercializador (Endesa, Iberdrola, EDP Comercial e EDP Universal), disponibilizados pela ERSE.

### EN17

Este indicador abrange o âmbito 3 do GHG Protocol, tendo sido consideradas as emissões associadas às deslocações em serviço em veículos de terceiros (comboio, avião, viaturas alugadas – ligeiros e pesados de passageiros), bem como as emissões associadas à frota de terceiros utilizada para o transporte de sucatas e escórias.

Transporte ferroviário de passageiros: Foram contabilizadas as emissões diretas e indiretas associadas à energia consumida na tração. A quantificação teve por base as distâncias percorridas (fornecidas em pkm) e o fator de emissão médio (tração diesel e elétrica) publicado pela CP.

Transporte aéreo de passageiros: Foram contabilizadas as emissões diretas da combustão de combustível, durante os trajetos efetuados. A quantificação teve por base as distâncias percorridas (fornecidas em pkm e afetadas de fator

de correção para rotas não lineares e sobrevoos de espera para aterragens) e fatores de emissão representativos do tráfego aéreo internacional, considerando as taxas de ocupação médias e as aeronaves representativas de cada tipologia de percurso (curta, média e longa distância). As emissões de GEE que ocorrem em altitude (medidas em CO<sub>2</sub>e) foram afetadas do Índice de Força Radiativa.

Transporte rodoviário de passageiros: Foram contabilizadas as emissões diretas resultantes da combustão de combustíveis fósseis em veículos com motor de combustão interna. A quantificação teve por base as distâncias percorridas (fornecidas em vkm) e os fatores de emissão definidos no NIR PT 2012, para ligeiros de passageiros e pesados.

Transporte rodoviário de escórias e sucatas: Foram contabilizadas as emissões diretas resultantes da combustão de combustíveis fósseis em veículos com motor de combustão interna. A quantificação teve por base as distâncias percorridas (fornecidas em vkm) e o fator de emissão definido no NIR PT 2012, para veículos rodoviários pesados.

## EN22

Os dados reportados tiveram como base os resíduos geridos diretamente pela LIPOR.

## EN23

Para a LIPOR, um derrame é significativo quando o volume derramado ultrapassa dos 30l.

## EN27

$$\% \text{ of reclaimed products} = \frac{\text{products and their packaging materials reclaimed within the reporting period}}{\text{products sold within the reporting period}} \times 100$$

## LA2

Não houve admissões de colaboradores durante o ano de 2014. A fórmula utilizada para o cálculo da taxa de rotatividade foi a seguinte:

$$LA2 (\%) = \frac{\text{número de saídas + número de entradas}}{\text{total de colaboradores a 31-12-2014}} \times 100$$

## LA7

No cálculo dos índices de Gravidade e Frequência a contabilização dos dias perdidos de baixa foi realizada a partir do dia do acidente do colaborador. Além disso os dias perdidos correspondem a dias de trabalho efetivo.

Em 2014 foram considerados os Colaboradores com vínculo efetivo à LIPOR e os trabalhadores do trabalho supervisionado uma vez que são este grupo de Colaboradores que representa a força total de trabalho. Desta forma foram considerados 231 Colaboradores.

Em relação ao cálculo da Taxa de Absentismo, os dias considerados não incluem as Licenças de Maternidade e Paternidade, falecimento, o estatuto de trabalhador estudante, doações de sangue, sindicatos e assistência à família. Não são consideradas também férias nem tolerâncias de ponto.

Em termos de horas trabalhadas, foram considerados apenas os dias trabalháveis (retirando os dias de férias a que o Colaborador tem direito) no caso da taxa de absentismo e no caso dos índices de Gravidade e Frequência a este valor foram adicionadas as horas extraordinárias efetivamente trabalhadas.

Nos cálculos destas taxas não são consideradas as pequenas lesões (acidentes de trabalho sem dias de baixa).

## FÓRMULAS DE CÁLCULO UTILIZADAS:

$$\text{Taxa de absentismo (\%)} = \frac{\text{número total de dias perdidos}}{\text{número de dias trabalháveis}} \times 100$$

$$\text{Taxa de frequência (Tf)} = \frac{\text{número total de acidentes de trabalho}}{\text{número de horas trabalhadas}} \times 1\,000\,000$$

$$\text{Taxa de gravidade (Tg)} = \frac{\text{número de dias perdidos}}{\text{número de horas trabalhadas}} \times 1\,000\,000$$

